ANO V
N.º 985
QUARTA-FEIRA
18 DE MARÇO DE 1953

TRIBUNA DA IMPRENSA



UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA

O comércio passará a fechar meia hora antes

Exploração do homem pelo Estado

CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO NO NORDESTE PARA O TRABALHO ESCRAVO

Esta reportagem está documentada com fotos, filmes, e depoimentos idôneos

Os flagelados não vêem dinheiro; compram com "vales" das repartições

O comércio financia as obras do Govêrno e recebe autorização para descontar o juro no salário do trabalhador — O exemplo das 1.000 refeições do SAPS para as capitais — Trabalho pago em comida

FLAGELADOS CONTRIBUINDO PARA O IAPI

AQUI apresentamos apenas fatos. Estão documentados por fotografias, filme, gravações em fio, depoimentos nominais, com testemunhas idôneas, prontas a corroborar o que informamos.

SÊCA E DESEMPREGO

Sêca significa, do ponto de vista social, desemprêgo e dispersão. Milhares de trabalhadores agrícolas ficam sem trabalho. O Estado, isto é, os governos da União, do Estado e do município tratam então de empresar obras — açudes e estradas — para dar trabalho aos desempregados.

Os aspectos digamos técnicos do assunto serão abordados em conferência sôbre a luta contra os efeitos da sêca, que vamos pronunciar esta semana. Aqui, convém repetir, o leitor encontra apenas fatos.

Ei-los:

FINANCIAMENTO COMPULSÓRIO

As obras federais são empresadas principalmente por duas repartições: o Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas (DNOCS) e o Depto. Nacional de Estradas de Rodagem (DNER).

Esses dois órgãos ocupam-se de açudes, barragens, estradas. Alistam e recebem milhares de trabalhadores, quando a sêca aperta.

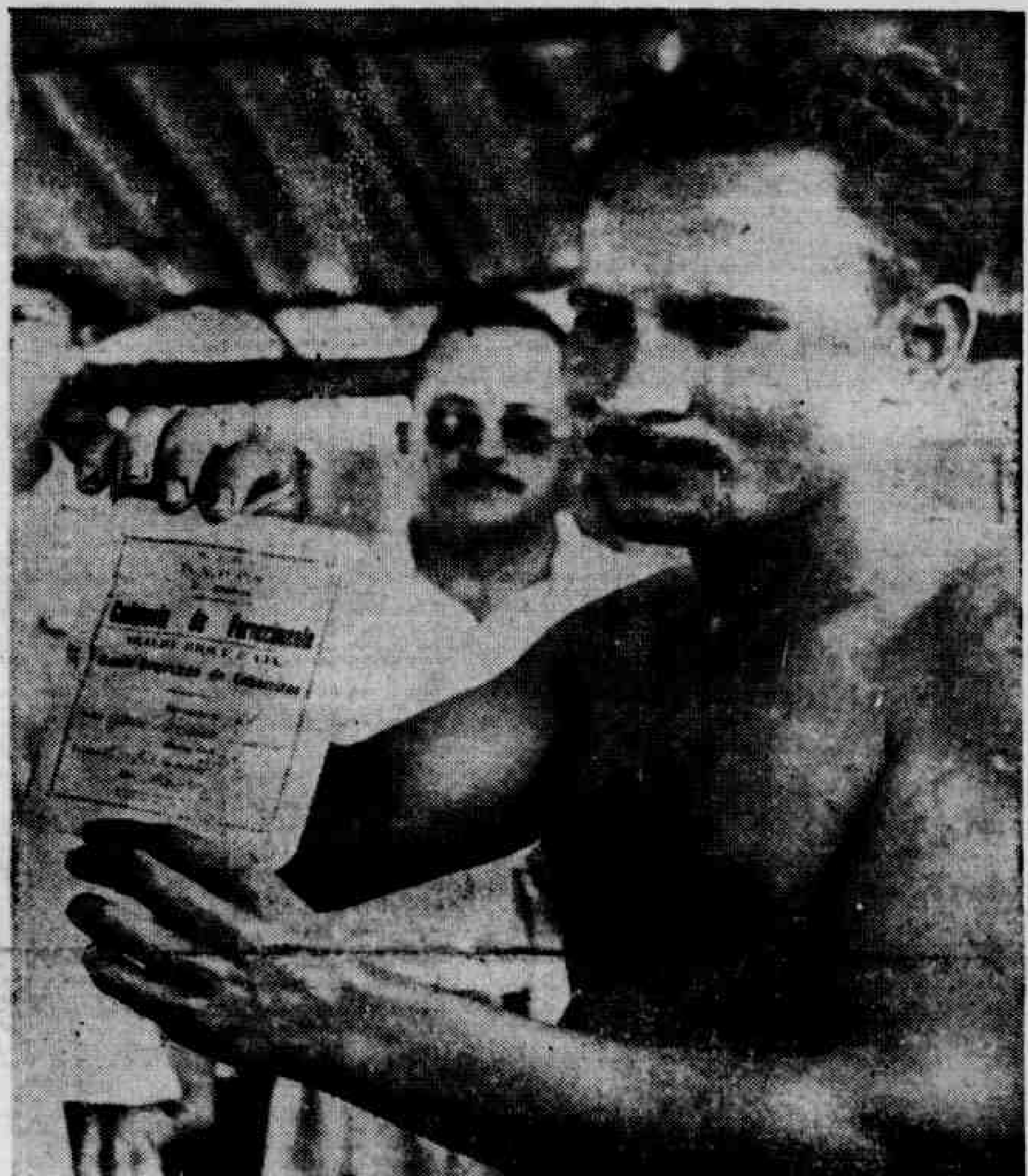
Até agora estava tudo praticamente parado. No ano passado a seção cearense do DNOCS acusou saldo... Interpelado, o respectivo diretor em Fortaleza confessou, na presença de autoridades do Estado, que as verbas aqui anunciadas, êle as recebia com ordem de não gastá-las, pois o ministro da Fazenda desejava economias.

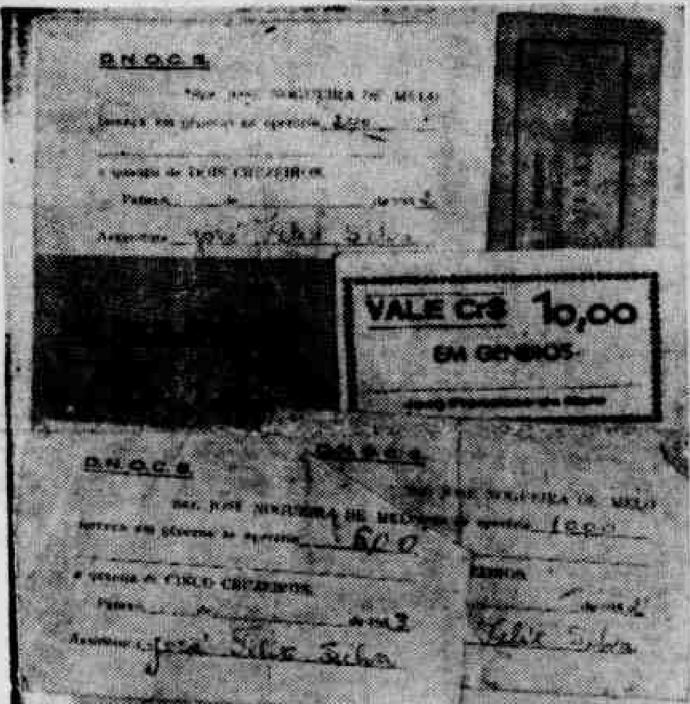
Agora, as verbas foram "liberadas", quer dizer, foram autorizadas obras normais e concedidos créditos para outras, de emergência, à medida que cresceu no país o clamor popular contra a inércia ante a gravidade dos efeitos de uma sêca que dura há três anos, ou seja, mais do que a de 1915 e a de 1877, as maiores dêstes dois séculos.

Mas o dinheiro, pròpriamente, não chega até lá. O DNOCS e o DNER não pagam em dinheiro, porque não têm dinheiro — a não ser que sejam

(Conclui na 2.ª pág.)

O TRABALHADOR flagelado José Miguel Lima, de Cajazeiras, exibe a "Caderneta de Fornecimento" emitida pelo 2.º Distrito do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas por ordem do Departamento no Rio, subordinado ao Ministério da Viação. A caderneta custa Cr$ 1,20 ao operário. Por ela fica a firma Araújo, Rique & Cia., de Campina Grande, autorizada a fornecer a José Miguel Lima, operário n. 21, da 2.ª Turma, 1.ª Seção, da construção do Açude Boqueirão de Cabaceiras, gêneros no valor do seu salário, que é de Cr$ 24,00. O seu salário, assim, só vale para comprar de Araújo, Rique & Cia., que financia a mão-de-obra do açude para o govêrno federal. Também pode a firma fornecer dinheiro, mediante um desconto (autorizado pelo DNOCS) de 10% no salário do trabalhador (Foto feita numa barraca do Açude do Boqueirão, há 3 dias)





"VALES" resgatados por nós das mãos dos trabalhadores dos Açudes Patarô (Rio Grande do Norte) e Boqueirão (Paraíba). Alguns deles têm a marca do DNOCS (Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas). O encarregado da obra, sr. Euripedes, alegou nunca ter visto essa marca. Em cinco minutos obtivemos, sem nenhum esfôrço, mais de 10 "vales" dêsses. Assina êsses "vales" o sr. José Felix Silva. Ele autoriza o fornecedor do "barracão" (armazém) José Nogueira de Melo a "fornecer em gêneros", ao operário portador do "vale", 10, 5 cruzeiros, etc. Há "vale" até de 1 cruzeiro, com o nome de João Ferreira Filho. Por êsses "vales" se documenta a existência de uma moeda nova no país, posta em circulação pelos serviços federais no Nordeste: o "vale", que só tem valor em determinado armazém, de determinado fornecedor. Este financia a mão de obra para o govêrno. Em troca recebe do govêrno autorização para descontar do trabalhador uma comissão de financiamento, um juro sôbre o capital empatado nos atrasados do govêrno. Assim, num açude cuja mão-de-obra seja, digamos, de Cr$ 40 milhões, os flagelados, mais mortos do que vivos, contribuem no mínimo com Cr$ 4 milhões do seu salário para o govêrno. Além dos descontos para o IAPI (em muitos casos), para a "Cooperativa", etc.

Lodi não é contrário à colaboração com os EE. UU.



(TEXTO NA 3.ª PAGINA)

Cinco milhões para os nordestinos

O VEREADOR Raymundo Magalhães Júnior apresentou à Câmara um requerimento propondo a concessão de auxílio de 5 milhões de cruzeiros à campanha de ajuda aos nordestinos. A verba, se concedida, será distribuída por intermédio da Cruz Vermelha.

Não houve cisão entre os portuários

A intervenção da Marinha não alterou a situação da greve

O MINISTRO está agindo em desespêro de causa — é o que declara o sr. Luiz Castro Ferreira, tesoureiro da União dos Portuários, comentando a intervenção da Marinha no pôrto.

Não nos aflige a utilização de pessoal da Marinha nas horas da greve — disse, reafirmando a decisão dos portuários de só voltar com abono.

HOJE

Os guindasteiros do Arsenal de Marinha começarão a trabalhar no pôrto hoje, depois das 16 horas. Ontem foi apenas a notícia e expectativa oficial pela maneira como seria recebida — esperava-se, inclusive, que provocasse cisão entre os portuários.

O almirante Matoso Maia, diretor-geral do Arsenal de Marinha, negou-se a fornecer detalhes. Fala-se sòmente em guindasteiros, não se sabendo exatamente como será a intervenção em seu todo.

O sr. Luiz de Castro Ferreira, tesoureiro dos portuários, dá os motivos por que não se preocupa com a presença da Marinha:

— O que pretendem não é possível. O pôrto precisa de gente altamente especializada e de muita gente, cêrca de mil e quinhentos trabalhadores, em cálculo rápido. Temos dragas elétricas e a vapor, guindastes modernos (as chamadas girafas), guindastes internos, gente de armazenagem e muita coisa a mais que só nós mesmos podemos fazer.

COM OS ARMADORES

Resolver, não resolve não — é a opinião do sr. Delso Graça de Araújo, secretário do Sindicato dos Armadores, sôbre a intervenção da Marinha no pôrto.

O fato — ressalva — é que vai resolver alguns problemas importantes, prosseguindo nos serviços de maior urgência, descarregando navios que por causa de uma hora são obrigados a passar tôda a noite atracados. Só não creio que os guindasteiros da Marinha se adaptem imediatament ao serviço de rotina.

GOLPE

Tudo indica, entretanto, que o objetivo do ministro da Viação (convocando a Marinha) é provocar cisão entre os portuários e enfraquecer a greve.

Tranquilizador o estado de Odilon Braga

O SR. Odilon Braga, presidente da UDN, ontem acidentado num dos elevadores do Senado, está passando bem.

Seu estado de saúde é "tranquilizador" — informam os médicos do Hospital do Pronto Socorro. Nenhuma anormalidade foi verificada no exame clínico. Além das 3 fraturas de costelas e de equimoses generalizadas, o líder udenista não apresenta qualquer outro sintoma de lesão grave.

Informações de pessoas de sua família dão-no como sorridente e bem humorado na manhã de hoje. O sr. Odilon Braga prefere continuar sentado, assistido por seu íntimos.

Estão proibidas as visitas. Apesar disto, verdadeira romaria foi observada hoje no HPS. Além dos ministros Negrão de Lima e João Neves, que ontem o visitaram, esteve hoje naquele Hospital o almirante Renato Guilobel, ministro da Marinha.

Noticiário completo sôbre o acidente, na 3.ª página desta edição.

O SR. Getulio Vargas recebeu a notícia do acidente ocorrido com o sr. Odilon Braga no momento em que despachava com o ministro do Exterior, sr. João Neves.

O ministro foi encarregado pelo presidente de fazer uma visita ao líder udenista, o que fêz logo ontem.



O PRESIDENTE da Federação Metropolitana de Futebol, sr. Abelard França, entregou ontem ao deputado Aluísio Alves, representante da campanha "Ajuda teu irmão", um cheque na importância de Cr$ 76.565,80, produto de um jôgo entre as equipes do Flamengo e do selecionado de veteranos cariocas. O sr. Abelard França declarou, na ocasião, que outros auxílios viriam, logo que a seleção carioca tivesse terminado seus compromissos no Nordeste. Ao ato esteve presente o conhecido Sílvio Pirilo, um dos veteranos do Flamengo, que muito se empenhou pela realização do amistoso em benefício das vítimas da sêca. No clichê, aspectos da solenidade, que se realizou na sede da Federação Metropolitana de Futebol

Não subiu o preço do cabelo e barba

SE alguma barbearia aumentar os preços da barba e do cabelo, chamem a polícia que é roubo — é a advertência que faz o sr. Casemiro Batista de Oliveira, presidente do Sindicato dos Salões de Barbeiros e Cabeleireiros.

(OUTRAS NOTICIAS NA SEGUNDA PAG.)

ADIADO O "MUTIRÃO DE ESTRÊLAS"

Negado o Teatro Municipal pelo Prefeito — Prometida a reconsideração do despacho

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

Novo comandante da Polícia Militar

PARA comandante geral da Polícia Militar o presidente da República nomeou o coronel de infantaria João Ururaí de Magalhães.

VÃO SUBIR DE NOVO AS PASSAGENS DE AVIÃO

EM virtude da crescente cotação do dólar, no câmbio livre, as companhias de aviação, que mantêm linhas para o exterior, vão se reunir, nesses próximos dias, para apresentar à Diretoria de Aeronáutica Civil, nova tabela de preços para as passagens internacionais.

Como é do conhecimento público, as companhias de aviação já majoraram as passagens de 100% para as intercontinentais e 40% para as continentais.

A nova reivindicação prevê uma majoração na base de 43 cruzeiros o dólar para as passagens intercontinentais e 37 cruzeiros o dólar, para as continentais. Isto representa um acréscimo de 120% e 90%, respectivamente, sôbre os preços antigos.

Enquanto isto, a retração dos passageiros, principalmente nas linhas de Buenos Aires e Montevidéu, tem sido de 80%. Com a nova majoração, caso seja aprovada, prevê-se que a retração seja mais acentuada ainda, resultando em prejuízo para as companhias nacionais que operam nessas linhas.

HOJE:

Artigo de CARLOS LACERDA na quarta página

A guerra do peixe

Não havendo acôrdo não haverá peixe

Desentenderam-se a COFAP, o SAPS e a Caixa de Pesca — O secretário da Agricultura promete a 6 cruzeiros, mas se Cabello lhe entregar as câmaras frigoríficas

A Prefeitura, contrária à liberação, encontra a resistência de Cabello que quer manter para a COFAP o contrôle dos armazens frigoríficos

"FALTARA' peixe na Semana Santa" — declarou-nos o sr. João Luís de Carvalho, secretário de Agricultura, explicando que foram inúteis os esforços da sua Secretaria para que a questão do peixe chegasse a um bom têrmo.

— "A falta vai ser motivada pelos desentendimentos existentes entre os três órgãos públicos que controlam a distribuição do pescado no Distrito Federal (COFAP, SAPS e Caixa da Pesca) que não concordaram com a fórmula apresentada pela Secretaria de Agricultura, para que o contrôle e a distribuição do pescado passe a ser feita pela Prefeitura" — disse o sr. João Luís de Carvalho.

Queriam liberação

As dificuldades encontradas pela Prefeitura para entendimentos com a COFAP e o SAPS, surgiram quando a Municipalidade deu parecer contrário à liberação do pescado.

— "Daí para cá venho encontrando a maior dificuldade, apesar de estar devidamente autorizado pelo prefeito Dulcídio Cardoso, a quem já expus a verdadeira situação da distribuição do peixe" — informou o secretário de Agricultura.

O que quer

A Prefeitura contava fornecer peixe a 6 cruzeiros. Isso, entretanto, só será possível quando tomar conta das câmaras frigoríficas existentes no Entreposto da Pesca.

Isentos de taxa sos víveres que irão no «Santa Bárbara»

Ato do sr. Ismael Coelho de Souza como contribuição da A.P.R.J. à campanha "Ajuda teu irmão"

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

MORREU COLETTE

AOS 79 anos, morreu, ontem, em Ruão, a famosa escritora Colette, nascida Antoinette de Bergevin.

Colette estreou no mundo das letras em 1903 e pode-se dizer que encarnou, até agora, na esfera de suas atividades, o espírito amável da "Belle Époque". Sem nenhum desdouro para ela, cumpre esclarecer.

Isolada, mas sempre presente, Colette não passou da moda, a despeito de tantas distâncias que a separaram de certos ideais perseguidos, nem sempre a título injusto, pelos escritores e ficcionistas dos tempos cruéis ou enérgicos.

Colette e os gatos: estas palavras constituem uma espécie de legenda ou imagem visual de uma tranquilidade perdida para o homem de letras dos nossos dias. Mas dizem do estilo, do encanto, da graça de Colette — modêlo que tantos gostariam de poder ainda imitar.

Prezado leitor

A QUEDA de que foi vítima o sr. Odilon Braga, presidente da UDN, foi, infelizmente para êle, um aviso a qualquer outro que se aventure a subir nos elevadores do Senado. As gaiolas de ferro do velho Monroe têm portas relaxadas, que se abrem com um sôpro. Cuidado, senhores senadores e visitantes do Senado!

Outras portas que ameaçam a quem não lhes conheça a trama, como arapucas, são as do antigo prédio do Hospital de Pronto Socorro. Ali só há uma conveniência para quem cai: socorro à mão.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

O GENERAL Anápio Gomes é conhecido como um homem duro em suas decisões. Por isto mesmo, ocupando atualmente a presidência do Banco do Brasil, tornou-se uma das figuras mais discutidas da atual administração de Vargas. Há quem afirme, por isto mesmo, que sua presença ali será transitória. Homens de negócios, industriais, banqueiros e políticos nem sempre o vêem com simpatia. Acham que Anápio está entravando o mecanismo da economia brasileira, e sob esta alegação esperam que êle seja afastado do posto que ocupa. Estas queixas têm sido levadas ao conhecimento de Vargas. E quando o Presidente recebeu, da última vez, os parlamentares, em audiência no Rio Negro, um deles fêz sérias restrições a Anápio. Vargas o ouviu em silêncio e, por fim, disse, depois de tirar uma baforada de seu charuto:

— É. O general fechou o Banco para balanço...

★

ARMANDO Alcântara, que foi diretor da Carteira de Redesconto do Banco do Brasil, enviou a um deputado da bancada de S. Paulo na Câmara Federal, uma longa carta, a propósito da publicação do inquérito do Banco do Brasil.

Alcântara diz: o que o mais feriu naquele documento foi a "rudeza com que Láfer foi tratado". E, a propósito, tece uma série de comentários. Mas, quando se sabe que Alcântara é adversário de Láfer, conclui-se que, aquela sua expressão tem um sentido irônico e seus comentários visam ferir a atuação pública do atual ministro da Fazenda de Vargas.

A carta de Armando Alcântara vai ser lida da tribuna da Câmara pelo deputado a quem foi dirigida, o qual, por sua vez, não nutre especiais simpatias por Láfer.

★

ANTONIO Devisate, presidente da Federação das Indústrias de S. Paulo, foi chamado apressadamente ao Rio. Sua viagem foi provocada pelos industriais de tecidos, os quais reclamam contra a medida da CEXIM, pondo fora do câmbio oficial as licenças de importação de maquinaria para a fabricação de tecidos.

★

O PREFEITO do Distrito Federal vai aposentar cinco procuradores (Cr$ 23.000,00) da Prefeitura do D.F. Entre os aposentados figuram Celso Machado, Adalberto Ribeiro e Miguel Teixeira. Entre os novos procuradores: João Pádua (já nomeado) e Miguel Teixeira Filho.

★

A COMISSAO de Financiamento da Produção do Ministério da Fazenda vendeu 300.000 sacas de seu estoque de café ao preço de 205 cruzeiros por dez quilos, quando o preço era de 250 cruzeiros. Esta transação teria dado aos compradores um lucro de 90 milhões de cruzeiros.

Certos círculos financeiros acusam Lafer de haver favorecido seus amigos nessa operação, em detrimento da economia nacional. Sabe-se que o assunto será objeto de debate na Câmara e que Vargas, informado a respeito, estaria inclinado a mandar examinar o assunto.

JOSÉ DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz: PÇA. MONTE CASTELO, 32
Filial: RUA DOS ANDRADAS, 23

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Fiuza prepara uma autarquia de águas

Está organizando um golpe — Desculpando o seu fracasso — Nenhuma medida contra os construtores da segunda adutora

O SR. Iêdo Fiuza, diretor do Departamento de Aguas da Prefeitura, está preparando terreno para propor ao presidente da República, ou ao prefeito, a criação de uma autarquia para cuidar do abastecimento de água.

Nas constantes reuniões que vem mantendo com engenheiros do Departamento de Aguas, Fiuza está trabalhando para apoiar a sua pretensão.

FRACASSO

Um dos motivos em que se baseará o sr. Fiuza para pedir a criação da autarquia é a burocracia existente na Prefeitura que tem servido como desculpa para o fracasso de sua administração.

PROVA

A prova mais evidente da pretensão de Fiuza, prestigiado até as últimas consequências pelo Palácio do Catete, foi a sua entrevista de ontem, quando êle assumiu ares de verdadeiro secretário de Viação e Obras, passando por cima do sr. Carlos Schwerin.

QUEBRA DE HIERARQUIA

Dando uma entrevista coletiva como diretor de Aguas o sr. Iêdo Fiuza quebrou toda a hierarquia funcional existente na Prefeitura, pela qual os diretores de departamento estão subordinados aos secretários gerais, e só podem se manifestar de público com a autorização dêstes.

DARA PREJUIZO

A ação do sr. Iêdo Fiuza no Departamento de Aguas, segundo os técnicos, tem sido a mais medíocre possível, agravada pela falta de responsabilidade no gasto dos dinheiros públicos.

A questão da famosa segunda adutora, de cujos vasamentos tanto falou o sr. Fiuza na entrevista de ontem, continua desafiando sua capacidade.

Fiuza fez parte de uma comissão nomeada para apurar as causas do rompimento da adutora, e como presidente dessa comissão deixou de pleitear em Juizo a interrupção do prazo de garantia, dado pela construtora.

VAI TERMINAR

Os cinco anos de garantia vão terminar agora em junho e até hoje não foi feita a vistoria judicial nos locais onde existe vasamento, nem foi pedida a interrupção do prazo, apesar de a Câmara Municipal haver suspenso o pagamento, pedido em mensagem pelo prefeito.

Desapropriação da casa de Henrique Lage

O VEREADOR Magalhães Junior apresentou à Câmara, um projeto de lei desapropriando a antiga residência do industrial Henrique Lage, à rua Jardim Botânico 414, e o parque que a circunda, para ali instalar uma escola.

Será nomeada uma comissão para avaliar a propriedade, que ficará impedida de ser desmembrada ou loteada enquanto não tiver sido concluída a desapropriação.

O crédito para a desapropriação deverá ser solicitado à Câmara, de acôrdo com o laudo da comissão avaliadora.

PARQUE INFANTIL

Um parque infantil será instalado nos jardins da mansão Lage; a escola será chamada Henrique Lage.

COMPLICA-SE A GREVE DOS MÉDICOS

O PRESIDENTE do Instituto dos Marítimos proibiu a homenagem que os médicos iam prestar hoje ao dr. Odilon Batista, dirigente da Associação Médica do Distrito Federal no Hospital dos Marítimos.

O COMERCIO FECHARA' MEIA HORA ANTES

Colaborando no racionamento de energia — A situação do rio Paraíba é cada vez pior — Declarações do cel. Alcir Coelho, que apelará para a Associação Comercial

"A SITUAÇAO no rio Paraíba continua cada vez pior" — informou-nos o tenente-coronel Alcir de Paula Freitas Coelho, presidente da Comissão de Racionamento.

O nível continua baixando, por falta absoluta de chuvas nas cabeceiras e em todo o curso do rio. Na usina de Pombos, os geradores estão trabalhando de forma precária, havendo a possibilidade de que, entre hoje e amanhã, deixe de funcionar mais um, agravando ao extremo a situação.

APÊLO AO COMÉRCIO E AO POVO

"Da forma em que vamos — frisou o presidente da CNAEE, — devem e têm de ser obedecidas, rigorosamente, as determinações da Resolução 841, da Comissão. Já apelamos para o povo e agora para o comércio, que foi solicitado a cerrar suas portas meia hora antes do normal. O povo já está colaborando compreensivamente; o comércio, também.

BOA VONTADE

Vários gerentes e proprietários de casas comerciais, escritórios e bancos nos asseguraram que terão a máxima boa vontade em cumprir a solicitação da CNAEE, pois, do contrário, será muito pior para êles próprios.

COM A ASSOCIAÇAO COMERCIAL

O coronel Alcir acrescentou que, ainda hoje, vai se entender com a Associação Comercial, no sentido de que reforce o apêlo que acaba de fazer ao comércio.

Exploração do homem pelo Estado

Campos de concentração no Nordeste para trabalho escravo

(*Conclusão da 1.ª pág.*)

verdadeiras as versões, de difícil comprovação, segundo as quais a retenção das verbas faz parte de um plano para assegurar a manobra de burocratas com fornecedores.

O certo é que o DNOCS e o DNER pagam em "vales". Aí estão, hoje, estampados alguns dêsses vales. Aqui está, hoje, a foto de um trabalhador exibindo a sua "Caderneta de Fornecimento". Esses vales, emitidos pela repartição federal, à guisa de moeda, são entregues ao trabalhador. Com o vale na mão, êle sòmente pode comprar no armazem (também chamado "barracão") do fornecedor que é ali mencionado. A "Caderneta" — e até esta é comprada pelo trabalhador — é um título de escravização.

O fornecedor financia compulsòriamente as obras federais. Leva meses para receber do Govêrno os fornecimentos de gêneros que faz ao trabalhador. Precisa ter juro pelo dinheiro que empata nesses fornecimentos a longo prazo. (Agora, por exemplo, acabou-se de pagar dezembro. No ano passado os atrasados chegaram a 8 e 10 meses).

JUROS SÔBRE SALARIOS

O normal seria, nessa hipótese, que o Govêrno, isto é, os órgãos federais que empresam o serviço pagassem juros aos fornecedores. Mas, não. Estes são autorizados, pelos serviços federais, a cobrarem um ágio ao trabalhador. Esse desconto vai de 10, na maioria dos casos, até 50% sôbre o salário. "Nunca vi operário pagar juro do seu salário", disse-nos um trabalhador flagelado, nas obras do açude Boqueirão, na Paraíba.

Assim, o trabalhador que recebe de 15 a 20 cruzeiros de diária não recebe esse salário em dinheiro NUNCA. Todos os trabalhadores por nós interrogados — e falamos com mais de 500, em diferentes lugares, em obras federais diferentes, desde o Ceará à Paraíba, passando pelo Rio Grande do Norte, NUNCA viram a cor do dinheiro federal. Um dêles chegou a dizer: "Dinheiro do Govêrno chama-se verba, numerário, sei lá. Dinheiro é que não é, pois eu nunca vi".

O dinheiro que circula nas obras dos açudes e das rodovias empresadas para matar a fome dos flagelados e atender, precàriamente, aos efeitos da sêca sôbre o povo nordestino, é uma série de cartões de várias cores, com valores diferentes, emitidos pelo encarregado da obra, contra os armazens, que pagam em gêneros e, algumas vezes, em dinheiro dêles, mediante descontos que vão de 10 a 50%.

COOPERATIVAS FALSIFICADAS

Em alguns casos — por exemplo, em Currais Novos — as repartições federais mantêm "cooperativas". Estas são um "barracão" explorado diretamente pela própria repartição. O escândalo, então, talvez seja ainda maior. O trabalhador é compulsória e obrigatòriamente incluído entre os "cooperados". Viaja leguas para poder comprar os gêneros nessa "cooperativa", que não vai ao seu encontro, nas obras em que está lotado. Não influi na direção dessa estranha "cooperativa" que é administrada no Rio de Janeiro por funcionários do serviço federal e, no escritório central (por exemplo, em Currais Novos) por um empregado da própria emprêsa, perdão, do próprio Departamento federal.

Os preços ali não são mais baratos do que nos armazens dos fornecedores. Teòricamente o trabalhador, quando se retirar do trabalho, terá direito a receber o "saldo" da cooperativa, que desconta 10% do salário do trabalhador para as "ações". Mas o saldo não existe, evidentemente.

Indicaremos, na conferência mencionada, a solução para acabar com essa exploração. Mas, para adotá-la, é preciso que o presidente da República esteja inteiramente convencido de que essa exploração existe e de que é preciso acabar com ela.

O mais torpe e desumano explorador de trabalho, hoje, no Brasil, é o Estado.

Esta não é uma opinião nossa. E' uma conclusão que decorre do próprio depoimento dos trabalhadores.

CAMPOS DE CONCENTRAÇAO

As obras federais que conhecemos, na zona da sêca, desde Pentecostes, no Ceará, a Boqueirão, na Paraíba, passando por Pataxó, no Rio Grande do Norte, são campos de concentração onde formigam multidões andrajosas, que enganam a sua fome com o que os "vales" podem comprar de gêneros caros, frequentemente pôdres.

Nesses "barracões" não raro vão parar, para serem vendidos, gêneros que organizações do Estado, como a antiga Comissão de Abastecimento do Nordeste (CAN), ou a COFAP e as COAP (COFAP sem F), ou organizações semi-estatais como a Legião Brasileira de Assistência, enviam ao Nordeste para distribuição ou para revenda, a baixo preço.

Para isto, criou-se a lenda de que doar gêneros é humilhar o nordestino.

Desde o Rio até o sertão ouve-se êste estribilho, que conquistou adeptos fervorosos:

— Não dê coisa alguma, que humilha e vicia o sertanejo! Ele não quer esmolas! Ele quer trabalho!

Certamente, êle quer trabalho, quando ainda pode trabalhar. Mas, sob êsse pretexto o que se faz é lhe vender, ou trocar pelo seu trabalho, cujo preço é aviltado, os gêneros que lhe foram doados. E o Estado, isto é, a União, em alguns casos o Estado, em quase todos os casos o município, recebem serviço em troca de comida. E que comida!

O flagelado é vítima da mais infame exploração. Seu nível de vida é comparável ao das criaturas mais degradadas da India ou da China. Suas condições de trabalho são as dos campos de trabalho da Rússia ou da Alemanha nazista. E' a morte lenta, pelo depauperamento físico e a decomposição moral.

O SISTEMA DE CORRUPÇAO.

Uma casta burocrática, mancomunada em alguns casos com fornecedores influentes, neutraliza os políticos por meio de empregos aos seus protegidos ou de favores (obras pequenas) aos municípios em que reside a sua clientela eleitoral. Com isto tapa a bôca dos políticos e assegura o funcionamento dessa máquina de exploração.

A demagogia governamental, alimentada pela propaganda, por sua vez precisa dar argumentos à propaganda para que ela continue. Assim, cada verba "liberada" é anunciada com estrépito, aqui e no Nordeste, sobretudo nas capitais. Somel nesta semana, o que foi publicado no Nordeste sôbre verbas "liberadas" pelo govêrno federal. Anda por um milhão de contos.

Na realidade, até agora, nem um vintem — rigorosamente nem um vintém dêsse dinheiro chegou às mãos de flagelado algum.

EXEMPLO

Exemplo bem característico: o SAPS informou no Rio que autorizou os seus restaurantes em Natal, Fortaleza e Recife, a fornecerem 1.000 refeições por dia.

Essas refeições dificilmente aproveitarão aos flagelados, que não estão em Natal, nem em Fortaleza ou Recife. A não ser que êles façam a vontade ao SAPS e marchem sôbre as capitais, o que seria, aliás, bem merecido.

Mas não fica nisto a informação. O diretor do SAPS em Natal informa que não teve até agora, dinheiro nem para pagar ao comércio local os fornecimentos relativos ao consumo normal do restaurante, no ano passado. Está, em suma, devendo muito na praça.

A boa vontade do SAPS é inegável. Mas a eficácia da providência é irrisória. A notícia de 1.000 refeições gratuitas nas capitais só faz aumentar o êxodo do interior. E a existência das 1.000 refeições é precária, numa repartição que está devendo ao comércio o que consome normalmente.

Este é um exemplo excelente da descoordenação e da falta de orientação dos órgãos governamentais. Os exemplos, no entanto, são muitos.

CONTRIBUINTES DE INSTITUTO

E' interessante, por exemplo, saber que muitos flagelados, das turmas permanentes do DNER e DNOCS, estão contribuindo obrigatòriamente para o IAPI. Naturalmente, para receberem pensão quando se aposentarem como flagelados classe "F".

TRABALHO CONTRA COMIDA

Em tôdas as obras federais na região da sêca trabalha-se em troca de comida. O salário é uma ficção. E os gêneros são vendidos a preços que superam, em muito, as possibilidades máximas e as necessidades mínimas do trabalhador e sua família.

(Continua amanhã)



CR$ 86.150,00 *foram arrecadados ontem, na noitada de "Vale Tudo" realizada na quadra de basquetebol do Vasco, em benefício dos nordestinos, por iniciativa do lutador Hélio Gracie. Essa importância será entregue à L.B.A. Nas três lutas disputadas registraram-se duas vitórias: de Carlos Robson Gracie e Carlson Gracie e um empate: de Guanair Vial e Rudolf Otero Hermany. Os combates tiveram a duração de 3 minutos, 1 minuto e 5 segundos e 8 minutos, respectivamente. Na foto, um flagrante do duelo final entre Carlson Gracie e Luiz Aguiar (Cirandinha), vendo-se o lutador da Academia Gracie (por cima) aplicando severo castigo a Cirandinha.*

2 mil pessoas morrerão dentro de quinze dias

SANTANA do Matos, 13 (Retardado — De José Carlos Pires, enviado especial) — Dentro de quinze dias 2.000 vítimas da sêca dêste município não terão qualquer meio de sobrevivência. Na cidade-sede do município, existe o pequeno açude Alecrim, com capacidade para menos de 3 milhões de metros cúbicos.

O govêrno estudou sua ampliação para 11 milhões, que seria feita em cooperação entre o DNOCS e o município, que entraria com 1 milhão e 800 mil cruzeiros. No entanto, sua renda total municipal e federal não passa de 700 mil cruzeiros, o que impossibilita a cooperação. Ficou apenas o estudo mal feito do govêrno. Para que êsses dois mil brasileiros sobrevivam ao drama da sêca, é necessário que o açude Alecrim seja ampliado, mas com outro estudo.

Isentos de taxas os víveres que irão no «Santa Bárbara»

O SENHOR Ismael Coelho de Souza, superintendente da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, isentou do pagamento de taxas os víveres que a campanha "Ajuda teu irmão" enviará para o Nordeste, a bordo do "Santa Bárbara".

Dêle recebemos o seguinte ofício:

"Acuso recebida a carta de 13 do corrente, em que V. S. solicita sejam embarcadas, livres de despesas, no navio "Santa Bárbara", as seguintes mercadorias, destinadas às vítimas da sêca no Nordeste e obtidas pela campanha "Ajuda teu irmão":

1.000 sacos de milho;
1.000 sacos de farinha de mandioca;
500 sacos de feijão;
50 fardos de charque.

E' com prazer que venho comunicar que, dados os filantrópicos fins a que se destinam tais gêneros, dei instruções para que o respectivo embarque fôsse feito, isento da cobrança das taxas habituais do pôrto, como contribuição desta Administração àquele generoso movimento de solidariedade humana".

Não subiu o preço do cabelo e barba

Ontem, depois que o Tribunal Superior do Trabalho concedeu aumento aos barbeiros, proprietários de barbearias insistiam num novo aumento na barba e no cabelo.

O argumento usado era a compensação: tirar do freguês o aumento determinado pela Justiça do Trabalho.

ABUSO

O próprio presidente do sindicato reconhece que grande parte do comércio de corte de cabelo e barba está em fase de abuso.

A COFAP reclama todos os dias — revelou, concordando que Cr$ 15,00 por um corte de cabelo, preço cobrado por muitas barbearias, já paga excessivamente bem.

E é preciso, também, um pouco de sacrifício de nossa parte — acentuou.

O AUMENTO

O aumento dado aos barbeiros e cabeleireiros está dividido em duas partes: 20% a partir do último dissídio (agosto de 1952) e mais 33% (totalizando 53%) a partir do julgamento, ontem. Aumentos sôbre a parte fixa do salário.

A assiduidade será apurada semanalmente, ressalvando-se faltas justificadas e atrasos eventuais.

NOVO DIRETOR DA GUARDA CIVIL

O COMISSARIO de Polícia, sr. Eduardo Pereira da Costa, foi nomeado diretor da Guarda-Civil.

Decreto assinado hoje pelo presidente da República.

ADIADO O "MUTIRÃO DE ESTRÊLAS"

Negado o Teatro Municipal pelo Prefeito — Prometida a reconsideração do despacho

A CAMPANHA "Ajuda teu irmão" sofreu ontem um golpe com a negativa, pelo prefeito do Distrito Federal, do Teatro Municipal para o "Mutirão de Estrêlas". O Municipal havia sido cedido pela Comissão Artística, dependendo do que então se considerou uma formalidade: a ratificação do prefeito.

Feito o requerimento, em tempo, foi ontem despachado negativamente, com base no regulamento que manda negar o teatro a espetáculos de beneficência.

GRANDE ESPETACULO

O prefeito, porém, assegurou que reconsiderará o assunto, se lhe fôr presente o pedido de reconsideração, que hoje está sendo remetido ao seu gabinete.

Isso porque foi informado da alta qualidade do espetáculo, que reune os maiores atores e atrizes de todos os gêneros do teatro brasileiro, numa reunião nunca vista, em benefício das vítimas da sêca, que se contam por milhares.

ADIAMENTO

Mas as providências consequentes ao despacho do prefeito obrigaram o organizador do espetáculo, sr. Silveira Sampaio, a pedir aos responsáveis pela campanha "Ajuda teu irmão" o adiamento do espetáculo.

Fica, assim, para a outra segunda-feira, 30 de março, o "Mutirão de Estrêlas", marcado para 23. Não pode ser antes porque somente na segunda-feira os artistas têm descanso, que sacrificarão, desta vez, em benefício das vítimas da sêca.

CONVIDADA A PRESIDENTE DA L.B.A.

Foi hoje convidada a comparecer ao espetáculo a sra. Darcy Vargas, presidente da Legião Brasileira de Assistência.

SABADO PASSADO

No sábado passado realizou-se no Teatro Municipal um Festival de Arte, promovido pela Prefeitura em benefício das vítimas da sêca, constante de concerto coral e bailados.

Ver, ouvir e contar
Luis Jardim

A CEXIM E A SAPATARIA

UM excelente tópico do "Correio da Manhã", edição de domingo, termina com estas palavras: "Tudo quanto sair do propósito de acabar com o comércio do Brasil deixa de interessar à Carteira", isto é, à CEXIM.

O escritor e o professor Olívio Montenegro sempre associa os propósitos esquisitos dessa Carteira com os do seu avô, cujo comportamento comercial jamais o neto entendeu. E o escritor conta a história, fingindo graça, mas no íntimo lamentando muito a prática singular do seu bom avô vender sapatos. O meu velho amigo Olívio Montenegro chega mesmo a admitir que o seu avô teria sido, se quisesse, o homem mais rico da próspera Paraíba. Desgraçadamente, sobretudo para efeito de herança futura, o estranho avô só conseguiu mesmo a falência. Não é outra a maneira de o neto se referir ao processo esdrúxulo do velho dono da sapataria, pois as suas palavras são exatamente estas:

— E ao cabo de tanta luta comercial o meu avô, que podia ter ficado riquíssimo, e nós também, por sucessão, só conseguiu mesmo a falência. Aliás, tôda a ação dêle era neste sentido: quebrar, como dizemos lá no velho Norte. Mas êle tanto lutou que conseguiu o seu objetivo. Era um homem obstinado, de boa têmpera.

TUDO isso ocorreu também por um capricho semelhante ao da CEXIM: esta não se interessa por coisíssima nenhuma que não ajude a acabar com o comércio do Brasil; o avô nada via do mundo além do jôgo de gamão. Como a CEXIM, única no seu gênero, por consequência em condições privilegiadas de servir ao comércio e à indústria, o avô de Montenegro, dono da melhor e maior sapataria da capital da Paraíba, portanto senhor do mercado, estava apto a atender aos fregueses, recolhendo os lucros que desejasse. Mas havia o gamão, como há o propósito da CEXIM, e o comércio que fôsse e que vá às favas.

Diz o neto que o avô ficava uma fúria, indignava-se quando, jogando gamão — em particular se estivesse perdendo uns oito caroços de milho (não se jogava a dinheiro) — aparecia um freguês disposto a comprar sapatos. Havia empregados, é claro, mas no interior os fregueses impertinentes que só admitem ser atendidos pelo dono da casa. O caixeiro vinha anunciar a presença do comprador e o comerciante estourava:

— Isso é perseguição! E' propósito, é pirraça! Mas será possível que só acertem nesta Babilônia que é a Paraíba com a minha casa para comprar sapatos! Acaso não haverá nesta capital outra sapataria onde possam comprar chinelas! O seu Manoel — gritava indignado o dono da casa para o empregado — diga aí a êste freguês que eu sou careiro; diga que ali defronte há uma sapataria, A MIMOSA, que vende sapatos com tachas de ouro e por um preço cinquenta por cento mais barato do que o calçado daqui com tachas de ferro já enferrujadas. Por favor convença o freguês a bater noutra porta, seu Manoel, mas pelo amor de Deus me deixem jogar em paz o meu gamão!

DIZ sempre rindo o escritor Olívio Montenegro:

— Meu avô faliu, era fatal. E até hoje eu só vi dois estabelecimentos contra os fins por que se fundaram: a sapataria de meu avô e a CEXIM, a célebre Carteira do Banco do Brasil.

O Norte adere à greve dos médicos

Resultados da coordenação em Recife, Fortaleza e Salvador

REUNE-SE hoje a Comissão de Defesa Profissional da Associação Médica do Distrito Federal.

E' o início concreto dos preparativos para a "jornada de protesto" do dia 31.

COORDENAÇAO

Na reunião de hoje os professores Ermiro Lima e Cunha Melo, respectivamente presidente e secretário-geral, darão conta da missão em Salvador, Recife e Fortaleza.

Novas comissões serão designadas para coordenar o movimento com as associações mineira, paulista, paranaense, catarinense e gaúcha.

O relatório do Nordeste é inteiramente favorável. Na Bahia os emissários cariocas foram recebidos efusivamente, tendo falado inúmeros médicos baianos.

Será revelado que, em princípio, foi aceito o esquema da "jornada" feita no Rio em 14 de outubro: funcionamento dos serviços essenciais.

A Comissão de Defesa Profissional e a comissão de luta e reivindicações da Associação Médica do Distrito Federal.

Por seu intermédio foram organizadas comissões nos locais de trabalho (hospitais, ambulatórios, serviços gerais, etc...), tudo muito bem feito e planejado.

A "jornada de protesto" está sendo preparada por ela, em combinação com a diretoria.

ADIADAS AS APREENSÕES DE VEÍCULOS

ATENDENDO a um apêlo do sr. Pedro Avelino, presidente do Sindicato das Emprêsas de Ônibus, o Prefeito adiou para o dia 31 o início da apreensão dos veículos que ainda não foram emplacados, da mesma maneira como foi feito em 1952.

ESTATISTICAS

Pelo número de veículos até agora licenciados sòmente daqui a um mês a situação estará devidamente regularizada.

Até ontem, em matéria de carros oficiais, não havia um só licenciado. Quanto a automóveis, micro-ônibus, autos de praça, o número de licenciados não excede a 40% do total existente.

Em matéria de bicicletas, cêrca de 27.160, até ontem só haviam sido licenciadas 44.

OS PRIMEIROS AVIÕES A JATO DO BRASIL

A PRIMEIRA turma de oficiais da FAB, que foi à Inglaterra fazer um estágio na Escola de Treinamento de aviões a jato da "Royal Air Force", regressará, provàvelmente, na próxima semana, pilotando os três primeiros aparêlhos da série dos 70 "Gloster Meteor", adquiridos pelo Brasil.

Esses aviões ficarão com o 1.º Grupo de Caça, na Base Aérea de Santa Cruz, para treinamento dos pilotos da nossa Fôrça Aérea.

O "Minas Gerais" vai ser vendido como ferro velho

História do antigo navio-capitânea da nossa Marinha de Guerra — Passado

O VELHO couraçado "Minas Gerais" vai ser posto em leilão como ferro velho. O antigo capitânea da Armada foi mandado construir nos estaleiros da Inglaterra, no govêrno de Afonso Pena, em 1909, quando do plano de renovação da Esquadra.

Com suas 19.000 toneladas, 12 canhões de 305 milímetros, 159 metros de comprimento e 20 de largura, era considerado, na época, o mais poderoso couraçado do mundo.

Com a sua aquisição, a nossa Marinha passou a figurar como a primeira da América do Sul e a terceira do mundo. Basta dizer que vieram até oficiais da antiga Prússia fazer estágio de treinamento em nosso país.

O "Minas Gerais" teve uma trajetória das mais gloriosas na história da nossa Marinha de Guerra. Logo depois de incorporado à nossa Armada, participou da revolução de 1910, comandado pelo marinheiro João Cândido, ocasião em que foi morto o almirante Batista das Neves.

Na revolução de 1924, abriu as suas baterias contra o couraçado "São Paulo". Sofreu a sua primeira reforma, em 1920, nos estaleiros de Brooklyn, nos Estados Unidos. Durante a última guerra, patrulhou eficientemente o litoral brasileiro, operando em conjunto com a Esquadra Americana do Atlântico Sul.

A concorrência para a venda do casco e máquinas do "Minas Gerais" será feita nas mesmas bases do seu congênere, o "São Paulo".

Hoje a entrega do memorial da Coréia

HOJE, às 15 horas, no Palácio do Catete, o ex-combatente Reinaldo Saldanha da Gama entregará ao general Caiado de Castro, chefe da Casa Militar da Presidência da República, o memorial que pede a abertura do voluntariado para o envio de uma fôrça combatente brasileira para a Coréia.

O memorial é assinado por muitos ex-combatentes.

Mais um avião

AMANHA, às 4,30 horas, sairá do aeroporto do Galeão mais um avião da FAB carregado com 1.910 quilos de gêneros arrecadados pela campanha "Ajuda teu irmão" para auxílio às vítimas da sêca.

Destina-se a João Pessoa, na Paraíba, onde a carga será entregue ao governador José Américo.

Os 1.910 quilos estão assim distribuídos: 8 sacos de feijão com 480 quilos; 20 pacotes de massa "Lux", de 500 quilos e 36 caixas de leite, num total de 930 quilos.

Tribuna Parlamentar

TIJOLO QUENTE

JOÃO DUARTE, filho

E PILA pedia, em sua carta, que os seus assuntos fossem tratados com discrição e cautela... Pois êles estão aí, já faz mais de uma semana, dando ainda manchete nos jornais, provocando controvérsias, desafiando o ridículo que querem jogar sôbre êles.

A carta de Pila é como um tijolo quente, aquêle velho tijolo quente da fúria do futebol que queimava a mão do goleiro.

Inegàvelmente, é, em política, o mais importante fato do ano, do ano passado e até do ano presente.

Que é a carta de Pilla? E' uma meia dúzia de linhas, fazendo um brevíssimo resumo da situação brasileira, pedindo a Odilon Braga que reúna quatro ou cinco pessoas e converse com elas. Só isto.

Duas coisas concorrem para que esta carta tenha a sua imensa importância. Primeiro, a autoridade moral de quem a escreve, um homem que não tem na vida nenhum interêsse pessoal, que nada pede, nada disputa, nada quer para si mesmo. Este homem tem um sonho que todo mundo pensa que é o parlamentarismo, mas que não é — é o Brasil.

A imensa importância desta carta resulta, também, da maneira pela qual foi escrita. Numa simplicidade de estilo igual à de um discurso de Lincoln, sem exagêro ou qualquer vislumbre de demagogia, ela diz, com uma realidade que é impossível contestar, a verdadeira situação do Brasil.

A importância absoluta dêsse documento fêz com que êle, antes de conhecido, provocasse a grande discussão que aí está, uma controvérsia em que tôdas as armas, inclusive a do ridículo, estão sendo usadas.

Este tijolo quente está queimando a mão de quem o toca, porque diz a verdade e provoca meditação.

Ora, isto é bom, isto é justamente o que a carta visava. O que Pilla quer não é que se adote o parlamentarismo para o govêrno de Getúlio. O que êle quer é que os homens responsáveis digam, a pedido de Odilon Braga, como é que podemos, no Brasil, sair dêste impasse em que estamos e que todos, inclusive o govêrno, reconhecem.

Êle quer que cada um dê a sua opinião. A dêle — êle a deu posteriormente — é a do parlamentarismo consentido. A de Daniel Faraco, quase esposada já por Odilon Braga, é a de uma maior definição de responsabilidade política para os ministros. E há outras idéias já enunciadas, e outras ainda serão provocadas pelas visitas que Odilon Braga vai continuar a fazer aos chefes de partidos.

Quando se tenta ridicularizar o parlamentarismo consentido de Pilla, quando se tenta desancar Bernardes, porque disse que só a renúncia de Getúlio resolveria o impasse, não se está procurando matar idéias estapafúrdias. O que se está fazendo é ver se arrefece, pelo ridículo, a idéia de ação que é a grande idéia, afinal, da carta de Raul Pilla.

O que êle pede é que os partidos da oposição ajam. E jogando o seu tijolo quente nas mãos de Odilon Braga chamou, de logo, a UDN ao terreno positivo, à ação.

A sua carta é uma chamada à consciência política nacional. E como foi oportuna, como chegou justamente na hora, dizendo, com sobriedade absoluta, a verdade fria, provocou a reação que aí está, uma reação com a qual se pretende mostrar que o julgamento da carta é falso, que a situação brasileira "não é má", como tão categòricamente o afirma o govêrno em sua Mensagem.

A carta de Pila é um tijolo quente nas mãos de todo político brasileiro. Cada um só poderá, entretanto, se descartar dêle, agindo, trabalhando.

DINHEIRO DE FLORES

QUANDO iniciamos, aqui, o noticiário das doações de deputados para a campanha "Ajuda teu Irmão", fizemo-lo sôbre o cheque de Raul Pila, de mil cruzeiros.

Éramos, assim, injustos com Flores da Cunha que foi, efetivamente, o primeiro contribuinte. Êle deu um cheque de três mil cruzeiros que, embora com a divulgação merecida no jornal, não teve aqui, antes, a referência necessária.

Mesmo assim, entretanto, a Câmara ainda continua atrás do Senado. O Senado deu 26 mil cruzeiros. A Câmara, até agora, deu apenas 23.500 cruzeiros.

Vamos para a frente?

MUNHOZ

Munhoz da Rocha estêve ontem na Câmara, da qual foi, quando deputado, primeiro Secretário. Alguns jornalistas conversaram com êle.

"O maior descontente com o meu govêrno — disse êle — sou eu mesmo, porque vejo que é impossível realizar tudo o que pensei. Mesmo assim tenho que deixar pelo menos mil quilômetros de estradas asfaltadas."

Este é o drama de Munhoz.

Toda vez que êle viaja para o Rio vem principalmente buscar asfalto. Êle tem uma eterna luta com a CEXIM. E vai vencendo-a, entretanto, com aquêle sorriso largo que não o deixa nunca.

Procurou-se forçá-lo sôbre política com uma pergunta direta:

"E quem será seu substituto no govêrno?"

Não é problema para já. O período de govêrno de Munhoz não se renova no ano que vem, mas no outro. E de cinco anos. Êle porém não foge à pergunta. Governa com uma coligação de partidos, foi eleito por uma coligação também. Honrará os compromissos assumidos:

— Eu acho que o meu substituto tem que ser mesmo da UDN. A UDN estava na vez, quando eu me elegi. Abriu mão para mim. Claro que talvez queira pegar, depois, a oportunidade.

No Brasil de hoje, onde um homem, geralmente, ao assumir o govêrno, esquece compromissos e amigos antigos, é quase necessário que a gente se admire quando vê um, como Munhoz da Rocha, dizer isso com tanta simplicidade.

Acidentado o presidente da UDN num dos elevadores do Senado

Despencou-se o sr. Odilon Braga do 1.º andar do Monroe — "Está na minha hora", foram as suas palavras ao despedir-se do deputado Afonso Arinos, abrindo a porta do elevador — Sensação nos meios políticos — Tranquilizador o estado clínico do lider udenista

O PRESIDENTE da UDN, sr. Odilon Braga, após ter participado de duas reuniões sucessivas com as bancadas de deputados e senadores da UDN, foi vítima de um acidente num dos elevadores do Senado, ao despencar-se do 1.º andar do Palácio Monroe.

Nas duas reuniões, o sr. Odilon Braga dera conhecimento da carta do sr. Raul Pila aos parlamentares udenistas. Depois, em companhia dos srs. Afonso Arinos e Bernardes Filho, dirigiu-se ao elevador e, despedindo-se deles, disse:

"Bem, até logo, está na minha hora". E abriu a porta do elevador, para despencar-se no espaço, projetando-se no poço.

Odilon Braga

SOCORRIDO

E' que o carro do elevador não se encontrava no 1.º andar. Mas assim mesmo a porta se abriu, e o sr. Odilon Braga projetou-se de uma altura de mais de 10 metros.

Imediatamente, correram os srs. Afonso Arinos, Bernardes Filho, Prisco dos Santos, Durval Cruz e Hamilton Nogueira. Mas quem retirou o sr. Odilon Braga foi o eletricista Propercio Xavier da Silva.

A vítima, embora ensanguentada, já se encontrava de pé, amparado nas cordas.

FRATURAS

Removido para o HPS, na companhia dos senadores Bernardes Filho, Ferreira de Souza e do deputado Afonso Arinos, o sr. Odilon Braga recebeu os primeiros socorros, tendo, posteriormente, o diagnóstico revelado fratura da 7.ª, 8.ª e 9.ª costelas.

A vítima acompanhou tôdas as fases do diagnóstico, sorrindo e fazendo "blague", por vêzes. Seu estado clínico é tranquilizador, segundo informam os médicos do Hospital, embora haja, além das fraturas das costelas, equimoses no hemitorax direito, escoriações na região tibial direita e no tornozelo direito.

O fato causou sensação nos meios políticos durante a tarde de ontem, pois justamente durante todo o dia o sr. Odilon Braga desenvolvera intensa atividade política: reunira na parte da manhã o Diretório Nacional da UDN e, na parte da tarde, as bancadas udenistas na Câmara e no Senado, a fim de traçar as diretrizes do partido em face da carta do sr. Raul Pila.

Embora estivessem proibidas as visitas, compareceram ao HPS o ministro da Justiça, sr. Negrão de Lima, o ministro do Exterior, sr. João Neves, o brigadeiro Eduardo Gomes, o vice-presidente da República, sr. Café Filho, o presidente da Câmara, sr. Nereu Ramos, além de dezenas de deputados e senadores.

FLAGRANTE DA CÂMARA

DORME SIMÕES — O senador Waldemar Pedroza lia pausadamente a Mensagem presidencial. A leitura se arrastava, enquanto no plenário uma atmosfera de sonolência se espraiava pelas fisionomias. Na primeira fila, os ministros de Estado e o chefe da Casa Militar da Presidência da República. De-repente, um deles começou a dar cabeçadas para frente e para trás. E um ligeiro ressonar foi ouvido na bancada da imprensa. Viu-se então que era o sr. Simões Filho, o roncador. Não aguentara a Mensagem e dormira, como se vê no primeiro plano do flagrante.

Estamos sem govêrno ou, pior, com um desgovêrno

É O seguinte o texto da carta do sr. Raul Pila dirigida ao sr. Odilon Braga, com data de 2 de março:

"Pôsto na presidência de um partido pequeno, mínima devo eu considerar a minha responsabilidade na vida pública brasileira, mas, ainda assim, não tão pequena, que não me sinta obrigado a fazer a presente sugestão.

Grave, gravíssima é, sob todos os aspectos, a situação do país. E, nesta situação nos encontramos sem govêrno, ou, pior do que isto, com um govêrno que cada vez mais a agrava. E ninguém pode prever o que sucederá, quando se produzir a crise da sucessão presidencial, se com ela coincidir a explosão do desespêro popular.

Para mim, porém, muito mais impressionante do que tal perspectiva, é, não a indiferença, mas a resignação, o fatalismo com que a consideram as fôrças políticas do país. Todos vemos o abismo para o qual estamos sendo arrastados, mas ninguém parece acreditar na eficácia de qualquer esfôrço para evitar o naufrágio.

Ora, se nada razoàvelmente se pode esperar do Govêrno, pois nele reside a maior causa da inquietação, existem ainda certas fôrças políticas capazes de tentar a salvação do barco. A mais considerável delas é a União Democrática Nacional, partido a que v. exa. com tanta dignidade preside. A seu lado, existem outras agremiações políticas menores, mas não menos ponderáveis e capazes. E até dos partidos que apoiam o Govêrno não seria desarrazoado esperar uma colaboração valiosa, tão evidente é a catástrofe que se avizinha.

Proponho, assim, a v. exa. que promova, com a discrição e a cautela impostas pela delicadeza da matéria, uma reunião dos dirigentes partidários mais indicados, a fim de estudar a grave situação política do país e aconselhar os meios mais convenientes a resolvê-la. É necessário tentar ao menos alguma coisa, para que se não possa dizer ter sido total a falência dos políticos brasileiros. A v. exa., tanto por sua autoridade pessoal, como pelo partido que representa, cabe inegàvelmente a responsabilidade da iniciativa, que eu apenas posso lembrar.

Aproveitando a oportunidade, apresento a v. exa. os protestos de minha elevada estima e consideração. (a) RAUL PILLA."

Discussão no Senado sôbre um artigo de Frederico Schmidt

Debate entre Velasco e Hamilton Nogueira

O SR. DOMINGOS Velasco leu ontem no Senado a carta que o sr. João Mangabeira enviou ao sr. Augusto Frederico Schmidt em resposta a um artigo publicado no "Correio da Manhã" em que o escritor estranhava o fato do político baiano ter comparado Stalin a Napoleão. Na opinião do sr. Schmidt o sr. Mangabeira devia guardar as devidas proporções entre o Grande Corso e o tirano russo.

Terminada a leitura da carta, o senhor Hamilton Nogueira, em aparte, declarou que aquêle documento encerrava verdadeiros insultos ao sr. Schmidt — "uma das inteligências mais vivas e nobres do Brasil" — e salientou que de verdadeiro nela era só a assinatura do autor.

O sr. Velasco irritou-se com o aparte do senador carioca, principalmente porque, para êle, não se poderia comparar o sr. Schmidt com o sr. Mangabeira.

O debate nessa altura é dos mais vivos e o sr. Velasco conduz a discussão para o terreno comunista, dizendo que os socialistas são os que verdadeiramente combatem o credo vermelho, porque estão na primeira fila da batalha. O sr. Hamilton Nogueira responde que o sr. Mangabeira é um socialista mascarado, pois se trata de um conhecido capitalista da nossa praça.

O senador socialista acusou o sr. Hamilton de ter comparecido a um comício em companhia de Prestes e imediatamente o representante carioca lançou um repto para que provasse tal fato. O orador disse então que tinha lido nos jornais da época e o sr. Hamilton Nogueira insistiu dirigindo-se ao presidente e ao orador em voz alta declarando que o sr. Velasco faltava à verdade e queria provas.

Houve, depois, desculpas por parte do sr. Velasco. Lamentou o "espetáculo" e o sr. Chateaubriand, nesse ponto, discordou do orador dizendo que o espetáculo fôra providencial porque há trezentos anos não ouvia um debate tão a feitio do regime democrático.

Lodi homenageado nos Estados Unidos

NOVA YORK, 18 (UP) — O deputado brasileiro Euvaldo Lodi, presidente da Federação das Indústrias do Brasil, foi homenageado com um almôço pela Associação Nacional de Manufatureiros, no Hotel Baltimore.

O almôço foi organizado pelo Subcomitê Latino-Americano do Comitê das Relações Industriais da citada associação, que é a mais poderosa organização de industriais dos Estados Unidos.

O ato foi presidido pelo sr. Spruille Braden, ex-embaixador norte-americano na Argentina e ex-secretário de Estado adjunto para os assuntos latino-americanos.

APROXIMAÇÃO

O sr. Euvaldo Lodi começou sua missão de aproximação entre os homens de negócios do Brasil e dos Estados Unidos, da qual espera-se resulte maior inversão de capital norte-americano no Brasil.

Entre os homens de negócios norte-americanos sempre existiu a impressão de que o sr. Euvaldo Lodi era antinorte-americano. Uma de suas finalidades, portanto, será mostrar-lhes que essa impressão é errônea e que os industriais do Brasil desejam a participação do capital americano, ao lado do capital brasileiro, no fomento econômico de seu país.

Depois de agradecer a homenagem, o sr. Euvaldo Lodi, referindo-se ao "grande perigo" do comunismo na América Latina, propôs que os Estados Unidos dedicassem maior atenção aos assuntos dêste Hemisfério. Salientou, a respeito, a importância das inversões de capital no Brasil, acrescentando que tais inversões ajudariam o Brasil a conseguir o fomento que deseja, o que lhe permitiria combater com maior eficácia a influência do comunismo.

O sr. Euvaldo Lodi referiu-se também à tradicional amizade entre o Brasil e os Estados Unidos e disse que, se existe algum obstáculo à inversão de capital norte-americano, os dois países poderiam consultar-se, como bons amigos que são e chegar a uma solução.

PROGRAMA

Com a colaboração de James Drum, da emprêsa "Abbinck and Drum", foi preparado um programa de atividades para o sr. Lodi. Ao completá-lo, o industrial brasileiro terá tido oportunidade de trocar impressões com os mais altos representantes da indústria, do comércio e das finanças norte-americanos.

Atendendo a uma solicitação do sr. Lodi, os atos preparados serão, em sua maioria, curtos, assistindo aos mesmos grupos reduzidos de homens de negócios. Acredita que assim, em conversação íntima, poderá conseguir resultados mais concretos que em almoços e banquetes.

Esta noite, o ilustre visitante foi convidado de honra de um jantar que lhe ofereceu a gerência do "Lonestar Cement Company". Amanhã, comparecerá a um almôço oferecido pelo Conselho Interamericano de Comércio e Produção, no Metropolitan Club. Quarta-feira, terá lugar o único ato público em sua honra: um almôço oferecido pela "Brazilian American Association". Nessa ocasião, o sr. Euvaldo Lodi pronunciará um discurso que será transmitido pela "Voz dos Estados Unidos".

Quinta-feira, Lodi assistirá a uma recepção e a uma sessão da mesa redonda do Rockefeller Center, organizada pelo sr. David Rockefeller, do "Chase National Bank", e a um jantar em sua honra organizado pela "American Foreign Company".

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

C/C POPULAR 5% a.a.

ATÉ Cr$ 100.000,00

Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 980
Estrada do Portela 45-A

Paralisadas as articulações

CONSEQUÊNCIA IMEDIATA DO ACIDENTE COM ODILON BRAGA

Com o acidente do sr. Odilon Braga estão paralisadas as articulações em tôrno da carta do sr. Raul Pila. Os dirigentes da UDN não tomaram, ainda, nenhuma deliberação a respeito, embora todos achem que as conversações que vinham sendo encaminhadas pelo presidente da UDN não podem ficar paralisadas por muito tempo. Esperam, todos, porém, notícias mais precisas sôbre a saúde do sr. Odilon Braga, para ver se será necessário transferir a outro qualquer dirigente a incumbência de prosseguir nas conversações.

Por enquanto, ainda não se sabe precisamente quantos dias o sr. Odilon Braga poderá ficar em inatividade. O sr. Ruy Santos, secretário geral da UDN, que é médico, acredita, pelas observações pessoais que fêz, que em oito ou dez dias o sr. Odilon Braga estará restabelecido, podendo, inclusive, dentro de dois dias, voltar para sua residência.

SUBSTITUTOS

O presidente da UDN, pelos estatutos do partido, pode ser substituído, nos seus impedimentos, por qualquer dos três vice-presidentes que se encontre no Rio. No momento, o único neste caso é o sr. José Augusto.

UM DESASTRE

O sr. Raul Pila disse:

"Foi realmente um desastre o acidente com o sr. Odilon Braga. Êle tinha compreendido muito bem a minha carta e, apesar do seu complexo presidencialista, ia encaminhando magnìficamente a sua discussão".

Comissões do Senado

Indicados os pessedistas

Chateaubriand na Comissão de Economia — Djair Brindeiro na Comissão de Relações Exteriores

O SENADO deverá escolher hoje os membros das suas comissões técnicas pelo processo de indicação dos líderes dos partidos. O PSD já apresentou a lista de nomes para as comissões, pouco alterando as suas designações anteriores.

Justiça

O sr. Waldemar Pedrosa que acaba de deixar a Mesa, está indicado para a Comissão de Justiça, substituindo ali o sr. Ivo d'Aquino que não deseja mais fazer parte desse órgão, ficando apenas com a presidência da Comissão de Finanças.

O sr. Vilasbôas, da UDN, não deseja mais figurar nessa comissão, o que virá causar certo embaraço ao sr. Ferreira de Souza na escolha de um novo udenista para êsse posto.

Finanças

Nessa Comissão o PSD manteve todos os nomes anteriores, incluindo agora o sr. Vitorino Freire, novo pessedista. O PL deverá entrar com o sr. Veloso Borges e a UDN indicará o sr. Walter Franco, para uma das vagas abertas com a elevação do número de membros dessa Comissão.

Relações Exteriores

Essa Comissão não sofrerá maiores alterações. Para a vaga do sr. Alfredo Neves, o PSD indicou o sr. Djair Brindeiro, de Pernambuco.

O sr. Vivaldo Lima, do PTB, manifestou desejo de figurar nessa Comissão, mas o seu partido não tem representação nela.

Economia

A Comissão de Economia é um novo órgão técnico, criado pelo Regimento. O sr. Ivo d'Aquino indicou os dois pessedistas: Assis Chateaubriand e Carlos Lindenberg.

Outras comissões

As outras comissões não sofrerão modificações e ao que parece o sr. Ismar de Gois deverá presidir a de Serviços Públicos.

APARTAMENTOS — TIJUCA

Vendem-se em transversal à rua Conde de Bonfim e próximo à praça Saenz Peña em adiantada construção de luxo sôbre pilotis, elevador "Otis", apartamentos tendo: vestíbulo, saleta, living, jardim de inverno, 3 amplos quartos, dois banheiros, sala de almôço. Copa-cozinha e dependências de empregados. Sancas e florões. Garage. Tomada para televisão, etc. Preços a partir de 600 mil cruzeiros, com financiamento e facilidade de pagamento. Vendas e informações com o proprietário, à Avenida Rio Branco, 151 — 3.º, sala 304, das 14 às 17 horas, diàriamente.

Pedicuros do Dr. Scholl

Sem provocar qualquer dôr ou irritação, e por preços módicos, o serviço especializado de pedicuros de Dr. Scholl livrá-lo-á dos calos, calosidades plantares, unhas encravadas e cravos. Procure, nas Lojas Dr. Scholl, o serviço de Pedicuros, que inclui, também, o corte apropriado das unhas, bem como conselhos sôbre qualquer anormalidade dos pés. Peça informações e marque hora pelo fone 52-6364.

Lojas Dr. Scholl

R. B. Aires, 114 - Fone 52-6364
R. S. José, 114 - Fone 22-8217

O BRASIL INTEIRO

INCLUSIVE TODAS AS CAPITAIS DE ESTADOS E TERRITÓRIOS

e ainda

BOLIVIA
ARGENTINA
VENEZUELA
GUIANA INGLESA
GUIANA FRANCESA
URUGUAI (TRÁF. MÚTUO COM A PLUNA)

atingidos pelos modernos e confortáveis aviões da

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL

A MAIOR E MAIS ANTIGA EMPRESA DE AVIAÇÃO COMERCIAL DO PAÍS

INFORMAÇÕES: AVENIDA RIO BRANCO, 128 TEL. 42-6960
AVENIDA NILO PEÇANHA, 26-A TEL. 32-7000

Diversões

CINEMA

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPÉRIO (22-9348) — Rumo a Paris.
METRO-PASSEIO (22-6490) — A jovem de branco.
ODEON (22-1508) — O gênio da lâmpada.
PALACIO (22-9838) — Homens verdadeiros.
PATHÉ (22-8796) — E' fogo na roupa.
PLAZA (22-1097) — Prata maldita.
REX (22-6227) — Hora violenta e Demônio do Congo.
RIVOLI — E' fogo na roupa.
VITÓRIA (42-9020) — Cavalheiro da aventura.

CENTRO

CENTENARIO (43-8543) — O gênio e os fugitivos.
CINEAC TRIANON (42-6021) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8152) — Prata Maldita e O fim do mundo.
FLORIANO (43-9074) — O gênio da lâmpada.
GUARANI (32-5651) — Um grito de angústia.
IDEAL (42-1218) — O gênio da lâmpada.
IRIS (42-7063) — Tubarões de terra e Companheiros de caminho.
LAPA (22-2563) — Agonia de uma vida.
MEM DE SÁ (42-2232) — Perdidos no Alaska.
PRESIDENTE (42-7128) — E' fogo na roupa.
RIMOR (43-6681) — Prata maldita.

ZONA SUL

ALASKA — As quatro penas brancas.
ART PALACIO (37-8443) — E' fogo na roupa.
ASTÓRIA (47-6466) — Prata maldita.
AZTECA (45-6813) — Rumo a Paris.
BOTAFOGO — Homens verdadeiros.
GUANABARA — Fechado para obras.
IPANEMA (47-3806) — Homens verdadeiros.
LEBLON (27-7850) — Cavalheiro da aventura.
METRO-COPACABANA (37-9895) — A jovem de branco.
MIRAMAR — Homens verdadeiros.
NACIONAL — E' fogo na roupa.
PAX — E' fogo na roupa.
PIRAJÁ (47-2867) — No limiar do crime e Meus braços te esperam.
POLITEAMA (25-1143) — A intrusa e Terrível Suspeita.
RIAN (47-1144) — Rumo a Paris.
RITZ (27-8263) — Prata maldita.
ROXY (27-8263) — O gênio da lâmpada.
ROYAL — Sessões Passatempo.
S. LUIZ (25-7679) — O gênio da lâmpada.

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — Homens verdadeiros.
CARIOCA (28-8178) — O gênio da lâmpada.
HADDOCK LOBO (48-9610) — Prata maldita.
MARACANÃ (28-1910) — ...E o sangue semeou a terra.
METRO-TIJUCA (48-8240) — A jovem de branco.
OLINDA (48-1032) — Prata maldita.
TIJUCA (48-4518) — Cavalheiro da aventura.
VELO (48-1341) — O Rei do Samba e Terroristas da Fronteira.

OUTROS BAIRROS

ALFA (29-8815) — Floresta maldita.
AVENIDA (49-1067) — ...E o sangue semeou a terra.
BANDEIRA (29-7875) — Herói das montanhas e Testamento de Deus.
BANDEIRANTES (29-3262) — Alô, Alô Carnaval e Invasão sangrenta.
BARONESA — Caminho do pecado e Luz na alma.
BONSUCESSO — Perdidos no Alaska.
BRAZ DE PINA — Perdidos no Alaska.
CATUMBI (22-3661) — Horizonte de glórias.
COELHO NETO — Cavalheiro negro.
COLISEU (29-8753) — Homens verdadeiros.
EDISON (29-4448) — Até a vista, papai e Circo à quadrilha.
ESTACIO DE SÁ (32-3923) — Que louco é o amor! e Choque de gigantes.
GRAJAÚ (28-1311) — Sonharei com você e Cidade Sinistra.
IRAJÁ (29-8330) — Revolta dos peles-vermelhas e Nunca te amei.
JOVIAL — Falta alguém no manicômio e Os falsos vigilantes.
MADUREIRA (29-8733) — ...E o sangue semeou a terra.
MASCOTE (29-0411) — Prata maldita.
MAUÁ — E' fogo na roupa.
MEIER — E' fogo na roupa.
MODELO (29-1278) — Tereza.
MODERNO — O gênio e os fugitivos.
MONTE CASTELO (29-8250) — Cavalheiro da aventura.
PARATODOS (29-5131) — E' fogo na roupa.
PIEDADE (29-8332) — Bêco do Crime e O Mistério da Tôrre.
QUINTINO (29-8230) — Tereza.
REALENGO — Uma rua chamada pecado e Sonharei com você.
RYDAN (49-1633) — Sequestro.
ROCHA MIRANDA — Dona Diabla.
SANTA ALICE — As quatro penas brancas.
S. CRISTOVÃO (28-4925) — Paixão dominadora e Três maridos.
VAZ LOBO (29-9198) — Rumo a Paris.
VILA IZABEL (38-1310) — Império dos Malvados.

TEATRO

BOLSO (27-1037) — Silveira Sampaio — "Flagrantes do Rio N. 2", às 21 horas; sábado e domingo, às 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES (22-7384).
COPACABANA (27-0020) — 21,30 horas — Artistas Unidos — M. Morineau — "Mulheres Sem Alma", com Laura Suarez.
FOLLIES (27-4216) — "Carroussell 1953" com Villaret, Colé, Nelia Paula, às 20 e 22 horas.
GLORIA — "Constellation", de Renato Murce.
JARDEL (27-2717).
JOÃO CAETANO (43-4276) — Dia 20, "A Severa", de J. Dantas, com Dina Teresa.
MUNICIPAL (22-2885).
RECREIO (22-8164).
REGINA (32-5817) — "As mãos de Euridice", de Pedro Bloch, com Rodolfo Mayer, às 21,15 horas.
RIVAL (22-2721) — "Dona Xepa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido, às 21 horas.
SERRADOR (42-6442) — "A Milionária", de Bernard Shaw, com Eva Todor, às 21 horas.

BOITES

ACAPULCO — Às 21 horas.
BEGUIN — Às 21 horas.
BABALU — Às 23 horas.
BALALAIKA — Às 22,30 horas.
BAMBU — Às 22 horas.
CANOAS — Às 24 horas.
CASABLANCA — Às 2 horas.
MOCAMBO — Às 23 horas.
MONTE CARLO — Às 23 horas.
NIGHT AND DAY — Às 24 horas.
PERROQUET — Às 24 horas.
SIROCO — Às 24 horas.

TRIBUNA DA IMPRENSA
Rio, 18 de março de 1953

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-chefe
ALUIZIO ALVES

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Opinião

Desgraças

GOTTWALD morreu de pneumonia numa época em que os antibióticos impossibilitam pràticamente êsses desfechos fatais. E' bem verdade que a adiantadíssima ciência soviética ainda recorreu às sanguessugas, tentando um último esfôrço para salvar a vida de Stalin.

Quanto ao sr. Wilhelm Pieck, baixou outra cortina, que não a de ferro sôbre a sua doença misteriosa. Em tôrno de Thorez, outras sombras espessas.

Na França, Jacques Duclos estaria enfrentando "dificuldades" mal definidas no seio do Partido Comunista. E, finalmente, o sr. Nikos Zahariades, secretário geral do P.C. da Grécia, caiu em desgraça do Kremlin e estaria, atualmente, internado na capital húngara.

Note-se como soam estes nomes: Gottwald, Pieck, Duclos, Thorez, Zahariades. São nitidamente ocidentais ou mediterrâneos. Lembre-se igualmente o discurso-necrológico de Malenkov, fazendo subentender que o comunismo é, em primeiro lugar, uma coisa "russa" ou slava.

A CEXIM mata

ONTEM, quando se aglomeravam senadores e deputados em uma das pequenas salas do Hospital de Pronto Socorro, todos ansiosos por notícias tranquilizadoras a respeito do estado de saúde do sr. Odilon Braga — ouviu-se uma exclamação:

— E' inacreditável. Isto é um crime!

Com o dedo apontado para um papel branco colado à pequena mesa de serviço médico, o senador Artur Bernardes Filho chamava a atenção para o que nele estava escrito.

Lá estava, com letra firme e clara, o aviso sinistro: que nenhum médico usasse chapas radiográficas a não ser em caso de extrema gravidade.

E' isto: a CEXIM proíbe até que se importem chapas radiográficas, sem as quais, decerto, muitas vidas já se perderam e outras tantas se perderão. O critério ou a falta de critério que orienta o contrôle da CEXIM raia, por isso mesmo, às margens do crime. Essa negra instituição amealha em detrimento até de vidas, ameaçando todo mundo. Quando um país chega a comprometer a saúde de sua gente por amor de níqueis — já não há mais a que recorrer.

Que Deus se compadeça de nós e o Hospital recorra à caridade da Cruz Vermelha, órgão internacional.

Não há água; há Fiuza

O GÊNIO dos chafarizes pedira seis mêses para resolver o problema da falta d'água. Agora quer mais vinte.

Quem ligar o telefone para a repartição de águas fica sem resposta porque o aparêlho é mantido fora do gancho. Quando isto, raramente, não ocorre, a resposta é que "só o diretor pode resolver". Mas, não está, no momento, foi tomar um cafèzinho. Ou dar entrevistas.

Na última, aliás, o sr. Yedo Fiuza declarou que o seu pior obstáculo é a burocracia

Arquitetura "bolchevista"

O PROF. Gaston Bardet foi contratado por três meses e 400 mil cruzeiros para dar um curso de arquitetura e urbanismo na Escola de Arquitetura de Minas Gerais.

Disse êle, em sua primeira conferência, provocando a indignação geral, que a moderna arquitetura brasileira está sofrendo influência bolchevista.

Supõe-se, à primeira vista, que o prof. Bardet defende o "monumental" tipo "bolo de noiva", ou o famoso "neo-clássico" pelo qual tanto morre de amores o nosso ilustre ministro da Marinha.

Diga-se tudo, menos que a linha "funcional" ou de Le Corbusier é "bolchevista". Os russos a detestam, pelo contrário, chamando-a de "cosmopolita", "decadente" e "ocidental". Na hipótese, quem está recebendo, sem querer, influência comunista é precisamente o prof. Bardet — que, aliás, é muito caro.

Dedicatória ao Presidente da República

SENHOR DR. GETÚLIO VARGAS: sou dos que acreditam que há sempre no homem algum sentimento aproveitável. Eis por que dedico a V. Ex. estas reportagens que constituem mera descrição de fatos.

Elas se tornaram possíveis pela dedicação de um grupo de homens: José Carlos Pires, da TRIBUNA DA IMPRENSA; Ladislau da Cunha Lopes, técnico de rádio, que gravou em pleno sertão o depoimento das vítimas e tratou da irradiação do programa "Ajuda teu irmão"; Osvaldo Morgado Moreira, locutor e reporter; Vitor Coelho Bouças, presidente da União de Escoteiros do Brasil, que testemunhou tudo quanto gravamos, fotografamos, filmamos e ouvimos; Jaci Guarani, o cinegrafista cearense, residente em Petrópolis, que abandonou todos os seus afazeres para rodar o filme da sêca, por êle cedido à TRIBUNA DA IMPRENSA, e do qual teremos uma cópia para V. Ex. ver, se quiser, e José Jaú, excelente pilôto que nos ajudou a vencer várias etapas da viagem, combinadas com as do "jeep" e do automóvel.

Outras pessoas, das mais notórias, como o governador José Américo, ou o diretor do Departamento da Criança no Ceará, dr. Pedro Braga, às mais humildes como aquela mãe dos 4 filhos, largada do marido, na caatinga de Santana do Matos, nos ajudaram a trazer ao Rio esta documentação, cuja divulgação torna-se possível pela colaboração da Rádio Difusora de Petrópolis e da Rádio Mayrink Veiga. E sobretudo, pela existência de uma imprensa livre, Sr. Presidente.

Oportunamente direi a V. Ex., resumindo opiniões autorizadas, às quais permito-me acrescentar o meu depoimento, cujo único valor está em que é profundamente interessado e inteiramente desinteresseiro, como se conseguirá êxito na luta contra os efeitos da sêca. Nesta série de reportagens V. Ex. encontrará os fatos que nos autorizam a concluir que a história da luta contra a sêca, nos últimos vinte e tantos anos, salvo por um outro fato, como a criação do Instituto Trindade, é uma história de malogros, de decepção, de corrupção e de incompetência.

E', sobretudo, a história da imprevidência e da impostura. Já agora, a da exploração do homem pelo Estado. Se êste era e é conhecido como mau administrador, será aqui denunciado como o pior patrão.

V. Ex. falou, em seu discurso sôbre a sêca, que tanto contrasta com a visão rósea de sua desinteressante Mensagem ao Congresso êste ano, na extinção do latifúndio no Nordeste. Dividir demais a propriedade, ali, será colocar à mercê do Estado uma legião de pequenos "proprietários" economicamente fraquíssimos e frequentemente inviáveis. Eis como a tese antilatifundista, arbitràriamente lançada, pode redundar num refôrço da tendência totalitária de que está impregnado o govêrno de V. Ex.

Na zona da sêca não há latifúndio, pròpriamente, Sr. Presidente.

Tem V. Ex. razão, no entanto, quando fala da necessidade de melhor aproveitamento das terras circundantes dos açudes, por meio de uma lei de terras recuperadas, específica, permitindo a sua utilização por maior número de sertanejos.

Essa lei já existe, ou antes, o projeto de lei.

Em 1938, quando comecei a estudar o problema das sêcas, ouvi o então diretor do DNOCS, o notável engenheiro Luís Vieira. Êle me disse, então, ter na gaveta, há vários anos, cópia do projeto da lei de terras à volta dos açudes. Disse também que êsse projeto estava, há vários anos, nas mãos de V. Ex., então ditador do Brasil, com poderes para transformar em lei qualquer decreto seu.

Isto, em 1938. Há 15 anos.

Em 1942, quando visitei a região das sêcas pela primeira vez, encontrei no maior açude de paredão de terra, no mundo, o Curema, na Paraíba, perto do Ceará, o engenheiro Estevam Marinho, que morreu há dias, então todo animado com a conclusão das obras. Era um oasis, aquilo. Laranja de tôda qualidade, fruta de conde, mamão, abacaxi e "grape fruit".

A 200 metros do vergel, por todos os lados, o deserto.

Agora, 11 anos depois, acabo de ouvir da bôca do governador da Paraíba esta espantosa novidade: o açude Curema ainda não foi franqueado à população, porque ainda não foi aprovado pelo Departamento de Obras Contra as Sêcas.

Sr. Getúlio Vargas: a burocracia e a corrupção estão arrasando, digamos normalmente, um país que se entrega ao Estado e aos que a êle tudo confiam. Mas quando se dedicam a explorar uma população faminta e andrajosa, devorada pela desgraça, então realmente ultrapassamos o limite dos escândalos que a complacência de V. Ex. — e a nossa — permitem.

O país progride, diz V. Ex. na Mensagem. E' verdade. Mas permito-me acrescentar que o progresso é "apesar" do Govêrno. Pois onde o Govêrno decide tudo e tudo pode, como na região da sêca, o que se vê, ainda mais do que a fome dos flagelados, é a voracidade dos flagelantes. Mais do que a sêca, a insaciável cupidez da casta que domina o Poder e faz dêste uma tôrre de privilégios em vez de um escritório de serviço público.

A propaganda que se faz de V. Ex. começa por enganar, mais do que a ninguém, a V. Ex. mesmo. Quando o país começou a mobilizar-se, impressionado pelo que acontecia aos nordestinos, anunciaram os propagandistas, que V. Ex. paga com favores do Estado, que estava tudo resolvido: seria lançada entre o Rio e o Nordeste uma "ponte aérea" (sic). Na precipitação dêsse lançamento, tem-se cometido erros como mandar sal, de avião, para o Rio Grande do Norte que é, no mundo, como V. Ex. sabe, o maior produtor de sal; ou mandar bananas e abacates de avião para os flagelados que clamavam por alimentos em Mossoró, sendo que essas frutas, pouco depois, eram vendidas no mercado local.

Faço corriqueira justiça dizendo que V. Ex. ignora a maior parte dos fatos. Mas também é de justiça dizer que V. Ex. ignora porque quer. Porque não vai aos lugares. Porque não foi ao Nordeste — e se fôsse seria para se fazer fotografar com uma criança ao colo, sorrindo para o fotógrafo, como tantas vêzes tem acontecido.

Se V. Ex. fôsse, se visse e soubesse, não é possível que não agisse. Então compreenderia que esfôrço estou fazendo sôbre mim mesmo para conter a ira que ferve o próprio sangue, já que as lágrimas não contive ao ver a que degradação estão condenados os sertanejos, mais do que pela sêca, pelo conluio de corrupção e incompetência que é a ação do Estado na região da sêca.

Ao começar a escrever, desta feita, hesitei muito. Tenho visto demais como tudo é política, no seu Govêrno, no mais baixo sentido da expressão. As intenções mais nobres, os gestos mais puros são espremidos, imprensados para produzirem propaganda para V. Ex. e vantagens, de qualquer natureza, para vários dos que cercam a V. Ex.

Mas não é possível, realmente não é possível, que não haja em V. Ex. algum sentimento superior, capaz de merecer respeito e esta confiança que, em desespêro de causa, os piores facínoras ou os maiores tratantes nos inspiram. Deve em V. Ex. haver, como água debaixo da terra sêca do sertão, uma reserva de humanidade.

Creia V. Ex. que eu ficaria muito feliz se conseguisse ter a certeza de que, neste ponto, não me engano.

O terrível em tudo isto é que dizem a V. Ex. que isto é oposição; e V. Ex. acredita.

V. Ex. não nasceu para tolerar oposição. Admite, é claro, e até vê com bons olhos que se critique os ministros, os auxiliares de V. Ex. Mas que se diga que a responsabilidade é sua, parece-lhe uma intolerável indiscrição.

No entanto, sr. Presidente, ela é sua. Não depende de nós esta atribuição. V. Ex., que em 1932 era o chefe do Govêrno e, como tal, se beneficiou da obra do sr. José Américo em favor dos flagelados, no Ministério da Viação, é também o ditador até 45 e, agora, o presidente constitucional em cujo govêrno a exploração do homem pela burocracia, e pelos negocistas que se incrustam no Estado, atinge o mais alto grau de que se tem notícia na história contemporânea. Estamos como a Turquia antes de Ataturk, o Egito antes de Naguib.

Que se explore o jôgo para os donos do Estado, entre os fluminenses; que o Estado e seus órgãos autárquicos sejam fonte de empregos para o PTB — assim se interpreta a sua queixa na "Mensagem"; que a propaganda de V. Ex. sirva de biombo à infiltração comunista na qual V. Ex. é, até agora, o único a descrer porque julga beneficiar-se dela; tudo isto já entrou numa certa rotina da qual não poderão tirar-nos os recursos normais, pois o dilema político-administrativo do Brasil é parlamentarismo, isto é, govêrno responsável, ou revolução, quer dizer, aventura no desconhecido.

Trago-lhe agora, vencendo a emoção que nos arrasa, que é como uma doença, a mágoa mortal que pelos olhos me entrou, a visão dos grupos esfomeados, das crianças a devorarem o miolo dos cardos e a carne podre dos bois mortos de sêde, o ouvido ainda a zumbir de queixas e clamores, agora lhe trago, sr. Presidente, um testemunho que completa o que há ano e meio, em vão, prestei ao país distraído e ao govêrno displicente.

V. Ex. verá. Mas desde já lhe digo que com o dinheiro que se tem gasto no Nordeste seria possível evitar a tragédia que a sêca representa ali. No rumo em que vão as coisas, no entanto, novo dinheiro, mais dinheiro servirá, é claro, para matar a fome de alguns — mas nada evitará nem remédio dará que valha a pena.

Então ficarão apenas dois fatos novos desta sêca. São êles a mobilização de consciência nacional sôbre o problema, e a certeza, que no nordestino se firmou, de que êle não está só, de que os demais brasileiros o acompanham na sua agonia. Estes dois fatos, há-de V. Ex. reconhecer, decorrem de um grito de alerta que ecoou na generosidade inata do povo brasileiro. Tudo se tem feito, tudo se fará ainda para negar êste fato, para disfarçá-lo e desfigurá-lo. Refeita da surprêsa, a burocracia totalitária que destrói êste país trata de embaraçar os passos da iniciativa popular, negando-lhe cooperação, sem pensar sequer que isto significa fome para tantos brasileiros. Mas não precisam os paredros de V. Ex., de tamanho esfôrço. Dou-lhes de bom grado tudo, as honras, os cargos e os proventos, contanto que aceitem também o encargo de resolver o problema.

Pois, quanto a mim, afirmo que há possibilidades de resolvê-lo, sr. Presidente.

Para isto temos o principal: uma opinião pública alertada. Falta-nos, agora, um Presidente disposto a crer e, acreditando, a agir.

Dedico-lhe estas reportagens que são feitas para me livrar do remorso de nada fazer para salvar os meus semelhantes que morrem abandonados, ou agonizam explorados, no sertão do Nordeste. Se eu tenho remorsos, bem posso imaginar os de V. Ex.

Por isto, confio em que V. Ex. também venha a fazer alguma coisa, além do que a propaganda e a bajulação lhe atribuem.

Atenciosamente,

CARLOS LACERDA

Defesa da Zona Verde

DANIEL ROPS

NÃO creio que reações bastante vivas se tenham manifestado contra um dos projetos que, atualmente, pretendem desenvolver na França a construção imobiliária e fazer cessar a crise de alojamento. Refiro-me ao que visa a suprimir a "zona verde" que circunda Paris para nela edificar imóveis econômicos destinados a pessoas desabrigadas. Falo com franqueza: êsse projeto me parece inteiramente desarrazoado e seria lamentável vê-lo adotado pela Câmara dos Deputados, diante da indiferença geral.

Sabe-se de que se trata. A "zona verde" é o remanescente das vastas florestas que os Reis de França haviam plantado em tôrno de sua Capital, por motivos, simultaneamente, de beleza, recreio e higiene. Se olharmos um mapa da região parisiense, verificaremos que a Capital ainda se encontra quase de todo cercada de belos espaços vazios, em grande parte plantados com árvores, que são como os seus pulmões. Aí reina um ar salubre que os ventos carregam para os quarteirões industriais, impregnados do fumo das fábricas. Basta refletir um pouco para ver que essa renovação de ar é indispensável.

Esses espaços vazios constituem, outrossim, lugares de passeio para os habitantes da grande cidade e com um mínimo de despesas seria possível multiplicar em suas áreas terrenos de esportes e de jogos, cuja necessidade se faz sentir com urgência.

Pois é a todo êsse conjunto que o projeto em curso vai trazer um prejuízo irreparável. Visa-se a reproduzir exatamente o êrro do primeiro após-guerra, quando as antigas fortificações foram utilizadas para a construção dêsses blocos de imóveis ditos "da Cidade de Paris", caracterizados por uma banalidade e, mesmo, por uma fealdade além de qualquer descrição. Dir-se-ia, de fato, que os franceses custam a aprender.

Há, hoje em dia, no mundo inteiro, um movimento de urbanismo inteligente que tende a salvaguardar a natureza, nela inserindo habitações humanas com tato e medida, a fim de que os citadinos disponham sempre de oxigênio indispensável. Não contente de possuir, no seu próprio centro, parques tão grandes como o Bosque de Boulogne, Nova York estabeleceu servidões precisas sôbre as áreas em que o bosque será preservado, criando, assim, uma verdadeira "zona verde".

Em Bruxelas foram estabelecidos planos análogos. Quando verificamos, numa cidade como Ottawa, capital federal do Canadá, os resultados realmente maravilhosos obtidos com a manutenção de belas zonas arborizadas em contato próximo com os quarteirões habitados, não podemos conter a irritação contra o atual plano parisiense. E sentimos vontade de gritar aos arquitetos-paisagistas que, já há alguns anos, nos falam da zona verde parisiense — não é mesmo, André Vera? — ter chegado o momento, agora ou nunca, de nos erguermos em sua defesa.

Que ninguém se engane: não se trata de oposição a projetos de construção que ninguém melhor do que eu sabe serem indispensáveis. E' preciso, e com urgência, construir, construir muito. Mas por que nesses lugares? Por que, precisamente, nesses espaços que desempenham também um papel indispensável? A solução existe, entretanto, e foi estudada, dez, cem vêzes: é a das cidades satélites, construídas em terrenos baratos, a uma distância de cêrca de 15 quilômetros do centro de Paris, de acôrdo com planos sistemáticos que tendem a descentralizar a Capital, a diminuir a aglomeração do centro, a dispersar as fábricas, em suma, a realizar todo um conjunto de medidas cuja utilidade é fácil de ser concebida por uma inteligência mesmo medíocre

"OUTRO!"

(Desenho de NILDE)

Cartas dos Leitores

As eleições paulistas

DA capital de S. Paulo escreve-nos (em nome pessoal) o sr. José Carlos Wagner, secretário geral do Departamento Estudantil da UDN.

Refere-se a uma reportagem que publicamos, em nossa edição de 9 de fevereiro p. passado, sôbre as eleições municipais que se travarão em S. Paulo, no próximo dia 22.

"De duas uma — diz o sr. José Carlos Wagner: ou o sr. Luiz Ernesto, autor da citada reportagem, desconhece os motivos que levaram oito partidos paulistas a apoiar o prof. Cardoso, ou, então, é adepto da candidatura Jânio e faz o jôgo dêsse candidato pelas colunas da TRIBUNA".

"De forma alguma — prossegue o jovem universitário — representa a vitória de Cardoso a confirmação das possibilidades eleitorais dos "ademares" paulistas. Em nada e por nada poderá essa vitória consolidar o prestígio do A. de Barros no país, como dá a entender o autor da reportagem. Para o sr. J. C. Wagner "o ademarismo já foi derrotado, antes mesmo das eleições. Era candidato de Ademar o seu irmão, Antônio de Barros. O cenário já estava preparado, com cartazes, faixas, impressos, etc., tudo em grande estilo. Mas surge a fórmula de conciliação do governador Lucas Garcez e tudo muda de rumo. Oito partidos, dos quais sete podem ser classificados de antiademaristas, apoiam o nome do prof. Cardoso, um dos três nomes apresentados por Garcez à consideração dos partidos paulistas, e de cuja candidatura e administração é fiador o governador de S. Paulo".

E prossegue o sr. J. C. Wagner: "Ademar não teve outro jeito senão engolir Cardoso para não ser totalmente derrotado. Agora tenta empalmar a candidatura coligada, cuja vitória tenta transformar, desde já, em triunfo pessoal".

Acha, nesse ponto, o missivista que "a citada reportagem da TRIBUNA está justamente ajudando-o nesse objetivo".

Mas vamos adiante: "Jamais a votação que Cardoso obterá traduzirá o prestígio de Ademar. Só a UDN — que de forma alguma pode ser considerada "ademarista" e que é a 2.ª fôrça eleitoral da capital paulista (depois do PSP e PTB) — deverá contribuir com 80 mil votos para Cardoso, votos que nunca seriam dados a Ademar, em circunstância alguma".

O sr. José Carlos Wagner sente-se na obrigação de fazer êsses reparos, levando em conta "a responsabilidade e o prestígio que desfruta a TRIBUNA DA IMPRENSA".

Escreve: "Não desejamos vê-la sob o signo da imparcialidade (sic), fazer o jôgo do Jânio, antes das eleições, e de Ademar, depois delas, transformando-o em "grande eleitor" do candidato coligado, que não tem dono e será eleito pela UDN, PTB, PSD, PR, PSP, PRP, PRT e PST".

Resposta: Publicando a reportagem do sr. Luiz Ernesto, a TRIBUNA DA IMPRENSA não procurou ajudar quem quer que seja para qualquer objetivo. Limitou-se a registrar fatos que antecedem às próximas eleições municipais de S. Paulo. Com o mesmo fim, aliás, está agora registrando, tão minuciosamente quanto possível, os dados apresentados pelo sr. José Carlos Wagner.

Carta de Roma

"Há de vir o Gorducho"

ANTONIO SERRÃO

OUTRO que não Prokofieff, que seguiu servilmente seu mestre no misterioso e não marxificável além-túmulo, deverá musicar êsse tema de nênia comunista que foi a Morte de Stalin. As pompas fúnebres bolchevistas revestem-se sempre de uma pesada riqueza barroca e os despojos humanos são super-valorizados por êsses homens que não acreditam na sobrevivência dos espíritos. Se a civilização americana tem o seu rito incrível da "beautiful death", com os seus salões de beleza para cadáveres tão agudamente satirizados por Evelyn Waugh, não ficam atrás os russos, nesse aprêço exagerado aos últimos vestígios de um homem sôbre a terra. Em Moscou, entretanto, os funerais têm qualquer coisa de hieràticamente oriental, de profundamente asiático, como se as exéquias de um comissário evocassem o mesmo espírito que cercava o desaparecimento dos khans mongois.

Por via do comunismo, qualquer coisa desses costumes da Ásia Central permeia a vida quotidiana do Ocidente, como que prefigurando a Eurásia de pesadêlo que seria a instalação do domínio político russo a oeste do continente. Uma Eurásia cuja definição lancinante seriam as palavras: ausência do Cristianismo.

Não é raro verem-se funerais vermelhos nas ruas de Roma, a bandeira sanguinolenta cobrindo o féretro, as flores escarlates juncando todos os cantos do carro fúnebre. Há uma nota violenta e bárbara nesse espetáculo e todo o comunista morto, debaixo dêsse rubro esplendor, parece um acidentado ou um assassinado, mesmo quando não passa de um velho burocrata do partido, que se extinguiu com uma asma renitente e um reumatismo pluri-quinquenal. E' o culto que o "partido dos mártires" faz da violência, expressão de um sadismo que não deixa inexplorada nenhuma oportunidade de manifestar-se num mundo em que a conciliação e o perdão se tornam cada vez mais obliterados.

EM ROMA, Stalin foi relembrado pelos condutores de bonde que, ainda em disputas sôbre salários, aproveitaram o pretexto comemorativo para dez minutos de greve suplementar. Fora disso, a máquina industrial da cidade não sofreu qualquer interrupção enquanto que em Moscou se desenrolavam as pomposas cerimônias fúnebres. Manifestações protocolares, inclusive no Parlamento. E a partida das delegações para Moscou, Togliatti e sua companheira, a deputada Leonilde Iotti, numa cabine de primeira classe, e Nenni de segunda, como a marcar a posição subordinada dos socialistas aos comunistas.

Rei morto, rei pôsto. Lá está Malenkov no sólio do Kremlin. O grito ameaçador e burlesco, verdadeira advertência de bicho papão para espantar crianças que o proletariado extremista usa em dialeto romano para a intimidação da burguesia local, "A da veni Baffone" (Há de vir o Bigodudo), já foi substituído em algumas apressadas inscrições murais pelo "A da veni Ciccione". (Há de vir o Gorducho).

Essa certeza de continuidade não é, entretanto, partilhada pelos observadores políticos que entrevêem, com a morte de Stalin, um período de surdas lutas dinásticas entre os maiorais soviéticos. O aparente automatismo da sucessão não esconde a profunda perturbação que trouxe um acontecimento tão previsível como o fim do velho marechal.

Não causaram surprêsa aqui as manifestações de pesar na União Soviética que nos Estados Unidos, segundo relatam as agências telegráficas, provocaram certo choque indignado. Roma conhece o clima das ditaduras e sabe que o [illegible] moderno não é o vilão de fábula que pint[illegible] oposições oprimidas. E' exatamente no equívoco da popularidade manufaturada, no masoquismo das massas e na passividade dos governados que se assenta o poder dos grandes usurpadores, complementado por ações de polícia enérgicas e oportunas

O PULSO DO MUNDO

IRÃ, PAÍS TURBULENTO

DEPOIS dos distúrbios que se verificaram há algumas semanas em Teerã, o Irã entrou em relativa calma, que até foi classificada de "calma suspeita". Parece, aliás, que essa será sempre a atmosfera mais adequada ao país enquanto durar a ditadura "constitucional" do dr. Mossadegh e a luta contra a Inglaterra.

Agora, a última novidade é a nota que o govêrno iraniano mandou ao govêrno do Iraque, acusando a Inglaterra de estar usando o país como base de espionagem contra o Irã. O sr. Hossein Fatemi, ministro do Exterior do Irã, declarou que a nota diplomática entregue a Bagdá no dia 9 do corrente se baseava em "queixas orais e repetidas informações procedentes da fronteira dos dois países".

ESSA manobra política é mais uma indicação de que o Irã se prepara, mais uma vez, para rejeitar outra proposta britânica de solução para a questão do petróleo, apresentada por intermédio dos Estados Unidos, sob a alegação de que há vagueza na interpretação da palavra "indenização".

O sr. Fameti, na nota diplomática, acusa agentes inglêses de estarem tentando fomentar a desordem interna no Irã, através da fronteira, e de estarem mesmo introduzindo agentes para trabalhar nesse sentido. O chefe dos espiões seria um antigo segundo secretário da Embaixada Britânica em Teerã, major R. Jackson, que estaria dirigindo as atividades de espionagem com base em Bagdá.

Mas, decerto o ponto sensacional dos últimos acontecimentos, e que se lê quase como coisa das "Mil e uma noites", é a declaração, feita no Majlis (Câmara Baixa do Parlamento), por um deputado que segue a orientação do "mullah" Ayatollah Kachani, líder da seita muçulmana "Lutadores do Islam" responsável pelo assassínio, em 1950, do General Razmara), de que Kachani e seus seguidores "impediram a execução de um esquêma anglo-russo de partilha do Irã, que seria levado a efeito se o Xá Mohamed Riza Palevi tivesse conseguido deixar o país". O deputado, sr. Mehi Achrafi, disse que a partida do Xá estava planejada como um passo "para remover o coração da nação iraniana de maneira a facilitar a sua divisão pela metade, por estrangeiros".

Há cêrca de dois meses um diplomata norte-americano se aposentava no pôsto de Embaixador na Etiópia. Esse, que agora é, na vida civil, o sr. Rives Childs, dirigiu, ao se despedir da vida diplomática, transcorrida em grande parte, no seu caso, em países do Oriente Médio, uma carta que chegou às mãos de seus colegas nas principais missões diplomáticas norte-americanas no mundo.

Nessa carta que, diga-se de passagem, foi considerada leviana, dizia Childs que os Estados Unidos deviam estar preparados para ocupar o sul da Pérsia "e recuperar Abadan", a maior refinaria de petróleo do mundo, expropriada pelo govêrno iraniano, como é sabido. Por que, agora, um porta-voz de Kachani, o líder dos fanáticos nacionalistas e fautor dos agravos à Inglaterra, inventa para o seu pobre país o perigo de uma partilha anglo-russa?

AZEVEDO MELO

EXPURGOS NA POLÔNIA

CINCO homens e cinco mulheres deixaram a embaixada polonesa de Estocolmo, dirigindo-se à Varsóvia. O próprio embaixador Milmikiel viajou inesperadamente.

Tôdas essas pessoas são de origem israelita, o que leva a supor que uma onda de expurgos anti-semita está ameaçando agora a Polônia.

Trujillo mandará tropas à Coréia

CONFORME despacho da FP, a República Dominicana ofereceu tropas para a Coréia do Sul, a fim de combater o comunismo.

Parece que o oferecimento será oficialmente aceito num futuro próximo.

UNIÃO LATINA

ANUNCIA a FP que, em Madrid, foi constituída uma comissão para organizar o segundo congresso da União Latina, cujos primeiros trabalhos se realizaram no Rio, no mês de outubro de 1951. Preside a comissão o ministro do exterior da Espanha, sr. Martin Artajo.

Fortíssima impressão da explosão atômica

Grande bola de fogo — A nuvem em forma de cogumelo subiu a 12.000 metros — Os soldados saiam rindo das trincheiras, mas os seus joelhos dobravam, como resultado da impressão recebida

DO CAMPO DE PROVAS ATOMICAS, Nvada, 18 (Por Frank H. Bartholomêw, da UP) — A primeira explosão atômica de 1953 teve lugar na planície de Yucca, às 5,20 horas da manhã de ontem, em meio de um grande esplendor de luz branca, tão intensa que a vista não podia resisti-la, nem as câmeras registrá-la.

Depois da explosão, anunciou-se que os 1.600 soldados, 20 jornalistas e alguns técnicos de defesa civil, que, para observar a prova, se colocaram em lugares estratégicos, a três quilômetros da tôrre onde se efetuou a explosão, estavam salvo desta.

Poucos segundos após a explosão, formou-se a grande bola de fogo característica, que se converteu em gigantesca formação de nuvens atômicas. Acabava de ter lugar outro dos experimentos humanos com as fôrças motrizes do Universo.

No momento da explosão, os soldados, jornalistas e técnicos ficaram ocultos, defendendo-se contra a tremenda massa de pó e terra que a terrível explosão levantou.

O fortíssimo resplendor foi seguido, 15 segundos depois, por uma atroadora detonação, que repercutiu com eco ensurdecedor por todos os vales vizinhos, durante muitos segundos. O estrondo, repetido continuamente, foi um novo fenômeno para os observadores.

A grande bola de fogo era de côr predominantemente purpúrea, porém não tardou muito em desvanecer-se a violenta atividade das fôrças físicas dos primeiros momentos, e a grande nuvem que se inclinava para Leste adquiriu uma tonalidade de malva.

Cinco minutos depois do grande estampido, a nuvem foi adquirindo sua característica forma de seta, que se elevava pouco a pouco. Esta ia paulatinamente cobrindo-se de um crepe branco de gêlo, formado pela compressão da humidade da atmosfera.

A grande nuvem continuava estendendo-se e já havia chegado aos limites do vale, pelo leste. Por cima, cobria o horizonte daquêle lado um conglomerado de nuvens de 15 quilômetros de extensão, que se ia inclinando cada vez mais naquela direção. Sôbre elas via-se ainda a seta que constituía a cabeça das nuvens. Esta se estabilizou a uma altura de mais de 12.000 metros.

As tropas norte-americanas, colocadas em trincheiras a 3 quilômetros da primeira explosão atômica de 1953, saíram incólumes de sua experiência da planície de Yucca.

Depois da prova, os 1.600 soldados e mais de 20 representantes da imprensa, do rádio e da televisão, juntamente com um reduzido grupo de funcionários da defesa civil, que ocupavam as trincheiras, as abandonaram e se dirigiram para os lugares que lhes haviam sido designados.

Foram êles os sêres humanos, afora os japoneses de Hiroshima e Nagasaki, que foram bombardeados em suas cidades durante a guerra, que estiveram mais perto de uma explosão atômica, desde que exige a terrível arma.

O ex-governador de Nebraska, Val Petersen, atual diretor da Defesa Civil, que se encontrava em uma trincheira individual das mais avançadas, e foi o primeiro homem trazido para a retaguarda, em um helicóptero, declarou: "A sensação mais pronunciada foi a dos terríveis tremores de terra. Não desejaria estar mais próximo do ponto de outra explosão, pelo receio de que houvesse afundamento do solo. Nas trincheiras, não notamos muito a onda de calor. Em tôrno de nós, voaram rochas e terras, porém nos mantivemos refugiados abaixo do nível do solo, e não sofremos um arranhão".

Uma nuvem de terra foi levantada pela explosão, que foi ouvida a cêrca de 500 quilômetros de distância.

Muitos dos soldados, que saiam das trincheiras, estavam rindo, porém, seus joelhos dobravam, como resultado da forte impressão recebida. Ràpidamente, contudo, empreenderam a manobra preparada, na qual atravessaram o lugar da explosão, e os danos que então viram dissiparam seus sorrisos.

Informou-se, depois, que a casa colocada a uns 1.200 metros da Torre, onde havia sido pôsto o explosivo, ruíra, porém sem incendiar-se.

Os funcionários da defesa civil esperavam poder examinar logo os manequins que haviam deixado nos refúgios anti-aéreos.

Outra casa, a 2 quilômetros e meio da explosão, não ruiu porém a radiação era tão intensa que se tornava impossível examiná-la, várias horas depois da denotação.

Cêrca da metade dos automóveis colocados, em volta da Torre, para provar os efeitos da explosão, ficaram soterrados, pela intensa pressão determinada pelo estampido. Outros estavam tombados e muitos dêles fumegavam.

PUBLICIDADE POLÍTICA

Significado do apoio de Prestes Maia à candidatura de Jânio Quadros


PRESTES MAIA

SÃO PAULO, 17 (Sucursal) — Durante os estudos preliminares da plataforma eleitoral de Jânio Quadros e Porfírio da Paz, a Comissão de Redação do Comitê Central produziu as seguintes considerações, acerca do papel desempenhado pelo ex-prefeito Prestes Maia, cuja orientação Jânio Quadros se propõe a seguir, notadamente no setor de Obras Públicas e na execução dos planos urbanísticos:

"O desenvolvimento de S. Paulo, em determinado período, transformando-se em Metrópole autêntica, aliando sua grandiosidade à eficiência dos serviços reclamados pelo imenso aglomerado humano que aqui se formou, teve no Sr. Francisco Prestes Maia um admirável símbolo de operosidade, inteligência, previsão e impessoalidade. Prestes Maia tomou São Paulo em suas mãos, entregando-se ao mesmo tempo, de corpo e alma, às mãos desta formidável Capital de gente bandeirante. São Paulo era a criação pujante do homem brasileiro que aqui se concentrou em centenas e centenas de milhares de criaturas, provindas de todos os quadrantes do território nacional; no entanto, a disciplinação do crescimento, o cuidado meticuloso em acompanhar-lhe a expansão, prevendo-lhe as exigências futuras, como a realização infatigável de obras e melhoramentos, por toda a parte e em todos os sentidos, foi uma expressão de Prestes Maia, embora sempre recolhido à sua própria atividade, sem o menor vislumbre de personalismo ou de ambição política.

Prestes Maia definiu, elaborou e minudentemente refez todos os planos que São Paulo estava a exigir. Infenso à disputa eleitoral, de que uma única vez participou, e isto por haver sido convocado mediante quase dramáticos apêlos, feitos em nome do civismo, da ombridade e do desprendimento da gente de São Paulo, Prestes Maia não quis, de modo algum, permitir-se uma segunda participação em pugna eleitoral.

JANIO QUADROS insistiu junto dêle, com a convicção de que assim serviria ainda melhor a São Paulo, pleiteando de Prestes Maia que acedesse ao lançamento de seu nome, nesta eleição municipal, que seria, assim, a volta de Prestes Maia, pela mão do povo, ao pôsto que tanto honrou êste mesmo povo.

A identidade de conduta diante da coisa pública, a similitude dos pontos de vista sôbre as reivindicações sociais, administrativas e econômicas da população da Capital, a reciprocidade da confiança e, ainda, a convicção que é de ambos, no sentido de que seria um crime cruzar os braços nesta dolorosa quadra da vida do povo, foram as razões determinantes da aproximação, do mais íntimo conhecimento e da cooperação entre JANIO QUADROS e Prestes Maia.

Assim, não sendo Prestes Maia o candidato, é êle, todavia, o supremo inspirador do equacionamento técnico das soluções exigidas pela cidade e pelo povo. Expressamente aceitou o grande ex-governante de São Paulo a tarefa de retomar a supervisão dos esforços da Prefeitura, no gigantesco empreendimento da recuperação urbana, que é básica da recuperação econômica e da restauração espiritual.

Prestes Maia, destruindo as intrigas dos opositores de JANIO QUADROS, manifesta-se solidário com a candidatura do moço-democrata-cristão, e, uma vez conquistada a vitória do povo, contra a politicagem de Ademar, será êle, Prestes Maia, quem expressará as diretivas da ação municipal nos setores das obras e iniciativas para que São Paulo retome o ritmo adequado à satisfação de suas necessidades atuais e de prevenção das suas futuras exigências.

Primeiro discurso do sr. Cabot sôbre as inversões de capital

O secretário para assuntos latino-americanos deseja a expansão dos investimentos, mas pede garantias para os capitais — Contra os reacionários que não querem "a reforma social", para impedir que os comunistas se apoderem da idéia

NOVA YORK, 17 (UP) — O sr. John M. Cabot, secretário de Estado adjunto para assuntos latino-americanos, exortou os cidadãos norte-americanos que têm relações comerciais com as demais Repúblicas americanas, a que cooperem no sentido de convencer êsses povos que o sistema de vida dos Estados Unidos lhes oferece benefícios tangíveis.

Em seu primeiro discurso depois de haver assumido o cargo, Cabot disse, em uma sessão mista do Export Managers Club e da "Export Advertising Association", que lamentava certas campanhas legislativas, que, em sua opinião, seriam de certo modo uma revogação dos convênios internacionais entre os Estados Unidos e outras nações.

Ao mesmo tempo, disse que as práticas de nacionalização fizeram mais mal do que bem à América Latina.

Acrescentou que a maioria das companhias norte-americanas na América Latina foram as primeiras a conceder maiores benefícios a seus empregados, e preveniu que não se deve permitir que os comunistas se adiantem em reformas sociais.

"Pràticamente, todo o mundo está de acôrdo com nossos objetivos políticos, neste hemisfério — disse Cabot — que acrescentou: "Desejamos boas relações com nossas Repúblicas irmãs. Desejamos cooperar com elas. Desejamos paz e democracia e solidariedade continental, o devido cumprimento da lei, a igualdade de soberanias e a assistência recíproca contra a agressão.

"Estas amáveis frases escondem, porém não destroem, muitos fatos, duros e feios, que dificultam a obtenção de nossos objetivos neste hemisfério".

"Em setembro de 1952 — continuou dizendo Cabot — firmamos um acôrdo comercial, para proteger um importante mercado exportador, e, incidentalmente, salvaguardar importantes inversões norte-americanas. A Venezuela intentava assegurar, com o tratado, essa importante saída para o exterior, do que depende tôda a vida econômica do país.

"Presentemente, há no Congresso vinte e uma propostas de lei, que, se aprovadas, anulariam êsse convênio. Não me estenderei em explicações, a respeito do que provavelmente sucederia, se um daquêles projetos conseguisse aprovação. Os senhores poderão facilmente compreender que, se rompêssemos assim um compromisso internacional, não sòmente prejudicaríamos nossos negócios na Venezuela, como também criaríamos embaraços a nossos interêsses em tôdas as Américas. Em outras palavras: a cooperação é uma rua de duas vias, e temos que mantê-la dessa maneira".

Prosseguindo, disse Cabot que "pràticamente todos estão de acôrdo sôbre importância da inversão de capital norte-americano em países pouco desenvolvidos. Porém essa não é a questão. Do ponto de vista do inversionista, o problema é êste: "Estará garantido meu capital, e será adequado o lucro que me produza, tendo em conta o risco que isso oferece?" Se não considerar que as circunstâncias são favoráveis, não empregará seu capital em um meio desconhecido. Pela mesma razão, o país em que se haja que fazer a inversão, perguntará: "Trará êsse capital benefícios ao país? Fomentará nossa economia e elevará nosso nível de vida, ou significará meramente que uns estrangeiros avarentos pretendem despojar-nos de nossos recursos nacionais, explorar nosso povo e subjugar seus empregados?"

"Digamos com sinceridade que ambas as partes podem assinalar horríveis exemplos históricos. Ao mesmo tempo, permitam-me dizer — e acredito que estarão de acôrdo comigo — que as inversões de capital estrangeiro podem acarretar grandes benefícios, tanto para o inversionista, como ao país onde emprega seu capital. Cada vez há mais países estrangeiros e capitalistas norte-americanos trabalhando conjuntamente, para criar tais situações.

"Aí é onde, a meu vêr, há um campo em que as companhias norte-americanas que exercem suas atividades na América Latina têm ainda muito que fazer. Não só devemos convencer-nos de que essas operações estão beneficiando os países que elas procuram e são acertadas, no sentido social. Cada vez é mais importante que as grandes massas latino-americanas se convençam de que redunda diretamente em seu interêsse que as companhias estrangeiras que funcionam em seus países tenham as devidas garantias.

Em sua maioria, as companhias norte-americanas que funcionam na América Latina não têm nada de censurável. Pelo contrário. Em geral, pagam bons salários, facilitam melhores residências e condições de trabalho. Se há algumas de menor visão que outras — se algumas, por exemplo, não compreendem que a organização operária desenvolvida e responsável é uma das melhores garantias contra o radicalismo econômico de tipo violento —, poucas poderão ser acusadas de prática de exploração.

"Pelo contrário, as companhias norte-americanas que ali funcionam assinalam frequentemente a pauta do nível de vida mais elevado a que aspiram os latino-americanos. Tenho a certeza de que não é necessário que eu diga que a nacionalização prejudicou mais do que beneficiou à América Latina: não produziu os benefícios nacionais, nem para os trabalhadores nem para as economias nacionais em geral, que a iniciativa privada poderia dar. Em troca, ao perder a confiança dos capitalistas, tanto estrangeiros como nacionais, há a tendência para perpetuar em nossas Repúblicas irmãs o baixo nível de vida que nós, em cooperação com êles, procuramos elevar.

"Permitam-me, assim, reiterar a necessidade vital de convencer a opinião pública das outras Repúblicas americanas dos benefícios que derivam das inversões norte-americanas. A reforma social se aproxima. Pode chegar mediante a evolução ou a revolução. Há elementos reacionários em todos os países dêste hemisfério que não querem a reforma social. Em muitos países, elementos liberais, diante de tão intransigente oposição, vêm caindo cada vez mais sob a influência comunista. Em minha opinião, não há nada mais perigoso, do ponto de vista da política americana a longo prazo, do que permitir aos comunistas, com seus lemas falazes, fazerem-se caudilhos da reforma social. Não podemos, simplesmente, permitir que nos confundam com os elementos que querem comprometer a segurança dos valores sociais.

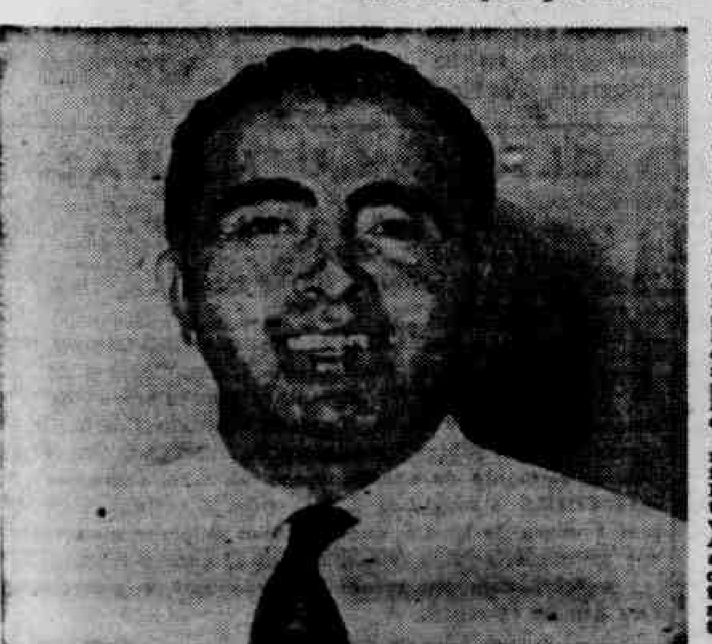
"Hoje, a atmosfera está algo anuviada. Os comunistas e seus aliados têm conseguido fazer das companhias norte-americanas o alvo de sua agitação, apesar do fato de os negócios norte-americanos terem trazido adiantamento e progresso social.

"Temos, pois, uma missão vital a cumprir. Consiste em convencer os povos das demais Repúblicas americanas que o sistema de vida que praticamos e recomendamos encerra benefícios concretos e tangíveis para êles. O atual govêrno está fazendo todo o possível para que assim se compreenda, porém não pode fazê-lo por si só. Necessitamos da cooperação de todos os norte-americanos que realizam transações comerciais com nossas Repúblicas irmãs".

PUBLICIDADE POLÍTICA

"Servirei a esta cidade e a esta gente, onde esta gente e esta cidade me ordenarem"

Declarações de Porfírio da Paz na TV-Tupi, de S. Paulo — "Tudo fizemos, Jânio e eu, para que o meu partido, o P.T.B., ou outro partido, como a U.D.N., apresentassem candidatos que substituissem os nossos nomes" — "Essas candidaturas, porém, só poderiam ser apresentadas como símbolo veraz de uma recuperação moral e política de São Paulo"


Porfírio da Paz

SÃO PAULO, 17 (Sucursal) — Falando, ontem, ao povo de São Paulo, por intermédio da estação de Televisão PRF-3-TV, TUPI de São Paulo, o sr. Porfírio da Paz, candidato a Vice-Prefeito na chapa de Jânio Quadros, declarou o seguinte:

"Êste é um momento em que a grande maioria das famílias de São Paulo, na moderação de seus costumes tradicionais, se encontra reunida no lar. Estou diante das câmaras da televisão, e minha imagem, neste mesmo momento, estará sendo fixada nos receptores, onde a corrente elétrica não estiver muito ruim...

Vejo-me portanto, como se aí estivesse também, diante dos aparelhos de recepção, no aconchêgo de um lar paulistano. Aqui estou como candidato mas prefiro, de todo o meu coração, falar apenas como um simples cidadão de São Paulo.

A novidade que anda por aí uma campanha engraçada... Sabem que eu nasci em Araxá e que por isso sou mineiro, e que Jânio nasceu em Campo Grande, sendo, portanto, matogrossense. E fazem [illegible], de novo, as pequenas [illegible] contra o "Paulista de Araxá", intrigas que não puderam evitar, felizmente, que o grande presidente de São Paulo, o fluminense Washington Luiz, fôsse também, em nome de São Paulo, um dos nossos maiores Presidentes da República, cuja vida é um galardão de triunfo da dignidade pessoal.

Eu serei, então, um "paulista de Araxá", ou Jânio será um "paulista de Campo Grande", sem qualquer linha de comparação com o insigne ex-Presidente, mas — permitam-me dizê-lo — iguais a êle no desejo de bem servir, amar e honrar a São Paulo!

Peço licença, por êsses motivos, para falar como cidadão de São Paulo — (a cidade mais brasileira de todo o Brasil!) —. Quero falar sem qualquer regionalismo, mas apenas com muito amor por esta cidade e por esta gente, que já por duas vêzes me distinguiram com um mandato popular.

Meu lar, tanto em Araxá como aqui, sempre foi igual à grande maioria dos lares nos quais, nesta noite, estou penetrando pelas ondas da televisão. Sei que êstes lares, na sua maioria, são confortáveis, mas sem ostentação, mesmo porque sòmente uma insignificante minoria, nesta época de dificuldades, pode esbanjar e delirar em coisas ociosas.

A maioria dessas famílias, a cujos olhos agora estou exposto, viverá, por certo, na dependência da atividade pessoal de seu chefe. Em tôdas essas famílias existirá, sem dúvida, a ansiedade no sentido de que outros de seus membros também comecem a desempenhar tarefas, e, conforme creio, serão novas estrêlas nas profissões liberais, no trabalho de direção de emprêsas comerciais e industriais, ou em atividades autônomas, bem como nas letras e nas artes.

Que é que essas famílias podem desejar e aguardar de um candidato? Novas promessas? Nova exposição de mil e uma iniciativas de que o govêrno se descuidou?

Eu creio que não. Creio que tôdas, sem exceção de uma só, desejam de um candidato que, sendo eleito, cumpra com lealdade o mandato. Desejam que o candidato jamais se esqueça de que sòmente exercerá o cargo por delegação da confiança do povo. E hão de desejar, por isso mesmo, que o candidato, sendo eleito, passe a agir como se substituísse o povo, na solução eficaz, oportuna, honesta e racional dos problemas que interessam o povo.

Quero exemplificar: — numerosos serviços públicos estão confiados a emprêsas particulares. No devido tempo, o govêrno entendeu que não lhe seria possível executá-los diretamente. Assim acontece já há cinquenta anos, com a luz, a energia elétrica, o telefone, o gás, os transportes coletivos, e também com os serviços de água, em muitas outras cidades.

São serviços públicos, que deviam ser prestados pelo próprio Poder Público. No entanto, existindo os contratos, que é que deverão fazer as autoridades públicas?

A resposta, que cada um dá, imediatamente, é sempre a mesma: — façam cumprir, pelo menos, os contratos!

Todos sabem, porém, que é exatamente o contrário disso que tem acontecido. As companhias conseguem renovação dos contratos, modificações, aumentos de tarifa, porque o seu poder econômico é que faz surgir o poder político de muito figurão de certos partidos...

E assim é que, apesar de tudo, já faz quase cinquenta anos que as coisas andam assim como estão neste formidável São Paulo! Os governos mudaram, mas os interêsses das companhias quase invariàvelmente têm sido vitoriosos...

Assim acontece, infelizmente, com tudo o mais. Calçamento, obras públicas, serviços de assistência e de cultura, só se realizam sob a imposição de interêsses políticos.

A Prefeitura de São Paulo dispõe, no entanto, de técnicos admiráveis — engenheiros, sanitaristas, educadores, estatísticos, urbanistas, técnicos em finanças e tantos outros! São conhecedores profundos dos problemas da cidade de São Paulo, que poderiam estar em importantes postos do funcionalismo da Prefeitura. E assim o próprio funcionalismo municipal, capaz e ativo, se não sofresse os estorvos da política, poderia manter a administração em altos níveis, até mesmo sem a presença de um Prefeito...

Infelizmente, porém, a verdade é que a política de interêsses, a política pessoal, a política de grupos destroem as bases da administração.

Cada um que sobe quer logo subir mais...

A administração das coisas do povo é que sofre os efeitos da vaidade ou da ambição dos políticos.

Quem está falando é um candidato. Não sou candidato, porém, porque o quisesse ser.

Tudo fizemos, Jânio e eu, juntamente com numerosos companheiros, para que o meu partido, o PTB, ou outro partido, como a UDN, apresentassem candidatos que substituissem os nossos nomes.

O próprio sr. Getúlio Vargas recebeu de nós, já há dois meses, um caloroso apêlo para que interviesse no sentido de que outras candidaturas fossem apresentadas, sempre, porém, como o símbolo veraz de uma recuperação moral e política de São Paulo.

Entendeu o sr. Getúlio Vargas que, mais do que chefe do PTB, devia manter-se na posição de primeiro magistrado da Nação, estranho à luta que se travaria e que realmente está travada em S. Paulo.

Todos sabem como se vem desenvolvendo esta luta. E foi sòmente pela incompreensão de alguns políticos, ou sua ingenuidade, que os nossos nomes, o de Jânio e o meu, foram finalmente confirmados, como simples símbolos, que são, de um profundo e sincero movimento de restauração política de São Paulo.

A luta é áspera, é desigual quanto aos recursos financeiros, mas, por mercê de Deus, é largamente compensada pelo carinho e pela confiança de homens e mulheres de tôdas as categorias sociais, de tôdas as condições de vida, de todo São Paulo!

A luta está por encerrar-se. De minha parte, deixo aqui uma reafirmação: — minha vida tem sido e há de ser, sempre, um testemunho absoluto de lealdade. Servirei a esta cidade e a êste povo, onde e como esta gente e esta cidade me ordenarem.

A vitória, no dia 22, será, para mim, uma nova dívida de gratidão para com o povo. A derrota, se ocorrer, não me arredará do caminho em que há tantos anos me encontro.

Quero continuar a servir a São Paulo com o coração e sòmente Deus, onipotente e justo, tem poderes para fazer calar a minha alma.

Tito e Churchill trocam ideias

LONDRES, 18 (Por Karol Thaler, da UP) — O marechal Tito e o primeiro ministro Winston Churchill iniciaram esta noite conversações sôbre a situação criada atrás da Cortina de Ferro com a morte de Stalin.

Segundo fontes bem informadas, Tito é de opinião que uma violenta campanha do Ocidente contra todo o Cominform não é aconselhável. O marechal recomenda uma guerra psicológica mais sutil, visando atrair outros países balcânicos para o caminho tomado pela Iugoslávia.

O dirigente iugoslavo, de 60 anos de idade, chegou ao número 10 de Downing Street após um dia de grande atividade, durante o qual trocou de roupa três vezes — numa das quais para almoçar com a rainha Elizabeth no palácio de Buckingham.

No decorrer da conferência desta noite, Tito sem dúvida procurará se inteirar, através de Churchill, dos planos ocidentais para o fornecimento de armas à Iugoslávia, que há pouco assinou uma aliança com a Turquia e a Grécia. Por outro lado, é quase certo que abordará a questão do território livre de Trieste, centro da disputa entre a Itália e a Iugoslávia.

O primeiro ministro britânico, por sua vez, tinha um grande desejo de ouvir uma interpretação feita por Tito dos acontecimentos mais recentes de trás da Cortina de Ferro.

Informou-se que o marechal acredita que há considerável mal-estar nesses países, particularmente na Bulgária e na Albânia, mas, ao mesmo tempo, o marechal frisou que a União Soviética tem grande influência nessas nações.

Segundo os últimos cálculos das autoridades iugoslavas, as fôrças comunistas na Europa Oriental — excluindo as soviéticas — alcançam um total de 1.122.000 homens, ao que há que acrescentar outros 300 mil homens das fôrças de segurança e das guardas fronteiriças.

O PEQUENO MUNDO

O vira-mundo

MELUN (França) — O Tribunal Correcional de Fontainebleau acaba de condenar a um mês de prisão, por entrada clandestina na França, um "globe-trotter", Kurt Dessmann, de 42 anos, nascido em Dresden, cujas aventuras o levaram a quase dar uma volta ao mundo.

Durante os anos de antes da guerra, o alemão visitou a China, a Austrália, a Espanha (na ocasião da guerra civil) e depois a França, a Polônia, a Rússia e a Suíça, de onde foi expulso em 1938.

Durante a guerra viveu na Bélgica, no Sarre, e em seguida na Alemanha, onde foi internado num campo de concentração do qual se evadiu. Tendo conseguido atravessar a cortina de ferro, depois da guerra, para passar para a zona ocidental, voltou à zona russa, porque sua família estava doente. Prêso mais uma vez, fugiu de um campo de concentração russo, passou uma temporada na Tchecoslováquia, outra na Áustria e após na Itália, onde durante certo tempo esteve asilado num campo de refugiados.

Agora, quites com a sociedade, Kurt Dessmann, "globe-trotter" impenitente, e que havia cumprido sua pena preventivamente, retomou o caminho para novos horizontes.

Visita da saúde

PARIS — "Maurice Thorez tem bom aspecto e os resultados obtidos no plano de sua cura ultrapassam tôdas as esperanças, com o que nos alegramos, agradecendo à União Soviética sua potente ajuda ao nosso secretário geral, para que recobrasse sua saúde", declarou o líder comunista Jacques Duclos, em um comício.

Acrescentou: "Vi Maurice Thorez em Moscou; encontrei-o bem mudado, para melhor. Hospedei-me com êle, e pude, durante uma semana, falar longamente com Thorez de tudo o que nos preocupa, evocar as etapas das lutas do passado, retirar para nossa atividade presente e encarar as perspectivas do futuro, que o nosso grande camarada prevê com uma perícia inenarrável. Falamos também das informações difundidas pela imprensa, a respeito de seu estado de saúde, disse ainda o sr. Jacques Duclos, informações que alguns de nossos camaradas tomam por verdades e que não são mais do que mentiras".

Com efeito um telegrama de Paris revela que o jornal "Paris Presse" anuncia que o estado de saúde de Thorez "se agravou fortemente nas últimas semanas". (AFP)

acontece todo dia

O AUTO CHOCOU-SE COM O POSTE

O auto particular, chapa 31-41, quando trafegava pela rua Leopoldina Rêgo, dirigido pelo comerciário Manoel Paiva da Silva, com 52 anos, da rua Major Rêgo, 102 — Olaria, perdendo a direção, chocou-se, ontem, contra um poste que fica nas imediações da rua Aureliano Lessa.

Além do comerciário-motorista, que sofreu contusões e escoriações pelo corpo, saiu ferido Walter Souza Borges, com 25 anos, da Avenida Nilo Peçanha, 1.106 - Caxias — que viajava no auto.

Todos foram medicados no Hospital Getúlio Vargas.

MOTORISTAS BRIGAM POR VAGA NO LARGO DE S. FRANCISCO

DOIS motoristas de praça, ontem à tarde, no largo de S. Francisco, em frente à Escola Nacional de Engenharia, momentos antes da "barricada artística" organizada pela Associação Brasileira de Rádio em prol da campanha "Ajuda teu irmão", agrediram-se mutuamente, por questão de vaga de automóvel, transformando o largo num pandemônio.

Tudo começou quando o motorista do carro chapa 4-31-06, tentando encostar seu carro à frente da escola para descarregar duas barricas que levava para o "show" foi admoestado pelo motorista do auto 4-88-22, que ali faz ponto e pensou que seu colega queria tirar-lhe o ponto.

Discutiram, indo até a agressão. Em socorro do motorista do auto 4-88-22, correram outros motoristas que juntos formam um dos maiores sindicatos de profissionais do volante ao ar livre, o ponto do largo de S. Francisco. A briga foi terminar dentro da Escola de Engenharia, indo cada motorista para seu lado.



Para variar, nenhum guarda apareceu. A Rádio Patrulha, chamada pelos alunos da escola, quando chegou os ânimos já estavam serenados.

Na foto, um aspecto da briga em que se vêem alguns motoristas procurando ajudar o colega de ponto.

Representou contra o comissário

JOSÉ Schtruk, envolvido num complicado caso de disputa de terras que teriam pertencido ao "grileiro" professor Goulart, e onde aparece também a senhora d. Angelina Grimaldi, representou ao chefe de Polícia contra o comissário chefe da Seção de Defraudações, sr. Edgard Xavier de Mattos.

Na representação o queixoso diz que foi o comissário quem chamou repórteres e fotógrafos àquela seção, na ocasião em que êles estavam prestando declarações no processo ali instaurado sôbre o caso das terras, avaliadas em meio milhão de cruzeiros e localizadas na Ilha de Marinho, conhecida também como Ilha do professor Goulart, em Jacarepaguá.

Vingança de mãe

POR causa de um sôco que seu companheiro, Nelson Gomes Coutinho, de 30 anos, pintor de paredes, deu no seu filho Alexandre, de 11 anos, Lúcia Corrêa, amante do pintor, esfaqueou-o à altura do coração, ferindo-o gravemente.

A vítima foi internada no Hospital Miguel Couto e a criminosa autuada no 1.º Distrito Policial.

Agredido um médico

ONTEM à noite, recebendo uma notícia de tentativa de suicídio na rua Gregório Mendes, 14, apto. 202, foi ao local o médico Léo Lacosse, do Pôsto do Méier, em companhia do enfermeiro Alcir Lindes.

Lá chegando, o médico foi informado de que nada houvera, pelo dono da casa, Alcides Nelson Robutra, com 27 anos, comerciário.

O médico, ao pedir que Alcides assinasse um boletim do Pôsto, foi quase agredido pelo indivíduo e o boletim ficou reduzido a pedaços.

O 19.º Distrito Policial tomou conhecimento do fato e vai apurar as responsabilidades.

Bom com nebulosidade

A PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia, válida até às 14 horas de amanhã, se resume no seguinte: Tempo bom com nebulosidade — temperatura estável — Ventos de Sueste a Nordeste, moderados. Máxima: 30,3; mínima 21,6.

Suicídio

POR motivos ignorados, ontem, o servente do Ministério da Fazenda, Bermeval Medeiros Cardoso, casado, com 44 anos, residente à rua Manoel Machado, 453, atirou-se do quinto andar do referido Ministério, indo cair na sacada do segundo andar.

Removido para o Serviço Social daquela repartição, em estado grave, veio a falecer.

Com guia do comissário Palhares, do 3.º Distrito Policial, o cadáver foi conduzido para o Instituto Médico Legal.

Agrediu o marido

NORIVAL Alves da Silva, de 34 anos, operário, da praia do Pinto, barracão 41, passava de braço com sua nova companheira, Alta Odália Januária, quando sua espôsa, de quem está separado há dois anos, arremessou-lhes, por despeito, uma lata, atingindo Norival na cabeça.

Alta fugiu, temendo a espôsa do companheiro, sendo a agressora prêsa em flagrante e levada ao 1.º Distrito, enquanto Norival era socorrido no H. Miguel Couto.

Chegada de vapores

CHEGAM hoje os seguintes navios: "Salte 58", às 18 horas; "Jean Reefer", às 9 horas.

Agredida pelo marido

QUANDO se encontrava à porta de sua residência, ontem à noite, Dilce Martins da Costa Neves, com 36 anos, da rua da Colina, 366, foi agredida a faca pelo seu marido, Alfredo Costa Neves, sargento do Exército, e do qual está separada há mais de dois anos.

A vítima, que não aceitara a reconciliação proposta pelo marido, recebeu, em consequência, um ferimento, pelo que foi removida para o HPS, onde foi medicada, tendo o criminoso fugido.

Joalheria assaltada

LADRÕES assaltaram a Relojoaria Mansur, à rua Adolfo Bergamini, 27, Engenho de Dentro, roubando 40.000 cruzeiros em relógios e jóias.

Nas proximidades do local, mais tarde, foi prêso o ladrão conhecido como "Bataninho Marmelada", que estava em atitude suspeita.

Adulterou o dinheiro

EUCLIDES dos Santos, conhecido por "Americano", indivíduo a quem a polícia suspeita fazer parte de uma quadrilha de falsificadores de dinheiro, foi prêso ontem após passar uma cédula de de dois cruzeiros adulterada para mil, ao trabalhador José Teodoro da Silva, de 22 anos, solteiro, da rua Comandante Mauriti, 114.

"Americano", que é malandro conhecido na zona do Mangue como elemento endinheirado, mora na rua Visconde de Santa Cruz, 333.

Pagamento do funcionalismo

O PAGAMENTO dos vencimentos e salários dos servidores relativos ao mês de março, começará no próximo dia 25.

EX-COMBATENTE APELA PARA OS LADRÕES

APESAR dos 100 investigadores da Central do Brasil, os trens dessa estrada continuam sendo ponto de atração para os batedores de carteiras e ladrões em geral. Ainda outro dia, noticiávamos o caso de um passageiro da Central que fôra roubado, enquanto cochilava, até nos sapatos. Agora, o ex-pracinha Henriques Soares, que está no Hospital Central do Exército, convalescendo ainda de doença adquirida na guerra, apela para os ladrões que lhe "bateram" a carteira, num trem da Central, pedindo que lhe devolvam apenas os documentos, por lhe serem imprescindíveis.

Não chegarão a tempo os navios pesqueiros

Precisamos de 600 toneladas de peixe na Semana Santa, e teremos, se o tempo ajudar, 135 — A COFAP estocou 9 — E' de 1946 a tabela do pescado — Vive em regime de fome o pescador — Subiram 300% as utilidades

"NOSSO problema pesqueiro (e a pesca constitui excelente fonte de riqueza) continua, como sempre, no mais completo abandono por parte das autoridades, que dele só se lembram na Semana Santa" — declarou-nos o sr. Waldemar José de Barros, membro do Conselho de Representantes da Confederação Geral de Pesca do Brasil.

DEFESA DA COSTA

E acrescentou:

"Posso afirmar, sem receio de qualquer contestação honesta, que o govêrno só interveio na pesca para cometer crime de lesa-pátria. Comprou, alugou ou contratou vários barcos de pequeno porte, tripulados por pescadores estrangeiros, que, pescando em nossas águas, contrariam a lei que diz ser a pesca sòmente exercida por nacionais (Convenção de Haia, assinada pelo Brasil)".

O objetivo da lei é defender os segredos de nossas costas, para evitar fatos como os torpedeamentos de mercantes brasileiros, como aconteceu na última guerra. Diz o sr. Waldemar José de Barros que os submarinos inimigos descobriram um bolsão, entre Sergipe e Alagoas, onde podiam ocultar-se.

NADA TEM ADIANTADO

"Se errar é humano, persistir no êrro é criminoso. Quem sabe o que estarão fazendo êsses pescadores estrangeiros em nossas águas, quando amanhã poderemos ser atacados em nova guerra?"

Afirma o entrevistado que nenhuma vantagem nos está vindo dêsses pequenos barcos. Têm pescado sòmente corvinas, pois não estão preparados para a pesca de linha: badejo, namorado, cherne, garoupa vermelho e outras espécies do chamado peixe de primeira.

"Como se vê, de nada tem adiantado a intervenção do govêrno, através da Caixa de Crédito da Pesca e do Ministério da Agricultura. Essas instituições não auxiliam os nossos pescadores, que continuam a viver como párias, dentro de sua própria pátria".

DESAMPARADO O PESCADOR

Dizendo que todos os Institutos fazem casas confortáveis e higiênicas para seus associados, pergunta o sr. Waldemar de Barros onde estão as casas dos pescadores. Moram em choupanas ou barracos, sem confôrto nem higiene.

"Eles, que tiram do mar verdadeiras fortunas em pescado, excelente e sadia alimentação para o povo. Enriquecem os vendedores do pescado, peixarias, pensões e hotéis. Estes vendem por boa quantia uma posta de namorado. Aos humildes trabalhadores do mar, que arriscam diàriamente a vida e cada vez ficam mais pobres, as autoridades, teimosa e impiedosamente, obrigam a vender por uma tabela que data de 12 de junho de 1946".

NÃO QUEREM ENTENDER

Assegura o sr. Waldemar de Barros que o trabalho do pescador inclui vida e capital. Um barco de pesca, que permanece 15, 20 e 25 dias em alto mar, tem geralmente 15, 20 e 30 homens a bordo, precisando levar farto rancho: feijão, arroz, carne sêca e fresca, lombo, toucinho, macarrão, verduras e legumes, para alimentar homens que, por seu rude serviço, comem muito.

"Comem... ainda! Óleo, gelo, cabos, fios, anzois, poitas de ferro, tudo isso, de 1946, data da aludida tabela, para cá, subiu mais de 300%. Como podem os pescadores, em 1953, cumprir essa tabela? Sòmente maldade premeditada. Não entendem, ou não querem entender, o problema pesqueiro do país".

DESPEJO NO CAJU

Conta o entrevistado que, no Caju, existe um grande núcleo de pescadores e famílias, que ali habitam há muitos anos. A maioria pesca fora da barra, nos barcos chamados "traineiras", que trazem sardinha, galo, xerelete, corvina e outras espécies do dito peixe do pobre. Moram em barracos, à beira da praia, onde colocam seus varais, para consêrto e secagem das redes, deixando ali os barcos fundeados.

Esses milhares de trabalhadores do mar estão ameaçados de despejo.

"O atêrro que ali vai ser feito não poupará o pequeno pôrto de pesca. Onde as providências da autoridade? Por que não se faz o atêrro defendendo o pôrto de pesca do Caju? Está ou não provado que os pescadores vivem no abandono?"

CRISE NA SEMANA SANTA

Diz o sr. Waldemar de Barros que não teremos pescado fresco na Semana Santa, devendo ser grande a crise. Para abastecer o Distrito Federal seria necessário um mínimo de 600 toneladas, entre pescado de várias espécies, e não poderemos estocar nem uma têrça parte.

"Atualmente, as traineiras não pescam. Aproveitam a época das noites de lua, contrárias à pescaria, para limpeza dos barcos e motores. Poucas se fazem ao mar".

Os arrastões estão atrás do camarão, espécie de que existirá fartura. Não acontece assim com o pescado fino, que teremos durante um, no máximo dois dias. Salvo mudança do tempo, na Semana Santa, mudança em que o entrevistado não acredita.

Mas, a COFAP está estocando nove toneladas a serem vendidas em 145 postos, da própria COFAP, da Caixa de Crédito da Pesca e outras entidades ligadas ao problema.

NÃO CHEGARÃO A TEMPO

Com a mudança do tempo, chegariam ao Rio os barcos "Estrêla de Prata" (30 toneladas), "Nova Lisboa" (25), "Cidade de Lisboa" (25), "Alcântara" (25), "Mira-Mar" (30), "Lutador da Vitória" (15), "Madeirense" (15), "N.S. do Mar" (10) e "Toninha" (20).

"São 9 barcos de pescado fino, com 135 toneladas. Esses barcos não chegarão a tempo. Mas, venham antes, durante ou depois, o preço será o mesmo de 1946. As autoridades não dão o menor estímulo a pescadores e armadores. Estes, em sua maioria, são velhos pescadores, que, à custa de rígida economia, compraram barcos".

Hoje, segundo o sr. Waldemar de Barros, são chamados "tubarões" e a nada têm direito.

AÍ ESTÁ

Acrescenta que as autoridades esquecem de que a grande e antiquada flotilha de pesca que nos abastece é obra de particulares, que não devem ser abandonados, como está acontecendo. Não vê motivo para a manutenção de uma tabela de 1946 para o pescado, quando se liberou a carne fresca.

E termina:

"Aí está uma pequena história de nossa pesca, que demonstra claramente as razões por que não teremos fartura de pescado fresco na Semana Santa. Abra-se um inquérito para apurar de quem é a culpa".

Em maio a primeira turma do Curso Auxiliar de Polícia Feminina

Conferência-debate sôbre assuntos de polícia preventiva — 110 alunas aprendem a ser policiais



O deputado Nelson Carneiro falando no Curso

O CURSO de Polícia Auxiliar Feminina promoveu, ontem, uma conferência-debate sôbre problemas de polícia feminina, sendo conferencista o deputado Nelson Carneiro.

Os debates foram animados, depois que aquêle parlamentar discorreu sôbre a necessidade da polícia feminina, afirmando que ela é organizada para prevenir o delito.

O Curso de Polícia Auxiliar Feminina, que sua diretora, dona Consuelo Carbonel Fernandes, procura oficializar, graduará policiais do sexo feminino em quatro meses, sendo três dedicados a assuntos teóricos e um aos práticos.

O Curso, que conta atualmente com 110 alunas, de idade variada entre 18 e 50 anos de idade, tem como supervisor o diretor da Divisão de Administração do DFSP, sr. Martins Alonso, e professores: srs. Pope Girão, juiz Cristovam Breyner, Manoel Bittencourt, cônego Emílio Silva e comissário Jorge P. de Oliveira, do gabinete do chefe de Polícia.

O coração foi arrancado do peito

NADA DE NOVO NO CRIME DE PETRÓPOLIS

ALÉM dos boatos e das histórias comuns em circunstâncias semelhantes, nada de positivo há, até agora, em tôrno dos macabros achados à margem do rio Jacob, perto de Itaipava.

Ontem, as pesquisas, de que participaram ativamente os bombeiros fluminenses, resultaram no encontro do tórax aparentemente de criança, e que corresponde à bacia de menino encontrada anteontem.

NENHUM DESAPARECIDO

Até agora, informa a Polícia de Petrópolis, não há qualquer comunicação sôbre pessoas desaparecidas.

O médico-legista da Polícia de Niterói disse que o exame do tórax de mulher encontrado, indica a possibilidade de ter sido o coração da vítima arrancado pela abertura que encontrou na região do baixo tórax.

DA PONTE

A Polícia está, agora, mais inclinada a acreditar que os despojos das vítimas tenham sido atirados de um ponto distante do local onde foram encontrados, como, por exemplo, da ponte Salgado Filho, que liga Itaipava e Cuiabá, e onde o rio é mais caudaloso.

Galinhas na COFAP

A PARTIR de amanhã os caminhões da COFAP passarão a vender galinhas ao preço de Cr$ 30,00 o quilo.

Assembléia geral do CNEC

AMANHÃ, às 18 horas, será realizada a Assembléia Geral do Centro Nacional de Estudos Cooperativos, na Casa da Bahia, avenida Rio Branco, 114, 7.º.

Nessa ocasião, serão recepcionados dois cooperativistas de Costa Rica que trazem uma mensagem de saudação aos seus colegas brasileiros.

Terão lugar, ainda, a prestação de contas, o relatório das atividades no ano findo e a eleição dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal.

DELEGADOS À CONFERÊNCIA DA CEPAL

O MINISTRO João Neves tem em mãos uma lista de dezenas de candidatos à Delegação do Brasil à Conferência da Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL), a ser realizada no Hotel Quitandinha, no próximo mês de abril.

Até agora, apenas dois receberam convite definitivo para figurarem como delegados: os senhores Rômulo de Almeida e Cleanto de Paiva Leite, assessores técnicos da Presidência da República.

Amanhã a mudança de horário dos cinemas

Desligamento da refrigeração — Alterações nos bairros e subúrbios — Economizando 20% de energia elétrica

OS cinemas do sr. Luiz Severiano Ribeiro funcionarão normalmente aos sábados e domingos. A partir de amanhã, as sessões, nos dias úteis, em bairros e subúrbios, começarão às 16 horas. Na Cinelândia não haverá alterações.

MEDIDAS DE ECONOMIA

Atendendo a apêlo da Comissão de Racionamento de Energia Elétrica, o Sindicato dos Exibidores Cinematográficos promoveu uma reunião extraordinária de seus associados, na qual foi decidida a supressão de uma das sessões habituais dos cinemas. Essa medida proporcionará a economia de 20% no consumo de energia.

FORA DO SINDICATO

Duas das maiores emprêsas exibidoras — os circuitos Vital Ramos de Castro e Luiz Severiano Ribeiro — não fazem parte do Sindicato. Mas tomaram medidas de economia, por iniciativa própria.

Quanto à emprêsa Vital Ramos de Castro, apenas o horário do Plaza não será alterado. Nos demais cinemas (Astória, Olinda, Ritz, Primor, Haddock Lobo, Colonial e Mascote), não haverá a primeira sessão habitual, a partir de amanhã.

A emprêsa Pascoal Segreto manterá o horário normal dos cinemas Olímpia e Presidente. O Marrocos e o S. José suprimirão a sessão do meio-dia.

REFRIGERAÇÃO

Outra medida a ser tomada pelos sindicalizados e não sindicalizados se refere à refrigeração das salas de projeções. Em todos os cinemas do sr. Severiano Ribeiro, apenas um aparelho de ar refrigerado ficará ligado, com uma queda de cêrca de 2/3 na refrigeração.

Os aparelhos serão desligados nas casas exibidoras da Emprêsa Vital Ramos de Castro. No cinema Presidente, o ar refrigerado está sendo substituído por ventiladores, na sessão das 16 horas.

Mandado de Segurança para o cafezinho

COM a presença de grande número de associados, reuniu-se, ontem, o Sindicato dos Hotéis, Restaurantes e Similares, para debater as consequências no mercado interno do aumento do preço do café.

A majoração para o café moído será de 3 cruzeiros em quilo.

A assembléia deliberou manter-se em sessão permanente até que se resolva o preço do "cafezinho".

MANDADO DE SEGURANÇA

O sr. José Cunha, um dos sócios do Café Palheta, disse-nos que os proprietários de "café em pé", estão dispostos a impetrar mandado de segurança.

"Os negociantes esperam, entretanto, não ser obrigados a tomar essa drástica medida — acrescentou — pois o resultado seria a desmoralização do Govêrno, o mesmo Govêrno que acaba de forçar a alta do produto exportado para os Estados Unidos".

JUSTIFICAÇÃO JUDICIAL

"Antes, porém, de impetrar mandado de segurança, faremos a seguinte justificação judicial: o Sindicato pleiteará a nomeação de uma comissão de peritos contábeis para examinar os livros dos negociantes de café em xícara".

E finalizando:

"Caso não seja verificada qualquer irregularidade, o Sindicato pleiteará novamente à COFAP a liberação dos preços de 1 cruzeiro para o "cafezinho" e Cr$ 1,20 para a "média". Se a liberação não fôr atendida, entraremos com o mandado".

AVISOS FÚNEBRES

JÚLIA CAMPOS GOMES DA SILVA

(FALECIDA EM NEW YORK)

✝ General Mário Gomes da Silva, Luiz Murilo dos Santos Cruz, senhora e filha cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida espôsa, mãe, sogra e avó JÚLIA CAMPOS GOMES DA SILVA, ocorrido em New York, dia 13 do corrente, e convidam seus parentes e amigos para o seu enterramento hoje, dia 18, às 17 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério São João Batista para o mesmo.

JÚLIA CAMPOS GOMES DA SILVA

(FALECIMENTO)

✝ Celestina da Costa Campos, Edmundo da Costa Campos, Edgar da Costa Campos e senhora, Túlio da Costa Campos e senhora cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida filha, irmã e cunhada JÚLIA, ocorrido em New York, dia 13 do corrente, e convidam seus parentes e amigos para o seu enterramento, hoje, dia 18, às 17 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério São João Batista para o mesmo.

DR. RAUL SERRADO PEREIRA DA SILVA

(MISSA DE 4.º ANIVERSÁRIO)

✝ Sua família convida os parentes e amigos para a missa de 4.º aniversário que fará celebrar amanhã, quinta-feira, dia 19, às 10 horas, no altar-mor da Capela de Nossa Senhora do Carmo, por alma de seu saudoso RAUL.

Desde já agradecem a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

JULIO CESAR MAINENTI

✝ Custodia Antunes Mainenti, filhos, genros e noras agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu querido espôso, pai e sôgro JULIO CESAR MAINENTI, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, quinta-feira, dia 19, às 8 horas, no altar-mor da Igreja Nossa Senhora do Sagrado Coração, à Rua Barão n. 807, Jacarepaguá, e antecipadamente agradecem àqueles que comparecerem a êsse ato religioso.

DR. MARIO BULCÃO

✝ Sua família, impossibilitada de agradecer pessoalmente a cada um dos que a acompanharam no transe por que acaba de passar com a perda do seu chefe, vem por este meio manifestar a todos a sua grande gratidão.

CLARA GUIMARÃES DE MELLO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Maria de Mello, João Corrêa de Mello, Coronel Edgard Corrêa de Mello, Clarisse de Mello, Coronel José Corrêa de Mello, Brigadeiro Francisco Corrêa de Mello, Orlando Corrêa de Mello, Capitão Geraldo Corrêa de Mello e respectivas famílias agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento de sua inesquecível mãe, sogra, avó e bisavó CLARA e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar na Igreja Cruz dos Militares, às 8.30 horas, amanhã, quinta-feira, dia 19.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Ministro Alte. Raul Tavares

MISSA DE 30.º DIA

✝ Alice de Paula e Silva Tavares, Carlos de Pino, senhora e filhas, Rivadávia Corrêa Meyer, senhora e filhos, Roberto de Paula e Silva Tavares, senhora e filhos, Rubens de Paula e Silva Tavares, senhora e filhos, Capitão de Corveta Renato de Paula e Silva Tavares, senhora e filhos, — espôsa, filhos, genros e netos do saudoso MINISTRO ALTE. RAUL TAVARES, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento, quer pessoalmente, quer por cartas ou telegramas, bem como as coroas enviadas e convidam os parentes e amigos para a Missa de 30.º dia que será rezada amanhã, dia 19, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de S. Francisco de Paula, antecipando agradecimentos a quantos venham a participar dêsse ato de piedade cristã.

Arlinda Aguiar de Sá Rocha

(FALECIMENTO)

✝ A família de ARLINDA AGUIAR DE SA ROCHA e Adalberto Cabral de Mello, senhora e filhas comunicam o seu falecimento e convidam os parentes e amigos para o sepultamento que se realizará hoje, dia 18, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

DR. JOÃO DIAS DE PAIVA

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ A família do DR. JOÃO DIAS DE PAIVA, mais uma vez, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e missa de 7.º dia, e convida seus parentes e amigos para a missa de 30.º dia que manda celebrar por sua bonissima alma, amanhã, quinta-feira, dia 19, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares (Rua 1.º de Março). Antecipa seus agradecimentos aos que comparecerem.

PROF. ARLINDO SODOMA DA FONSECA

(MISSA DE 6.º MÊS)

✝ Sua família convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa que manda celebrar pelo eterno descanso de sua bonissima alma, dia 19, quinta-feira, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradece.

Abrahão Augusto da Silva Ferreira

(A. Ferreira)

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Viúva e filhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso e pai e convidam seus parentes e pessoas de suas relações para assistirem à missa de sétimo dia que, por sua alma, mandam rezar, amanhã, quinta-feira, dia 19, às 8,30 horas, na Igreja do Coração de Cristo Rei, rua Carolina Santos n.º 143 - Méier. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

AVISOS FÚNEBRES

EM TODOS OS JORNAIS E RADIOS

Diurno: Rua do Ouvidor, 109 - loja — Tel.: 43-1997.

Noturno: Rua Santa Luzia (Serviço Funerário da Santa Casa) — Tel.: 22-3433.

AS AMERICANAS VENCERAM AS ARGENTINAS NO MUNDIAL DE BASQUETEBOL FEMININO

— SANTIAGO DO CHILE, 18 (United Press) — No único encontro de ontem à noite, pelo Campeonato Mundial Feminino de Basquetebol, a seleção dos Estados Unidos derrotou a da Argentina por 34 x 22. O primeiro tempo terminou a favor dos Estados Unidos por 16 x 15.

O TÉCNICO INGLÊS WILLIAM COOK ABANDONOU A CONCENTRAÇÃO PERUANA

ADEMIR CONTINUA PREOCUPANDO A DIREÇÃO TÉCNICA DA SELEÇÃO

Ainda muito inflamado o joelho do atacante — Hipótese alarmante: Ademir talvez tenha sofrido ruptura dos ligamentos — Visivelmente abalado o craque



RODRIGUES E ADEMIR
A contusão do atacante cruzmaltino continua preocupando sèriamente ao médico Paes Barreto

LIMA, 18 (De Rui Porto, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — O joelho de Ademir continua preocupando, "tirando até o sono do médico da seleção brasileira, dr. Newton Paes Barreto". Até agora não cessaram as preocupações: todos, inclusive o próprio Ademir, aguardam ansiosos o fim da inflamação do joelho atingido.

E' certo que de ontem para hoje já pudemos observar uma confortadora melhora, embora ainda o insuficiente para se chegar a uma conclusão definitiva.

HIPÓTESES PESSIMISTAS

O dr. Paes Barreto não quer ser otimista. As vêzes prefere calar, fugir de qualquer dignóstico, insistindo em esperar a desinflamação.

Ontem êle nos dizia que talvez fôsse necessária e indispensável uma segunda visita de Ademir ao Raio-X, para verificar o estado dos meniscos. Hoje, com muitas reservas, com a testa muito franzida também, Paes Barreto admite uma hipótese muito desagradável: Ademir talvez tenha sofrido ruptura dos ligamentos.

NERVOSO E TRISTE

Tôdas essas suposições levam Ademir a viver dias verdadeiramente angustiosos. Desde domingo, êle que é todo bom-humor e alegria, tem andado fugindo de todos, calado e visivelmente abalado dos nervos.



A seleção brasileira, que, ontem perdeu a invencibilidade na peleja com as francesas. Hoje, essas mesmas moças voltarão à quadra para enfrentar as americanas, suas mais sérias rivais

FERNANDEZ ROCCA ESTA' SÒZINHO, AFINAL, NA DIREÇÃO DO "SCRATCH" PERUANO — OS MOTIVOS DA FUGA

LIMA, 18 (De Rui Pôrto, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — Desde sábado passado, o discutido técnico inglês, William Cook está desaparecido da concentração dos "scratchmen" peruanos. Os motivos nem precisavam ser explicados: fàcilmente todos adivinhavam.

Todos sabiam que William Cook, desde que o argentino Fernandez Rocca fôra designado para agir, trabalhar, e ajudá-lo na orientação e preparo da seleção peruana, vinha travando uma guerra silenciosa com o seu "assessor".

Todos também esperavam, para qualquer momento, a deserção de Cook, fato que, agora, vem de se consumar, uma vez que há quatro dias e quatro noites não se tem notícias na concentração dos peruanos do paradeiro de William Cook — o que, aliás, muito agrada e convém ao argentino Fernandes Rocca.

ACABOU EM BRIGA

As versões oficiosas, de grande parte da própria imprensa de Lima, explicam a fuga de Cook da seguinte maneira: "finalmente êle chegou à conclusão de que seria impossível dirigir a duas mãos um selecionado. Provocado, brigou com Rocca e desapareceu".

Escalada a seleção brasileira de cronistas

LIMA, 18 (De Rui Porto, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — A seleção brasileira de cronistas esportivos enfrentará amanhã, quinta-feira, às 10 horas da manhã, no Estádio Nacional de Lima, um combinado internacional de cronistas de todos os paises que aqui se encontram empenhados no Sul-Americano.

O time brasileiro já está formado e escalado. Será integrado por jornalistas e locutores do Rio e de São Paulo. Terá esta constituição: Aurelio Belloti e Geraldo Escobar; Rui Porto, Antonio Monteiro e Milton Camargo e Pedro Luiz; Aurelio Campos, Armando Nogueira, Luiz Mendes, Isaac Cherman e Fernando Bruce.

EMPATOU O COMBINADO CARIOCA

0x0 o resultado da peleja de ontem, em Natal, com a Seleção do Rio Grande do Norte — Pouco futebol e muitas substituições — Pormenores

NATAL, 18 (De Domingos D'Angelo, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — O Combinado Carioca que ora se exibe no Nordeste, em benefício dos flagelados, não conseguiu ir além de um empate sem tentos, na peleja de ontem à noite, com a seleção do Rio Grande do Norte, em Natal.

BAIXO O NIVEL TÉCNICO

O encontro apresentou um nivel técnico muito baixo, salvando-se apenas os quinze minutos iniciais e os instantes finais, quando se pôde presenciar alguma coisa de futebol.

FRACA A ARBITRAGEM

O árbitro Luiz Zago, da Federação Pernambucana, a quem foi entregue a direção do prélio, apresentou uma arbitragem abaixo da crítica. Cometeu erros inacreditáveis, prejudicando grandemente o trabalho dos dois quadros.

SUBSTITUIÇÕES EM MASSA

Durante os noventa minutos da contenda, a direção técnica do quadro carioca usou e abusou das substituições, modificando quase totalmente a estrutura inicial do conjunto.

Foram tantas as substituições que ate o zagueiro Osmar (do América) atuou na linha atacante, ocupando o pôsto de meia-esquerda, em substituição a Vassil que substituiu [illegible]linho.

ESGOTADOS OS CARIOCAS

Os integrantes do plantel carioca mostram-se visivelmente esgotados pelas sucessivas viagens que vêm fazendo, tôdas de longo percurso e por estradas de terra.

PORMENORES DA PELEJA

Local — Rio G. do Norte.
Renda — Cr$ 54.000,00
Juiz — Luiz Zago (fraco).
Resultado — Empate de 0x0.

Quadros: CARIOCAS — Osny; Djalma (Urubatão) e Rafanelli; Urubatão (Rubens), Osvaldinho e Jordan; Vassil (Jairo), Rubens (Djalma), Leônidas, Paulinho (Vassil e depois Osmar) e Jairo (Carlinhos).

RIOGRANDENSES — Gordo; Cuica e Toré; Euclimar (Artêmio), Renato e Dico; Gilvan, Dieb, Abel (Tico), Osi e Gilvandro (Wallace).



JOÃO DA SILVA ESPERADO

Os jogadores do Vasco da Gama aguardam a chegada do seu diretor de futebol profissional, João da Silva, que deverá levá-los a Buenos Aires, para a partida que o campeão carioca fará com o Racing. Os vascainos deverão seguir no dia 28 para a capital argentina.

UM ALMÔÇO PACÍFICO

Terminada e vencida a "guerra" pelos brasileiros, os dirigentes da delegação da C.B.D. já estão cogitando da realização de um almoço de confraternização. Os convidados de honra, é claro, serão os uruguaios. Participarão dirigentes, jornalistas, Mathias Gonzalez e Zizinho, "captains" das duas equipes.

COQUETEL E PERGAMINHO

Os cronistas estrangeiros oferecerão a Miguel Dasso, "pai do Estádio Nacional de Lima", um coquetel e um pergaminho no qual ficará marcada a permanência de todos os que aqui se encontram trabalhando na cobertura do XVII Sul-Americano.

CAMPO MOLHADO

O treino tático que os brasileiros deveriam ter feito ontem, no Estádio Nacional de Lima, foi transferido para hoje, depois de Almoré Moreira ter verificado que o estado encharcado do gramado poderia ser perigoso para a realização de qualquer prática. O campo estava de fato muito molhado.

CAMARADAGEM PARA AYALA

Hoje o Tribunal de Penas deverá julgar o caso de Ayala, agressor do juiz da partida entre peruanos e paraguaios. Acredita-se pelo menos êste é o ambiente que a punição não será muito severa como se falava no início. Dificilmente Ayala pegará três anos de suspensão.

A HORA DO JÔGO

Os brasileiros que quiserem ouvir a transmissão do jogo de amanhã, entre as seleções da C.B.D., e da Liga Peruana, terão que ficar acordados até às 23,45 horas, quando a partida deverá ser iniciada.

O MAIS DIFICIL DA VIDA DÊLE

Mister Mackena, mais calmo, mais aliviado, falou ao correspondente da "France-Presse", focalizando ainda o jôgo entre brasileiros e uruguaios. Disse o inglês: "Foi o jôgo mais difícil de minha vida. Felizmente, todos os jogadores foram muito respeitosos. Se não marquei "penalty", em momento algum, foi porque em momento algum se cometeu essa falta."

Escalados os peruanos

LIMA, 18 (De Rui Porto, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Já se conhece a seleção peruana que enfrentará os brasileiros na próxima quinta-feira. A escalação, pelo menos já foi fornecida a todos os jornalistas, daqui de Lima e até mesmo aos correspondentes estrangeiros.

Por essa escalação o quadro peruano formará com: Asca; Allen e Delgado; Villamares, Heredia, Calderon ou Navarrete; Barbadillo, Terry, Drago, Torres e Gomez Sanchez.

Últimos resultados do Latino-Americano de Box Amador

LIMA, 18 (UP) — Foram os seguintes os resultados das pelejas realizadas ontem à noite em prosseguimento ao Campeonato Latino-Americano de Box:

PESO-MOSCA

German Padro, do Chile, venceu por nocaute, no 2.º assalto, o brasileiro Elcio Carneiro.

PESO-PENA

Hipolito Sosa, do Uruguai, venceu por pontos o brasileiro Ricardo Zumbano.

PESO-LIGEIRO

Rufino Esquerre, do Peru, venceu por pontos o uruguaio Luis da Luz.

PESO MEIO-MEDIO LIGEIRO

Antonio Brandão, do Brasil, venceu por pontos o peruano Homero Gutierrez.

PESO MEIO-MEDIO

Victor Acosta, do Uruguai, venceu por pontos o chileno Julio Barria. (Acosta foi proclamado campeão de sua categoria).

PESO MEIO-LIGEIRO

Paulo Jesus, do Brasil, venceu por pontos o peruano Teobaldo Chavez.

PESO MEIO-PESADO

Hector Carlini, do Chile, venceu por "W.O." Walter B. Hora, do Uruguai.

PESO MEDIO

Miguel Sapatiler, do Chile, venceu por pontos o peruano Mauro Lima.



O ministro Waldemar Araújo felicita Ipojucan pela conquista do tento que deu a vitória aos brasileiros no jôgo com os uruguaios. Nessa ocasião, o ministro externou sua grande satisfação por ter sido o tento consignado por um Araújo (Ipojucan Lins Araújo). [illegible]ma Santos assiste à palestra

BRASILEIRAS X NORTE-AMERICANAS O CARTAZ DESTA NOITE EM SANTIAGO

Favoritas as ianques — Entusiasmadas as brasileiras — Prejudicadas pela nova tabela — Argentinas e paraguaias na preliminar

Brasileiras e Americanas estarão empenhadas na peleja principal da rodada desta noite, I Campeonato Mundial de Basquetebol Feminino, ora em realização em Santiago do Chile.

FAVORITAS AS AMERICANAS

As americanas são apontadas como francas favoritas nessa peleja, de vez que têm apresentado grande regularidades nos encontros já disputados, e aparecem como as melhores preparadas física e tecnicamente.

ENTUSIASMO ENTRE AS BRASILEIRAS

Não obstante a fraca atuação do quadro na noite de ontem, frente às francêsas, as brasileiras mostram-se entusiasmadas esperando mesmo conseguir um resultado favorável no embate desta noite, contra as americanas apontadas já nesta altura, como as prováveis campeãs do certame.

DEVERÃO SENTIR A MODIFICAÇÃO DA TABELA

As brasileiras deverão sentir grandemente a modificação da tabela, porquanto com a peleja de hoje, completarão uma série de 3 jogos em apenas quatro dias, pois enfrentaram no sábado, as argentinas; ontem, as francêsas e hoje, estarão novamente em ação contra as americanas.

O encontro de hoje será iniciado às 23 horas, (hora do Rio) deevndo funcionar na arbitragem a dupla Ernesto Lastra e Cereceda.

A preliminar reunirá as equipes argentina e paraguaia.

Outra goleada do Vasco

Derrotado o Trem F. C., de Macapá por 5x0 — Encerrada a excursão ao Norte — Hoje, às 18 horas, a chegada da delegação ao Aeroporto Santos Dumont

O Vasco da Gama encerrou na tarde de ontem, sua incursão pelo Norte do país, conservando-se invicto ao derrotar o quadro do Trem F.C., em Macapá, pela contagem de cinco tentos a zero.

O primeiro tempo foi bastante equilibrado e terminou com a vantagem dos vascainos por um a zero.

Na segunda fase entretanto, os campeões cariocas — já melhor adaptados con o terreno que se apresentava quase impraticável devido às fortes chuvas que cairam sôbre aquela localidade momentos antes da partida — passaram ao domínio completo das ações e não encontraram dificuldades para assinalar mais quatro tentos, terminando assim a peleja com a vitória dos cruzmaltinos por 5x0.

PORMENORES DA PELEJA

Local — Estádio Municipal de Macapá.
1.º tempo — Vasco 1x0 (Friaça).
Final — Vasco 5x0 (Friaça 3, Maneca e Vavá).

Quadros: VASCO — Ernani; Augusto e Belini; Alfredo, Mirim e Walter; Sabará, Maneca, Friaça, Alvinho (Vavá) e Chico.

TREM — Aristeu I; Raminho e Aristeu II; Luiz, Jackson e Roxinho; Aracaty, Guilherme, Mafra, Hélio e Avelino.

HOJE NO RIO

A delegação do Vasco deverá desembarcar às 18 horas de hoje, no Aeroporto Santos Dumont, onde será recebida festivamente pelos dirigentes cruzmaltinos e um grande número de associados e adeptos do grêmio de São Januário.

O Palmeiras quer Rial por empréstimo

1.800.000 PESOS PEDIU O SAN LORENZO PELA TRANSFERENCIA DO JOGADOR

BUENOS AIRES, 17 (U.P.) — O "Palmeiras", de São Paulo, pediu ao "San Lorenzo de Almagro" que lhe empreste o jogador Hector Rial, que presentemente atua no quadro do "Nacional", de Montevidéu.

Segundo se informa, o "San Lorenzo" pediu ao clube paulista a soma de 1.800.000 pesos pela transferência de Rial, que joga no "Nacional" por empréstimo.

REALMENTE PORTÁTIL!

máquina de escrever

Rooy

Prática, cômoda, com apenas 4 cm de altura, quando fechado em seu estôjo metálico; leve, pesa somente 4 kg. e possui tôdas as caracteristicas das máquinas de tamanho comum e, é... realmente portátil!



Vendas pelo CREDI-MESBLA

DEPTO. RADIO-REFRIGERAÇÃO

DESCONTOS A REVENDEDORES

MESBLA

Rua do Passeio, 42/56



COLCHÃO DE MOLAS

DIVINO SUPER

UM PRODUTO PROBEL

Garantido por 5 anos, nas medidas: — Solteiro: 78 e 88 x 1,88
Casal: 1,28 - 1,33 - 1,37 - 1,40 x 1,88

REPRESENTANTES DISTRIBUIDORES:

ALBERTO PORTELA & CIA. LTDA.

PRAÇA DA REPUBLICA, 66 — TEL. 22-5249

EXPOSIÇAO: AV. COPACABANA, 1.334

HAVERÁ "BALLET" NO MUTIRÃO DE ESTRÊLAS

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V — QUARTA-FEIRA, 18 DE MARÇO DE 1953 — N.º 985

Clássico e moderno num único espetáculo em que a dança se une aos gêneros de teatro

Fotos de ARNALDO JÚNIOR



Márcia Haydée e Regina Benevides



Cardoso Ayres explica a sua idéia da "Composição Abstrata" a Veltchek, Márcia Haydée, Regina Benevides e Yellê Bittencourt

NO "Mutirão de Estrêlas", em que artistas de todos os gêneros teatrais representarão para angariar donativos para as vitimas da sêca, haverá uma parte de "ballet", organizada por Tatiana Leskova e Vaslav Veltchek.

Dois números, um clássico e outro moderno, serão criados pelos discipulos de Leskova e Veltchek.

O primeiro dêsses é "O Pássaro Azul", do "Bailado da Bela Adormecida", de Tschaikowsky, marcado por Leskova e interpretado por David Dupré, grande bailarino do Municipal, e solista Arlete Saraiva, a grande esperança do "ballet" nacional.

O segundo é a "Composição Abstrata", idealizada por Sérgio Cardoso Ayres, marcada por Veltchek e interpretada por Yellê Bittencourt, do Municipal, e por Márcia Haydée e Regina Benevides.



Leskova orienta David Dupré e Arlete Saraiva, durante o ensaio



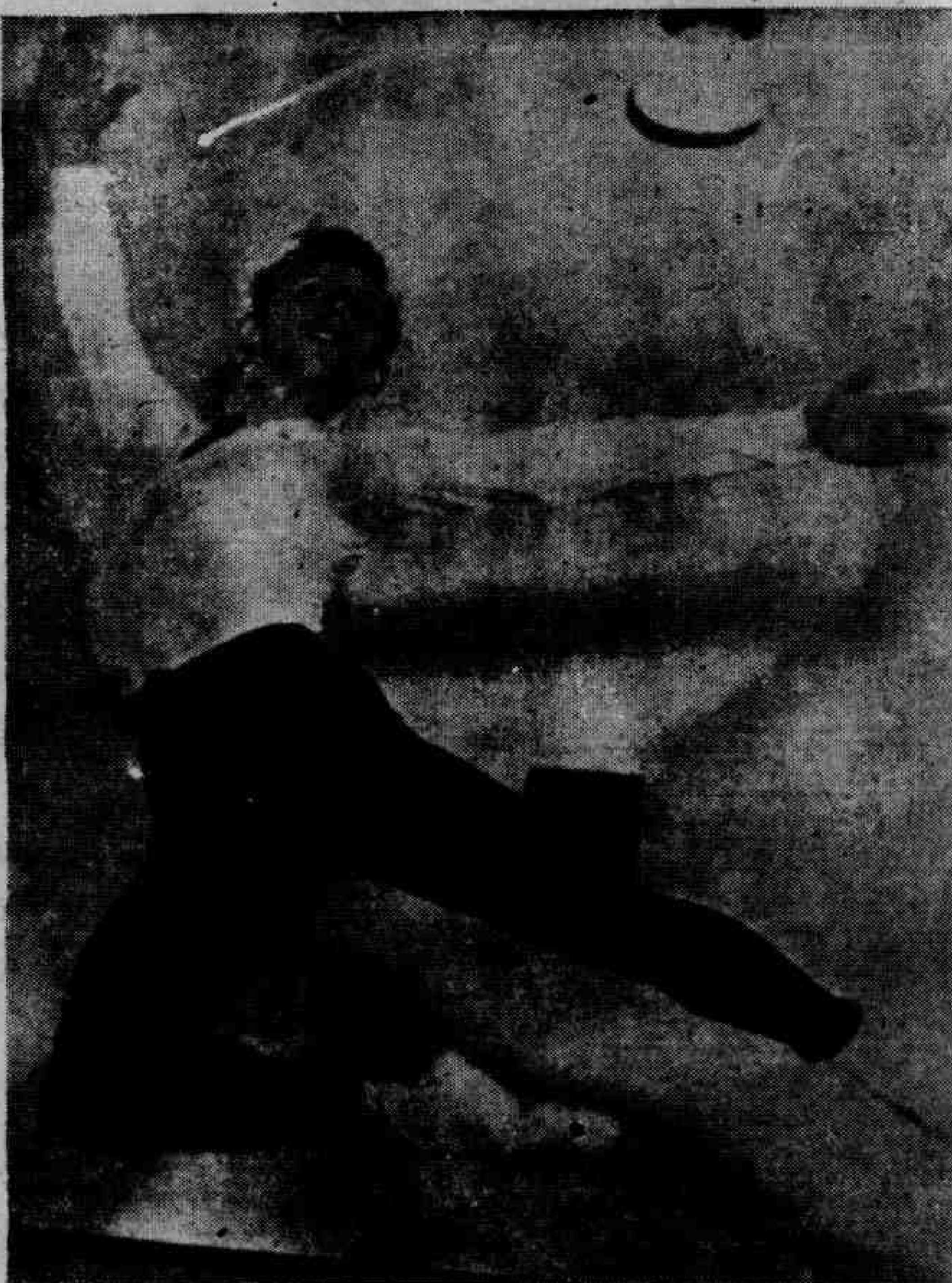
Arlete Saraiva e David Dupré



Arlete Saraiva



Márcia Haydée



David Dupré, bailarino do Munic ipal, ensaiando "O Pássaro Azul"

O Pequeno Mundo de DOM CAMILO

Romance de GIOVANNI GUARESCHI

FILOSOFIA CAMPESTRE

HOUVE uma greve de trabalhadores e de empregados bem no meio da colheita e nas grandes propriedades o grão começou a murchar.

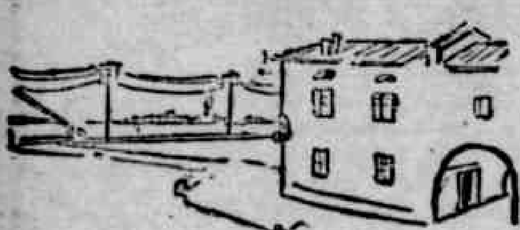
Isso era uma coisa que Dom Camilo não podia engolir e quando veio a ordem de diminuir a ração dos animais para reduzir a produção de leite, foi procurar Peppone que andava sempre correndo de um lado para outro a inspecionar os postes de fiscalização.

— Ouve, disse Dom Camilo. Se uma mulher amamenta o próprio filho e o filho de outra pessoa e se a pagam pouco pelo serviço de ama, que deverá ela fazer para conseguir um aumento?

Peppone pôs-se a rir.

— Dizer ao pai do menino: "ou me pagas mais ou dá-lhe tu de mamar".

— Muito bem!, exclamou Dom Camilo. Mas se a tal fôsse um tanto original, sabes



o que faria para conseguir o aumento? Tomaria um remédio que pouco a pouco lhe fôsse diminuindo o leite e depois diria ao pai do garoto: "Ou me pagas mais ou continuarei até não ter mais nem uma gota de leite". E assim ficariam sem comer os dois: o filho dela e o filho do outro. Essa mulher te parece inteligente?

Peppone fez uma careta.

— Não vamos levar a coisa para a politica, resmungou. As parábolas são a maior maroteira do mundo porque reduzem todos os problemas a um exemplo prático, enquanto que na vida o que conta é a teoria. A história da ama de leite é muito bonita mas a verdade é quem trabalha tem de ser pago de acôrdo com o seu justo valor. Quando quem trabalha recebe o que é justo, até a ama de leite, com a justiça social, ganha mais sem precisar recorrer a remédios e outras porcarias. E a justiça social, meu caro senhor padre, é uma coisa que precisa de ser começada, se é que se pretende chegar ao fim. E' como um novelo: se a gente não consegue encontrar a ponta do fio, deve esperar que o Espírito Santo venha mostrar onde êle está? Começa-se em qualquer ponto e durante o caminho, a gente se arranja.

Dom Camilo o interrompeu.

— As parábolas não são a maior maroteira do mundo?

— Depende de quem as emprega. Peppone encolheu os ombros e acrescentou: Compreenda, o que conta é a teoria geral.

— E agora digo-te eu que teoria geral é o que dão de comer os da tua laia em tempo de escassez mundial! Se vocês destroem o pouco que existe, podem assobiar a "Internacional" quanto quiserem porque hão de acabar estourando! Ninguém lhes dará coisa alguma.

— Vamos estourar todos!, exclamou Peppone. Mais cedo ou mais tarde, teremos todos que estourar.

— Pois então, estoura!, berrou Dom Camilo, indo embora. Mal chegou à igreja, correu a desabafar com o Cristo do altar-mor.

— E' gente que precisa de uma lição, disse êle. Mandai-lhe um ciclone que carregue tudo pelos ares! O mundo tornou-se um lugar maldito, cheio de ódio, de ignorância e de escravidão. Precisa de um dilúvio universal. Morreremos todos, mas faça-se o último levantamento e cada um se apresente diante do tribunal divino para receber o castigo ou o prêmio que merece!

Cristo sorriu.

— Dom Camilo, para chegar a isso não é necessário o dilúvio universal. Cada um está destinado a morrer quando chegar sua vez e a apresentar-se diante do tribunal divino para receber o prêmio ou a punição. Não é isso o que acontece mesmo sem cataclismas?

— Lá isto é verdade, admitiu Dom Camilo, acalmando-se.

Mas como no fundo relutava em abandonar de todo a idéia do dilúvio, procurou salvar ainda alguma coisa!

— Se ao menos pudésseis fazer chover um pouco! O campo está sêco e os reservatórios vazios.

— Há de chover, há de chover, Dom Camilo, confortou-o Cristo. Sempre choveu, desde que o mundo é mundo. A máquina foi construida de tal jeito que a um dado momento deve chover. Ou será que admites a possibilidade de o Senhor ter-se enganado ao organizar o Universo?

Dom Camilo inclinou-se.

— Está bem, disse suspirando. Compreendo perfeitamente a verdade de tudo o que me dizeis. Mas que um pobre cura de campanha não possa nem mesmo pedir ao seu Deus que faça cair duas baciinhas d'água, perdoai-me, mas é de desencorajar.

Cristo ficou sério.

— Há mil razões, Dom Camilo. Não falta muito para entrares tu também em greve de protesto.

Aqui Dom Camilo entristeceu-se e ia saindo de cabeça baixa. Mas Cristo tornou a chamá-lo.

(Amanhã, continuação dêste episódio)

BUCK ROGERS







CASOS DE POLICIA







TRIBUNA DA IMPRENSA



SEGUNDO CADERNO

ANO V — QUARTA-FEIRA, 18 DE MARÇO DE 1953 — N.º 985

GAGO COUTINHO FOI O PRIMEIRO

Atendem os portugueses ao apêlo da humanitária campanha em favor dos nordestinos

Reuniu-se a comissão encarregada do movimento – Distribuidas 120 listas entre as associações – Os primeiros resultadso



50% português, 50% brasileiro, o almirante Gago Coutinho foi dos primeiros a dar a sua solidariedade ao movimento em favor das vítimas da sêca

ESTÊVE reunida, ontem à tarde, no Real Gabinete Português de Leitura, a comissão de portugueses, encarregada de angariar donativos para as vítimas da sêca. Foram recebidas as primeiras das 120 listas distribuídas pelas associações lusas.

Resultado

Essas listas assinalam um total de Cr$ 237.520,00. "São resultados de contribuições pessoais e de coletas feitas pelos respectivos responsáveis" — informou-nos o sr. Antonio Pedro, diretor-secretário do Gabinete Português de Leitura e membro da comissão de arrecadação.

A Relação

Eis os nomes dos responsáveis e as quantias das listas já entregues à comissão:

Almirante Gago Coutinho, Cr$ 1.500,00; Francisco Pereira dos Santos, Cr$ 3.000,00; Adelino Pereira da Costa, Cr$ 500,00; Dr. Bruno José Gonçalves, Cr$ 5.700,00; Elias Alves Moreira, Cr$ 1.000,00; Domingos Robalinho, Cr$ 500,00; Antônio Augusto Pires, Cr$ 1.000,00; José Luiz Monteiro, Cr$ 20.000,00; José Ramos da Cunha Braz, Cr$ 5.000,00; Manoel Fernandes Costa, Cr$ 2.000,00; Ramiro Moreira Nunes, Cr$ 3.600,00; Eugênio Pires de Almeida Abrantes, Cr$ 5.000,00; Manoel Pereira Gomes Junior, Cr$ 2.000,00; Joaquim Martins de Macêdo, Cr$ 5.000,00; Dr. José Pereira dos Santos, Cr$ 3.870,00; Manoel Fernandes, Cr$ 1.000,00; Alvaro Gonçalves da Silva, Cr$ 1.000,00; Joaquim Alves, Cr$ 7.500,00; Centro Luso-Brasileiro Paulo Barreto, Cr$ 900,00; Fernando Abreu Teixeira, Cr$ 9.000,00; Lojas Souza (Irajá), Cr$ 500,00; Franklin Bebiano Ceppas, Cr$ 8.650,00; Fernando Boulhoza, Cr$ 1.000,00; Dr. Antônio de Almeida Braga, Cr$ 15.000,00; João Manoel Batista, Cr$ 1.000,00; José Firminio Lopes, Cr$ 800,00; Francisco Morais Sarmento, Cr$ 3.000,00; Rodrigo Ventura de Magalhães, Cr$ 20.000,00; Evaristo Maria de Morais, Cr$ 5.000,00; José Pinto Duarte, Cr$ 5.000,00; José Ribeiro de Paiva, Cr$ 12.000,00; Albino de Souza Cruz, Cr$ 10.000,00; Joaquim Fernandes Bordallo, Cr$ 30.000,00; Ferragens Carvalhal Ltda., Cr$ 2.000,00; Horácio Pinto Coelho, Cr$ 10.000,00; Francisco Corrêa Barbosa, Cr$ 5.000,00; Augusto Barbosa, Cr$ 7.000,00; Alfredo Monteiro Guimarães, Cr$ 4.500,00; Artur da Fonseca Soares, Cr$ 10.000,00; Antônio Rodrigues Tavares, Cr$ 1.000,00; Antônio Figueredo Alves, Cr$ 3.000,00; Albino Caldas de Mello, Cr$ 1.000,00; e Joaquim da Silva Pinto, Cr$ 2.000,00.

E' interessante esclarecer que a totalidade dos nomes que publicamos declarou à Federação, por escrito ou verbalmente, já haver contribuido, antes, por diversas formas, para as vitimas da sêca.

Pobres e ricos contribuem

— "Estas contribuições não partem exclusivamente de portuguêses ricos. Pelo contrário. As listas são, por vêzes, constituidas por nomes de pessoas humildes, que também fizeram questão de ajudar os brasileiros, que estão sendo vitimas das sêcas" — declarou o sr. Antônio Pedro

Nos Estados

De portuguêses residentes no interior do país, têm vindo várias adesões à campanha. Um telegrama de Belém, no Estado do Pará, informa que o comerciante português Alexandre C. Vidal organizou um comité de arrecadação, sob a presidência do governador Zacarias de Assunção.

— "As contribuições dos Estados" — disse o sr. Antônio Pedro — "serão enviadas diretamente às zonas atingidas pela sêca e não à Federação das Associações Portuguêsas"

Divulgação do resultado final

Informa, por fim, que a comissão só divulgará o resultado final das contribuições depois da recepção de tôdas as 120 listas distribuidas.

— "Nesta ocasião" — disse — "entregaremos ao diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA resposta da colônia portuguêsa ao seu apêlo de ajuda aos nordestinos vitimados pela sêca".

CONTINUAM AS BARRICADAS



A "BARRICADA ARTISTICA" de ontem foi novamente realizada no largo de S. Francisco, na escadaria da Escola Politécnica. O serviço de alto-falantes, como habitualmente, esteve a cargo da Rádio Roquete Pinto. A direção artística foi de Jair de Taumaturgo. O locutor Isaac Zaltman animou o "show".

ARTISTAS

Fizeram-se ouvir Ruth Barro, Jene, Aldair Soares, Airton Avila, o Quarteto Copacabana (Oscar Belandini, Joab Teixeira, Walter Pacheco, Itamar Monteiro), Osvaldo Silva, Mário Costa, Gracinha Gracinda, José Ribamar, Helio Chaves, Raul de Barros, Gilda, Osmar Ribeiro, Donaldo Gonçalves e o regional de Canhoto

SIRIOS E LIBANESES

AJUDAM A CAMPANHA

OS SIRIOS e libanêses do Rio estão solidários com os nordestinos. A frente da campanha, nas duas colônias, acham-se os clubes Monte Libano e Sirio-Libanês. Mas, também as associações religiosas, como a Sociedade Ortodoxa São Nicolau e a Sociedade Maronita, fizeram, em suas igrejas, apelos para que os sirios e libaneses se lembrem do nordestino, nesta hora de dificuldade.

CLUBE MONTE LIBANO

O Clube Monte Libano, com sede na Avenida Pasteur, vai realizar, sexta-feira, dia 27, um grande "bingo", cuja renda reverterá em benefício dos nordestinos.

A festa é patrocinada pela sra. Darcy Vargas.

A COMISSAO

Integram a comissão organizadora do "bingo" senhoras de relêvo na sociedade libanesa do Rio: Nelly Maluf Jafet, Evelina N. Chamma, Eveline Chame, Amélia Moreira, Vitória Simão, Olivia Merhej, Mary Chame, Judith Bacil, Adélia Maksoud, Zubaida Zarzur, Zuleika Jabour, Nelly Saad, Alice Mussellam e Laila Murad.

FALA O PRESIDENTE

"Estamos dispostos a oferecer aos nordestinos uma contribuição digna do nome do nosso clube e da colônia libanesa do Rio" — disse-nos o sr. Fuad Merhej, presidente do Monte Libano.

O secretário do Clube, sr. Nagib Murad remeteu uma circular aos sócios, solicitando a contribuição de todos ao grande "bingo".

CLUBE SIRIO-LIBANÊS

— "Na agenda dos nossos trabalhos está a campanha que vamos promover em apoio ao movimento "Ajuda teu irmão". O plano vai ser estudado" — declarou-nos o sr. Mauricio Chame, presidente do Clube Sirio-Libanês.

— "Os sirios e libaneses consideram-se bons brasileiros e, como patriotas, não podiam deixar de associar-se à dor que confrange milhões de irmãos nossos" — acrescentou.

VENDENDO FRUTAS NAS RUAS EM FAVOR DOS NORDESTINOS



O caminhão ficou duas horas parado no largo da Carioca, vendendo laranjas a 5 cruzeiros a dúzia. Esgotou todo o estoque

A CONTRIBUIÇÃO DA FAZENDA BOA VISTA NÃO PÔDE SER REMETIDA DIRETAMENTE — MAS FOI TRANSFORMADA EM DINHEIRO, QUE COMPRARÁ GÊNEROS

A FAZENDA Boa Vista, em Petrópolis, enviou à sede central da campanha "Ajuda teu irmão", na rua do Rosário, 86, 148 caixas de laranjas, 51 de limas da Pérsia e 19 de bananas. Foram remetidas, por intermédio do administrador da fazenda, sr. João Martins, para serem entregues diretamente às populações necessitadas.

Foi a primeira fazenda a contribuir. Contribuição valiosa sob todos os pontos de vista e que muito agradecemos, mas que nos trouxe um problema. Parece-nos, porém, que o resolvemos da melhor maneira.

NAO PODEM IR

As frutas enviadas são fàcilmente deterioráveis, necessitando, para seu transporte, de um frigorífico. Além disso os aviões da FAB, de que dispomos, têm um limite máximo de carga de 2.200 quilos. Isto, em laranjas e bananas, resulta num avião pouco carregado. Para o transporte de tôda a mercadoria, seriam necessários vários aviões.

VENDENDO AS FRUTAS

Resolvemos o problema, vendendo as frutas nas ruas, por intermédio de bandeirantes e escoteiros. Reverterá o produto da venda para a campanha.

Dêsse modo, permanece a contribuição da fazenda Boa Vista, de Petrópolis, preenchida a finalidade a que se destinava.

As laranjas foram vendidas ao preço de 5 cruzeiros a dúzia, pelas bandeirantes e escoteiros, num caminhão da Casa Neno.

NA porta da sede central da campanha "Ajuda teu irmão" (rua do Rosário, 86), bandeirantes e escoteiros estão vendendo as frutas enviadas pela fazenda Boa Vista e que não poderão ser remetidas para o Nordeste.

BOA VONTADE

A venda só foi conseguida graças ao secretário de Agricultura, dr. João Luís de Carvalho, que além de ter colocado um caminhão para venda na Central do Brasil, encarregou o chefe do Serviço de Planejamento da Prefeitura, sr. Hugo Dourado, de facilitar o necessário para as vendas.

"O CANGACEIRO" NO RIO



SERA marcada para dentro de poucos dias a pré-estréia de "O Cangaceiro", cuja renda reverterá totalmente para a campanha "Ajuda teu irmão". E' uma realização de Lima Barreto, diretor premiado nos festivais de Punta Del Este e Veneza pelos documentários de arte "Painel" e "Santuário", respectivamente. A cearense Raquel de Queiroz escreveu os diálogos e Gabriel Migliori compôs o fundo musical. Os atores principais são Alberto Ruschel, Marisa Prado, Milton Ribeiro (uma revelação no papel do "Capitão" Galdino Ferreira) e Vanja Orico. A montagem esteve a cargo do famoso Oswald Haffenrichter, possuidor de um "Oscar" da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood pela coordenação de "O Terceiro Homem". O pintor Carybé responsabilizou-se pelas decorações e vestuário e, sob orientação de Lima Barreto, desenhou quadro por quadro a composição fotográfica do filme.

COMO AJUDAR

AS contribuições em dinheiro, viveres e roupas para as vitimas da sêca devem ser encaminhadas diretamente para o escritório central da campanha "Ajuda teu irmão" (rua do Rosário, 86).

A responsável pelo escritório é d. Célia Câmara. O telefone é 23-0849.

E' necessário que os donativos, quando não em dinheiro, sejam apenas de roupas e sapatos em bom estado e gêneros alimenticios não pereciveis.

Quem quiser doar sangue para as vitimas da sêca deve procurar o Banco de Sangue da Prefeitura, na Lapa. Das 8 às 12, diàriamente, os médicos da equipe do dr. Arthur Siqueira Cavalcanti podem atender 50 pessoas.

Os doadores devem apresentar-se em jejum, havendo ingerido apenas um refresco de frutas.

TODOS AJUDARAM NA CASA POPULAR

A QUANTIA de Cr$ 4.551 foi enviada à campanha "Ajuda teu irmão" pelo engenheiro Aguiar, da Fundação da Casa Popular.

O sr. Aguiar fêz um apêlo a todo o pessoal da residência de obras de Campinho. Funcionários, empregados, empreiteiros e tarefeiros, todos contribuiram.

A SORTE DIRA'

DONA Alice J. Martins entregou Cr$ 200, na sede da campanha "Ajuda teu irmão", e fêz também o seguinte oferecimento:

— "Eu sou dona da apólice 42.624, da Prolar. Vale Cr$ 200 mil. Ofereço à campanha o sorteio do mês de março".

— "Quem lhe deu a idéia?"

E, dona Alice:

— "Eu sonhei que vou ganhar o sorteio do mês de março".

COLÉ E A LÍRICA

COLÉ chegou atrasado ao ensaio do "Mutirão de Estrêlas", no "foyer" do Teatro João Caetano.

— "Eu fui ao Municipal, pensando que o ensaio era lá" — disse êle para Silveira Sampaio.

— "E o que foi que houve?"

— "O porteiro do Municipal me disse que o ensaio era no João Caetano. Eu disse que não. Êle disse que sim. Eu teimei. Êle também teimou. Disse que no Municipal estava sendo ensaiada uma cena lírica. Eu entrei para verificar".

— "E então?"

— "Havia uma porção de mulheres grandes no palco, cada uma maior do que a outra. Era lírica mesmo".

TEATRO

"DONA XEPA"
(Últimas considerações)

A PEÇA que examinamos ontem nesta coluna foi dirigida por Mário Brasini. Por motivos de ordem tecnica, teve pouco tempo para a tarefa, tendo começado depois do carnaval.

De modo geral, compreendeu o seu texto e movimentou bem o elenco, só em minúcias, podendo talvez melhorar a apresentação. Criou um tipo para Rosália que, embora lógico, chega a ser rigido e um pouco esquemático. A mesma fôrça menos rigida criaria uma menina egoista e interesseira, mas de carne e osso, me parece. Há uma cena, no último ato, na qual Rosália não transmite absolutamente nada, ficando estática. Um gesto, uma expressão fisionômica, enriqueceriam a personagem. A menina no telefone, tomando receita de "rocambole que é rabanada", é uma menina levada: não tomaria tão quieta as suas notas. O cigarro do professor é sempre da mesma intencidade: seria muito mais divertido se fôsse em crescendo... São, como se vê, elaborações para enriquecer que seriam úteis, mas, na linha geral, o trabalho do diretor é correto e humano.

"Ballet" com cenário luminoso, do arquiteto Flavio de Carvalho, apresentado em S. Paulo com música de Camargo Guarnieri e composição de Dorinha Costa

Quanto à interpretação, é preciso destacar o trabalho natural e bem vivido do Atilio Iorito, que observou todos os detalhes de um "Zininho" perfeito. Samaritana Santos, dentro da linha da Rosália, demonstra grandes qualidades; movimentou-se de acôrdo com a personagem, elegantemente vestida, no primeiro e, sobretudo, no segundo ato. Ela se impôe, desde a sua primeira entrada. Vicente Marchelli cria um carcamano cômico, mas também humano; Milton Morais adquiriu agora uma presença teatral que condiz com a sua aparência, e tornou-se muito simpático à platéia; Glauce Rocha, numa ponta, criou uma pessoa viva. Argentina della Torre, estreando, começou bem, mas exagerou; o professor de Ilídio Costa era também um tanto exagerado, o mesmo podendo-se dizer do último ato de Dora Costa, excelente no inicio.

O cenário de Darcy Evangelista, para o primeiro ato, é esplêndido. O do terceiro ato é também muito interessante, mas a escada me parece instável, com um corre-mão curto demais. Embora a "transformação" do último quadro seja bem imaginada, a sua execução precisa de maior cuidado, para que, quando a luz acender, tudo esteja no devido lugar.

Quanto à sonoplastia, o acompanhamento sonoro foi escolhido com amor, mas a canção inicial das crianças precisa de maior nitidez. Em compensação, o samba foi muito bem irradiado.

CLAUDE VINCENT

NANCY WANDERLEY VOLTA — "Você pode dizer na sua coluna", disse Silveira Sampaio durante o "ensaio" de "Mutirão de Estrelas", "que, segundo a minha opinião, Nancy Wanderley vai ser a maior artista de revista dêstes tempos, em "Um Americano no Recife", que estréia no dia 27. Ela é simplesmente fabulosa, e os próprios artistas, ensaiando, têm parado para aplaudi-la!"

Silveira Sampaio acrescenta que Nancy Wanderley usa o sotaque de nortista para cantar uma canção francesa, de tal forma que é para se morrer de rir...

Lembramos a Nancy nos "Flagrantes N.º 1" no Alvorada. Justamente ali, numa cena, usou o sotaque do norte, e parou o espetáculo...

MAGALHAES GRAÇA TOCARÁ... E TOCOU — Em "Mutirão", Magalhães Graça vai tocar. "Pedirammo "La Cathedrale Engloutie" de Debussy", disse êle. Ficamos assombrados. Num espetáculo para as vitimas da sêca é que Gracinha vai nos afogar! Lá na porta do João Castano, êle encontrou Aracy Cortes, sentada na porta, à espera de Záquia Jorge. Foi então que Magalhães Graça lembrou que numa revista, há anos, trabalhou com ela, êle garoto, vestido de Liszt, e tocando piano! É uma etapa na carreira de Gracinha que não se conhece muito bem.

"SUR LA TERRE COMME AU CIEL" — O TBC de S. Paulo resolveu levar a grande peça de Fritz Hochwalder, "Sur la Terre Comme au Ciel", peça que esta coluna noticiou várias vêzes e sôbre o qual mandei um artigo de Paris, com fotografias do cenário extraordinário de Wakhévitch (coisa não só linda, mas também bem iluminada para marcar a passagem do tempo) e outras, com Victor Francen no papel principal.

Foi Jean Mercure quem dirigiu, no Théâtre de l'Athénée de Jouvet. Êle e Roger Karl tiveram papeis no original, que não conta com nenhuma mulher. Soubemos que, em S. Paulo, Luciano Salce será o diretor, e que Paulo Autran vai voltar, para fazer o papel do mandatário do Rei da Espanha, enquanto é possivel que Ziembinski faça o papel do Francen.

OS ARTISTAS UNIDOS — Madame Morineau ensaia três tardes por semana "Os maridos sempre avisam", de Henrique Pongetti, peça que agrada muito ao elenco. Enquanto isso, Pongetti está aprontando "Donne Brutte", peça italiana, a respeito de uma mãe e uma filha, ambas feias e que Brant viu na Argentina. Só depois disso é que irá ao cartaz "Século XX", peça que segue a linha do filme, mais ou menos, feita por J. Vieira, um jovem dramaturgo de S. Paulo.

OS ENSAIOS DE SERGIO CARDOSO — Das 8,30 até o meio dia, Sérgio Cardoso ensaia "Canção dentro do Pão", de Magalhães Jr., peça situada em 1789, na França de Luis XVI na qual fará um padeiro. De duas até as seis e meia, Sérgio é o "Esopo", na peça "A Raposa e as Uvas", de Guilherme Figueiredo, dirigida por Bibi Ferreira. De oito, oito e meia até meia noite, ensaia com José Maria Monteiro, em "A Falecida" fazendo um carioca de hoje. Cabe a êle, também, ser diretor de cena das três peças. Descanço? Só na tarde de sábado, às vêzes, e no domingo. E no sábado passado ainda estava discutindo roupas e cenários com Nilson Penna...

TEATRINHO DE BRINQUEDO — O Teatrinho de Brinquedo, grupo teatral infantil, que, em 1952, apresentou "Pinocchio", no Teatro Regina, Alvorada, João Castano e em vários clubes desta cidade, vai reiniciar, dentro em breve, as suas atividades.

A fim de organizar o repertorio a ser montado na presente temporada, está recebendo, para leitura e seleção, originais de peças para crianças, as quais deverão ser remetidas até 31 dêste mês, para a rua Candido Mendes, 38 apt. 712, em nome de Léo Jusi.

AS FRANCESAS DO RECREIO — As francesas contratadas para a revista de Walter Pinto chegarão de avião no fim de março. Léo Lauer, de Monte Carlo, virá com Marina Marcel, para a revista de Freire Junior.

"A SEVERA" — A peça de Julio Dantas terá no elenco, além de Dina Teresa, Silva Filho, Maria Brazão, Elvira Figueiredo, Roberto Duval, Armando Ferreira, Perpetuo Silva, Manoel Vieira, Anival Freitas, Zé Maria e outros. Rosa Matheus é o diretor-"producer".

NOTA SÔBRE ROBERT PENN WARREN — Os leitores hão de lembrar o nome de Robert Penn Warren, o autor de "A Grande Ilusão", filmado e publicado em folhetim nestas páginas. Durante o primeiro "semester" do ano universitário, êle leciona na Escola Dramática de Yale, onde seu curso é muito apreciado, e onde tem feito amizade com João Bithencourt, o jovem brasileiro dramaturgo. Este escreve: "Warren acabou o curso, e viajou agorinha mesmo para a Italia, com a escritora Eleanor Clark, que desposou no mês de dezembro. A propósito, Warren falou ao editor de LIFE que é amigo dele, a respeito de Você!. E êste prometeu que, caso tenham outros desenvolvimentos na história da correspondência de Bernard Shaw e de mrs. Patrick Campbell, êle há de se comunicar imediatamente com a critica da TRIBUNA DA IMPRENSA, isto é, você..."

PALAVRAS DE BERNARD SHAW — A respeito de uma peça do autor popular, Jerome K. Jerome, Shaw escreveu:

"Custa-me acreditar que o sr. Jerome, ao escrever esta peça, e o sr. Willard, ao produzi-la, tivessem tido outro objetivo a não ser o de ganhar dinheiro da maneira menos dispendiosa possível. Certamente haverá quem me diga: "As leis do drama são criadas pelos que prestigiam o drama, e os que vivem para agradar terão que agradar para viver" — mas não.

As leis do drama não são dadas pelos que o prestigiam: isto é a prerrogativa do dramaturgo, do dramaturgo tão sòmente... O público não pode se passar do teatro; assim o ator e o dramaturgo estão na posição de poder insistir em têrmos honráveis. Os administradores que atualmente jogam fora a honra profissional e a fé na arte, para rivalizar um com o outro, em adquirirem a peça mais vulgar, mais tola, não têm maior obrigação de assim fazer, que sir Henry Irving (o maior ator clássico daquela época, C. V.) tem de engulir espadas, balançar uma palha na ponta do nariz..."

TRIBUNA de S. PAULO

ABOLIÇÃO DO PREÇO TETO

"OS lavradores de café estão satisfeitos com a abolição do preço teto de café" — são palavras do telegrama que a FARESP enviou ao embaixador dos Estados Unidos no Rio de Janeiro.

"Tal providência irá melhorar as condições de trato do café em nosso Estado, cujas lavouras esgotadas estão a exigir essa recuperação, e canalizará maior soma de divisas, tão necessárias no momento".

Os 10 melhores

SEGUNDO "enquete" da "Folha da Manhã", os dez melhores anfitriões de S. Paulo são, pela ordem: Senador Cesar Lacerda Vergueiro, escritor Luis Lopes Coelho, industrial Paulo Assumpção, "club-man" Tito Pacheco, lavrador Fritz Souza Queiroz, critico Nelson Palma Travassos, cronista Cornélio Procópio, editor José de Barros Martins, comentarista Marcelino de Carvalho e cineasta Alberto Cavalcanti.

Fio de barba

— "O SR. é um bom homem do tempo do fio de barba" — disse o prefeito de Boituva ao governador Garcez, numa audiência nos Campos Elíseos.

— "Por que?"

— "Porque o sr. prometeu tudo isso (água, centro de saude, esgotos, etc.) e cumpriu a promessa".

Descentralização da CEXIM

— "HA absoluta necessidade de descentralização da CEXIM" — disse o sr. Antonio Carlos de Bueno Vidigal, presidente da Comissão de Exportação e Importação, na reunião da Associação Comercial.

— "A CEXIM continua errando, ao restringir a importação ao consumidor direto, de modo a prejudicar a pequena industria".

Irregularidades nos cinemas

DOS 100 cinemas vistoriados pela Prefeitura, 76 apresentam irregularidades que deram motivo a intimações aos respectivos proprietários.

Chega a 12 o número de cinemas interditados.

Painéis do "Estado"

DI Cavalcanti, Clovis Graciano, Portinari e Livio Abramo são os artistas que pintaram os painéis do novo prédio do "Estado de São Paulo", no centro da cidade, e já funcionando há alguns meses.

Os painéis e murais serão inaugurados oficialmente no dia 9 de Julho.

Silos para o interior

ESPECIALISTAS norte-americanos em questões de silos e armazenamento de cereais encontram-se aqui, participando de reuniões com o sr. Pacheco Chaves, secretário da Agricultura.

O plano prevê a instalação de uma rêde de silos no interior do Estado, constituida de 6 unidades de 10 mil toneladas cada, e uma unidade terminal de 20 mil toneladas.

Continua filmando

TONIA Carrero continua filmando na Vera Cruz. Depois de "É proibido beijar", de De Stefani, dirigido pelo diretor italiano Hugo Lombardi, no qual fará o papel principal com Mario Sérgio, — trabalhará num filme de Adolfo Celi, inteiramente passado no Rio.

A novidade do ano, na Vera Cruz: Fábio Carpi, diretor italiano de "Uma pulga na balança", dirigirá um filme brasileiro sôbre futebol.

Comprará a safra

VOLTANDO do Rio, o sr. Iris Meinberg, presidente da FARESP, disse que a impressão geral existente é a de que o Banco do Brasil comprará a safra de algodão dêste ano.

Disse mais que a medida traduz o pensamento das entidades de classe.

Querem aumento os metalúrgicos

SÃO PAULO, 17 (Sucursal) — Os metalúrgicos resolveram manter-se em assembléia permanente a fim de conseguir o aumento que estão reivindicando. Vão promover, com o mesmo fim, um plebiscito, para indagar se devem ou não optar pela greve.

Amanhã haverá uma passeata, que terminará com a entrega de um protesto contra o alto preço das utilidades, ao governador Lucas Nogueira Garcez.

Cabêlo branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

CINEMA

"PRATA MALDITA"

LUKE SHORT, como Zane Grey, é um nome visto frequentemente em letreiros de "westerns". "Silver City" (título original de "Prata Maldita") é uma história sua publicada no "Saturday Evening Post" e, acreditamos, a que mais sofreu até hoje nas mãos dos cenaristas de Hollywood. Conservou apenas a virtude mais elementar do gênero: movimentação.

Yvonne de Carlo

Byron Haskin (de quem não podemos esquecer "Estranha fascinação") procedeu da maneira mais sensata ante a implausibilidade e aridez do "script": fez o possivel para não levá-lo a sério. Carregou a mão nas cenas de violência que, aliás, perfazem 90% da metragem. "Prata Maldita" é mais cômico do que os "Westerns" deliberadamente cômicos como "The Paleface", de Bob Hope. Talvez porque o ridiculo surja inopinadamente e sem esfôrço, da simples repetição de situações que, à fôrça de uso, perdem todo significado. E' aquele velho preceito de comédia: um tombo pode ser trágico; mas é irresistivelmente cômico se acontece três, quatro vezes nas mesmas condições.

O riso brota de muitas fontes no filme: da falta de pontaria dos bandidos; da figura quase carnavalesca da "cow-girl" Yvone de Carlo; da cara, da voz, de tudo que Barry Fitzgerald (o proprietário da mina) faz ou pensa em fazer; e, principalmente, do charivari no "saloon". Essa sequência é um "ballet" grotesco, uma autêntica sequência de cinema mudo. E por falar em cinema mudo, a perseguição através da serraria em atividade parece um extrato dos velhos "Perigos de Paulina", de Pearl White (há poucos anos revivida por Betty Hutton).

Dinamite, tiroteios, empastelamentos de escritórios, cacetadas com coisas que lembram os tacapes indigenas, enfim tudo capaz de encher de ruidos a banda sonora de um filme sem assunto, foi utilizado por Byron Haskin. No final, quando o inefável Chalie exterlora dizendo "Isso é o fim, Larkin", temos vontade de rir. Porque a essa altura o filme já acabara compulsòriamente, com a morte dos três vilões, do "inocente útil" e com o "bilhete azul" entregue à espôsa insatisfeita (Laura Elliott)...

ELY AZEREDO

JAMES FITZ PATRICK VIRA AO BRASIL — Entre os turistas que visitarão o Rio de 21 a 23 do corrente, viajando pelo "Caronia", figura James Fitz Patrick, conhecido "globe trotter" e cinegrafista. É o responsável pelos "Fitz Travelogues", documentários de viagens apresentados pela Metro. Fitz Patrick colherá aspectos do Brasil em tecnicolor, como das outras vêzes que nos visitou.

DO CINEMA ALEMÃO

"DER VERLORENE", de Peter Lorre (interpretação e direção), é um dos raros filmes alemães de após-guerra que têm despertado algum interêsse além do Reno. Os observadores são unânimes em confirmar a inexpressividade da atual produção dedicada principalmente a melodramas e operetas.

OS "MELHORES" DO CINEMA ALEMÃO — Um inquérito recente sôbre as preferências do público germânico indica os seguintes resultados: Maria Schell, Hildegarde Neff, Kristina Soderbaum, Maria Litto, Inge Egger e Sonia Ziemann são as atrizes preferidas; Dieter Borsche, O. W. Fischer, Hans Albers (intérprete da versão alemã de "A Favorita do Barba-Azul), Jan Hendriks e Paul Horbiger, são os atores mais apreciados. E os cinco melhores filmes da produção de após-guerra são: "Berliner Balada", "Fronteira do Pecado", "A Pecadora", "Der Verlorene" (dirigida e interpretada por Peter Lorre) e "Alraune" (com Erich Von Stroheim e Hildegarde Neff).

MISS ALEMANHA 1951, Vera Marks, aparece na comédia musical "A estrêla que dança", de Geza von Cziffra. Mas a estrêla é Germaine Damar, uma dançarina francesa de 21 anos descoberta por Zarah Leander.

HANNERL MATZ, já aproveitada pelos produtores americanos, forma com Paul Horbiger a dupla romântica de "Danço contigo até o céu", uma comédia musical.

ANGELIKA HAUFF, que trabalhou com Alexandre Carlos em "Mundo Estranho" (versão argentina do "inferno verde" amazônico), é a estrêla de "Mademoiselle Casanova", produção dos estúdios vienenses.

"CUBA CABANA" é a história dos amores de uma cantora de cabaré (Zarah Leander) e um reporter (Paul Hartman) num pôrto petroleiro sul-americano. É um melodrama violento marcado pelo sotaque sofisticado de Zarah Leander.

"A GRANDE TENTAÇÃO" foi selecionado para o próximo Festival de Cannes. É o último filme do galã Dieter Borsche.

Distribuição mundial de filmes brasileiros

Os srs. Mac Conville, presidente internacional da Columbia; João Pacheco Fernandes, presidente do Banco do Estado de S. Paulo; Franco Zampari, presidente da Vera Cruz; Carlo Zampari, diretor dos estúdios, e Maria Dezzone Pacheco Fernandes, autora da história de "Sinhá Moça", produção recente da Vera Cruz

S. PAULO, 17 (Sucursal) — "Além de renovar contrato para distribuição dos filmes da Cia. Cinematográfica Vera Cruz no território nacional, a Columbia Pictures lançará êsses filmes em todo o mundo" — comunica-nos a direção dos estúdios de S. Bernardo do Campo. A decisão foi tomada pelo Sr. Mac Conville, presidente internacional da Columbia, ora em S. Paulo.

Depois de ligeira estada no Rio, o sr. Mac Conville passou dois dias em S. Paulo, onde entrou em contato com o meio cinematográfico. Depois de visitar os estúdios da Vera Cruz, declarou:

— "Fiquei surpreso com a organização industrial da Vera Cruz. Os filmes dessa companhia merecem ser vistos por todo o mundo".

RONDA DOS CARTAZES

"O FEITICEIRO DO CEU" (foto ao lado) é uma realização de Marcel Blistène, sôbre a vida do Cura D'Ars. Apresentação da Art Films, segunda-feira, nos cinemas Paz (Ipanema) e Rian (Cinelândia). Outra pelicula anunciada pela Art é "O FALCÃO VERMELHO", com Jacques Sernas e a belissima Tamara Lees. A história se passa na época da conquista da Itália meridional pelos normandos. Também segunda-feira, nos cinemas Pathé, Presidente, Art Palacio, Paratodos e Mauá.

"O DIREITO DE NASCER" estará segunda feira em uma grande rêde de cinemas: Azteca, Odeon, Roxy, Ipanema, Botafogo, America, Ideal, Floriano, Coliseu, Monte Castelo, Vaz Lobo, Bonsucesso, Braz de Pina, Iguaçu, Natal, Odeon (Niterói) e Capitólio (Petrópolis). Com Gloria Marin, Jorge Mistral, Marita Roth, José Baviera, Lupe Suarez, José Maria Rivas e Barbara Gil. Uma produção Galindo Hermanos distribuida pela Pelmex.

GINA LOLLOBRIGIDA vive o papel-titulo de "Aliza, a transviada", uma pelicula Cadef anunciada para breve nos cinemas da Emprêsa Luiz Severiano Ribeiro. Com Gina veremos a americana Doris Dowling, Amedeo Nazzari, Lauro Gazzolo, Camillo Pilloto e Juan de Landa.

WARNER COLOR é o nome do novo sistema colorido desenvolvido pela Warner Bros e aplicado em "Luta Selvagem" (The Lion and the Horse). Com Steve Cochran, Sherry Jackson, Ray Teal e Bob Steele. Segunda feira, nos cinemas Vitoria, Miramar, Iris, Tijuca e Sta Alice.

CARY GRANT e Betsy Drake são as figuras centrais de "Sempre cabe mais um" (Room for one more), uma comédia sentimental dirigida por Norman Taurog. Apresentação Warner, segunda-feira, nos cinemas S. Luiz, Rian, Carioca, Império e Mem de Sá.

RÁDIO

PELA terceira vez Charles Trenet visita o Rio. Trazendo consigo os prêmios "Deauville", que conquistou como autor de uma melodia inspirada em motivos cariocas, tem sido enorme o seu sucesso nesta cidade.

Os espetáculos Vitor Sturdivant, a mesma organização que trouxe em 1949 o "Carnaval no Gêlo" para o Rio e S. Paulo, é quem nos proporciona, durante esta temporada, os espetáculos em que toma parte o mais notável cantor e compositor popular da França.

Charles Trenet partirá ainda esta semana para S. Paulo, onde atuará no rádio e na televisão.

Sociedade de intérpretes

OSVALDO Santiago, compositor e diretor do Departamento Legal da U.B.C. desmentiu as noticias, segundo as quais estaria disposto a organizar uma nova entidade de autores musicais.

Disse que foi procurado por um grupo de cantores do rádio carioca, interessados na criação de uma sociedade que lhes garantisse o direito de intérpretes.

— "Chega de sociedades de compositores. Duas já são demais. Isto é uma coisa nova que não tem nenhuma relação com autores. Vou estudar o assunto, preparar um projeto, e tentar que os nossos legisladores o transformem em lei. Se fôr bem sucedido, os intérpretes terão conseguido realizar um sonho de muitos anos" — acentuou o compositor.

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

Curso post-graduado de radioterapia
ABERTAS AS INSCRIÇÕES NO CENTRO DE ESTUDOS

ESTÃO abertas, das 8 às 12 horas, no Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado, as inscrições para o curso post-graduado de radioterapia, sob a orientação do dr. Reynato Sodré Borges.

Durante o funcionamento do curso, haverá aulas teóricas diárias, com exceção dos sábados e da primeira terça-feira do mês, a partir de 13 de abril próximo, de 8,30 às 9,30 horas, e aulas práticas aos sábados, no Serviço de Radioterapia, com observação de doentes em tratamento.

Dr. Nelson Senise
Reumatismo — Clinica Medica
Telefones: 46-2252 — 26-3684

BÔLSAS DE ESTUDOS NA UNIVERSIDADE RURAL

O MINISTRO João Cleofas determinou que as bôlsas de estudo concedidas em lei pela Universidade Rural, sejam distribuidas igualmente entre as escolas Nacional de Agronomia e Nacional de Veterinária.

Estas bôlsas serão adjudicadas à razão de 6 mil cruzeiros anuais, cada uma, e pagas em doze meses aos alunos que se tenham submetido ao concurso de habilitação nas escolas da Universidade Rural.

"A PRINCESA CANTA"

Uma atração,
hoje, às 20,30
na

RÁDIO MAYRINK VEIGA

apresentando a
primeira princesa do rádio,

ÂNGELA MARIA

patrocínio do
COLÍRIO MOURA BRASIL
e
URODONAL

Tribuna de Petrópolis

ESCOLA SANTA MARIA GORETTI — Vai finalmente o povo de Bingen ver realizada a aspiração de possuir uma escola. Já se encontra quase concluida a construção do prédio onde funcionará a Escola Santa Maria Goretti, iniciativa dos moradores do bairro, que se quotizaram para tal empreendimento.

AUXILIO AS VITIMAS DA SECA — O Bogari Clube realizou um bingo-dançante em benefício das vitimas da sêca, com prêmios ofertados pelos srs. Jaime Justo, Orlindo Ditadi e Ricardo Salvini. O bingo rendeu Cr$ 3.486,00, já entregues à L. B. A.

SOLDADO RASO — O deputado Paranhos de Oliveira esteve na cidade em companhia do sr. Hilkias Marinho Nunes, suplente de deputado, a fim de instalar um curso de corte e costura. Falando sôbre a sua propalada reação contra o sr. Brigido Tinoco, disse que não se opunha à sua entrada para o PSP, mas achava que devia fazê-lo como soldado raso, e não como general.

CHURRASCO — Foi realizado um churrasco para inaugurar o calçamento da rua Olavo Bilac. O sr. Wilson de Vasconcelos, diretor de Engenharia da Prefeitura, anunciou o inicio das obras do calçamento da Vila Weber e do Beco do Kling.

ONIBUS IMPRESTAVEIS — Queixaram-se os moradores de Cascatinha contra o péssimo estado dos ônibus da Viação Rio Branco, todos velhos, imprestáveis e perigosos.

Salão das Artes Domésticas

FOI inaugurado no Grand Palais des Champs Elysées, o 22.º Salão de Artes Domésticas, que ficará aberto até o próximo dia 22. Tudo quanto se refere às artes domésticas está exposto em 1.300 "stands".

O mobiliário ocupa uma parte importante nêsse salão, onde mais de cento e cinquenta expositores apresentam conjuntos, desde o móvel antigo até o moderno, passando pela "cópia de antigo" e o estilo rústico.

O Sindicato dos Antiquários realiza no mesmo local, sob o signo de "A Arte Antiga na Vida Moderna", sua XIV exposição retrospectiva, denominada "Da Choupana ao Castelo".

Tribuna de Niterói

EQUIPAMENTO MECANICO — O Departamento Estadual de Estradas de Rodagem promete organizar dentro em pouco um cadastro do seu equipamento mecânico, para controlar o desgaste das máquinas, numa tentativa de zelar pelo material em serviço nas rodovias fluminenses.

COMPRAS PARA A SAUDE — Na Secretaria de Saúde e Assistência reuniu-se o diretor do Departamento de Compras do Estado, sr. Salvador Mendes, com o secretário, sr. Adelmo Mendonça, a fim de conseguirem melhor entrosamento dos respectivos orgãos. Isso facilitará o fornecimento de material sanitário e de medicamentos às unidades daquela Secretaria.

APLICAÇAO DO PEDAGIO — O udenista de Petrópolis, Adolfo Oliveira, apresentou à Assembléia Legislativa Estadual um projeto segundo o qual o produto da cobrança da taxa rodoviária será aplicado na pavimentação e conservação das estradas estaduais, no território municipal em que tiver sido arrecadada.

AINDA RODOVIAS — Na Assembléia Estadual, o udenista de Nova Friburgo, Cesar Guinle, através de requerimentos de informações, perguntou aos diretores dos Departamentos Nacional e Estadual de Estradas de Rodagem: 1, qual o movimento, nos últimos cinco anos, nos trechos Niterói-Tribobó e Rio-Petrópolis a Manilha, na estrada denominada "Contôrno da Baía";

2. Quais os gastos efetuados com a sua manutenção, por ano, inclusive as taxas unitárias quilométricas adotadas para o cálculo de sua previsão.

LIBERADOS CONDICIONAIS — O Conselho Penitenciário passará a fiscalizar mais as atividades dos liberados condicionais, através dos seus funcionários, munidos de carteira de identificação, que deverá ser exibida em todo o território do Estado.

A fiscalização far-se-á em estreita colaboração com as autoridades policiais.

ORDEM DO DIA — Se houver número hoje na Assembléia Legislativa, serão eleitos os representantes que completarão as comissões permanentes, após o início da estruturação das mesmas com os deputados indicados pelos líderes das várias bancadas.

A DESUMANIDADE DE UM TRAFICANTE DE ENTORPECENTES PÕE EM PERIGO A VIDA DE UMA NAÇÃO!
GEORGE SANDERS — HERBERT MARSHALL — PATRICIA ROC — AGNES MOOREHEAD — DALIO
CAVALHEIRO DA AVENTURA
"BLACK JACK"
UMA REALIZAÇÃO DE JULIEN DUVIVIER
HOJE 2.4.6.8.10
VITORIA — LEBLON — TIJUCA — SANTA CECILIA
6ª feira BOTAFOGO
PRÉ-ESTRÉIA — SÃO LUIZ — AMÉRICA

AO PÚBLICO

NOVOS HORÁRIOS DOS CINEMAS

Cooperando com o Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, dada a situação de emergência, Luiz Severiano Ribeiro, Cines Metro, Emprêsa Vital Ramos de Castro e Companhia Brasileira de Cinemas avisam que os seus cinemas dos bairros, a partir de amanhã, quinta-feira, iniciarão suas sessões sòmente às 16 horas. Entretanto, até ulterior deliberação e para melhor servir os interêsses do público, os cinemas do centro iniciarão as suas sessões às 14 horas.

IMPORTANTE: Aos sábados, domingos e feriados, os horários serão normais em todos os cinemas, iniciando as suas sessões como vêm fazendo até hoje. (O Metro-Passeio, ao meio-dia; os restantes, às 14 horas).

ANTONIO ROTHIER
DENTISTA
Participa o novo endereço de seu consultório:
RUA MEXICO, 45-4.º — S/401-2-3 — TEL. 32-8644

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças sexuais e urinárias - Tratamentos e operações - Mudou-se para a rua Sen. Dantas, 44, 3º - Tel. 22-3367 - De 1 às 7 hs.

Conferência do professor Francisco Eduardo Rabello

O PROFESSOR Francisco Eduardo Rabello, catedrático de Dermatologia da Universidade do Brasil, fará uma conferência sôbre "Técnicas de sobrevivência do Tripanosoma Pallidum e sua possivel utilização diagnóstica", na sede do Instituto de Biofísica na Avenida Pasteur, 458, às 17,30 da próxima sexta-feira.



DESPEDIDA DE MÁRIO PEDROSA — *No Bar e Restaurante Recreio, os amigos e admiradores de Mário Pedrosa, nosso colaborador, ofereceram-lhe um almoço de despedida. Mário partiu ontem para a Europa, como perito brasileiro junto à Comissão Organizadora da Exposição Mundial de Arte, a realizar-se em S. Paulo, por ocasião do 4.º centenário de fundação da cidade.*

Entre as pessoas que estiveram presentes ao almoço, vimos Gular, Marino Besouchet, o pintor Ivan Serpa e sra., Flávio de Aquino, crítico de arte; Vera Pacheco Jordão, nossa antiga colaboradora; a poetisa Luci Teixeira, e Hilde Weber, desenhista da TRIBUNA DA IMPRENSA. A foto mostra um aspecto do almoço.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES

Rui Pinheiro Guimarães, cônsul Fernando de Menezes Campos, cônsul Arnaldo Leão Marques, comandante Eurico Rodrigues Lisboa, Maximinio Antônio dos Santos, Leoman Nobre, Milton Carvalho Dias, João Duarte Baker, Oscar Wright da Silva, Fausto José da Silva, Harry Eloy da Costa, Antônio Ferreira de Almeida, Antônio da Silva Ramos, George Galvão, diretor do "Radical", Gabriel Osório de Vasconcelos, José Vitorino Luna, Hilário Moura, David Cook, João Rafael Burici, Carlos Belo Lisboa Filho, Renato Estelita, João Augusto da Silveira, Wilson Otávio Mellak, Remy Mesquita, Euclides Bernard, Newton Lima, Edson Souto Maior, Orlando Pereira de Moura, Sebastião Ferreira Lima, Luiz Carlos e Moraes Rego, prof. Alvaro Dias Couto Prado, Pedro J. Lofredo, Guinaldo de Freitas Dias, Manoel J. S. Brandão, Wilson Navegante de Freitas Dias, Artur Almeida, Nelson Veloso, Airton Carvalho Dias, Wilson Ferreira e Raimundo Almeida Nobre.

SENHORAS:

Maria Emilia Affialo, Maria Eugênia Mota Serra, Abigail Soares de Souza, Doris Bevilacqua, Queda Irene Pinheiro, Anita Pinheiro, Aurea Cabral Viana, Alina Castro Rocha.

SENHORITAS:

Nilza Teixeira Coelho, Dulce Hungria, Anita Pereira, Onela Irene, Neuza Gonzaga, Maria José Veloso Alencar.

MENINOS:

Sérgio L..., filho de Adelaide e Iser Marques Saraiva; Carlos Alberto, filho de Rita e Alipio Pires Matos; João Augusto, filho de Valdemar da Silveira; Luiz Cláudio, filho de Laura e Afonso Coelho Braga.

MENINAS:

Marliza, filha de Célia e José Guimenez Rosa; Maria Therezinha, filha de Irene e João de Melo Eboli; Regina Célia, filha de Dolores e José Gomes Faria.

— Faz anos hoje, o sr. Anselmo Del Ciello, diretor da Revista "Lei e Polícia".

— Completa 5 anos hoje, o menino José Paulo Ribeiro Barreto, filho do comissário Abelardo Borges Barreto e de dona Alcidéia Ribeiro Barreto, residentes à rua Professor Gabizo 342 - c. 2.

BENTO FIGUEIRA — Por motivo de seu aniversário natalício, no próximo dia 21, o dr. Bento Figueira será alvo de manifestações de simpatia.

ELIANE — Completa hoje 2 anos, a menina Eliane, filha do dr. Otávio Salgado Ferreira e sua mulher, Maria Adelaide C. Salgado Ferreira, residentes à rua Barão de Jaguaribe.

Maria da Gloria de Souza Pires-Raul da Silva Lopes

NA igreja de N. S. da Paz, realiza-se amanhã, às 17,30 horas, o casamento da senhorinha Maria da Glória, filha do sr. Albino Pires e sra. Prudência de Souza Pires, com o sr. Raul Ferreira da Silva Lopes.

Bolsas de estudo do "Ponto Frio"

Onze candidatos selecionados pela Fundação Getúlio Vargas

O JOVEM Luiz Carlos Rodrigues ganhou uma das onze bolsas de estudos para o curso secundário, fornecidas pelo "Ponto Frio", desta capital, a candidatos selecionados pela Fundação Getúlio Vargas.

A bolsa é de 125 mil cruzeiros, que cobrirão o internamento no Ginásio Nova Friburgo, no Estado do Rio, durante o curso ginasial, e a despesa de enxoval.

As outras dez bolsas foram ganhas por Ceci Souza Travassos, Ivan Esteves Lessa, Aurora Esteves da Fonseca, Simone Georgette Bergamin de Abreu, Marília Montenegro, Evaldo dos Santos Araújo, Paulo Ricardo Matias, Sergio Macedo Pena, Mirian Segal Monteiro e Arlindo Segal Monteiro.

A cerimônia de entrega das onze bolsas de estudo no gabinete do ministro da Educação e Saúde, compareceram o sr. Simões Lopes, presidente da Fundação, o professor Anísio Teixeira e outros convidados.

Casamentos

IRENE GUIMARÃES FERREIRA-AUGUSTO DA SILVA TELLES — Realiza-se amanhã às 10 horas, na igreja do Colégio Santo Inácio, o casamento da senhorita Irene, filha do sr. José Luiz Guimarães Ferreira e sra. Sarah Guimarães Ferreira, com o sr. Augusto da Silva Telles, filho do sr. Jaime da Silva Telles e sra. Zulmira Veloso da Silva Telles.

O ato civil será efetuado hoje, servindo de testemunhas o sr. e sra. Sergio de Almeida Magalhães e Marina Castro Barbosa, por parte da noiva, e o sr e sra. Gilberto da Silva Telles, e sr. Marcel Telles por parte do noivo.

Serão padrinhos da noiva no casamento religioso, sr. Jorge Santana e sra. Silvia de Almeida Magalhães Santana, e do noivo, o sr. e sra. Francisco da Silva Telles e sra. Elvira Veloso Rebelo.

Bodas de Ouro

AMANHÃ, às 10 horas, será rezada missa em ação de graças pela passagem do 50.º aniversário de casamento do casal Maria Amélia Frias Barbosa e Elísio de Frias Barbosa, na Igreja de Bom Jesus, na rua Conde de Bonfim.

PASSATEMPO

PROBLEMA N. 818 EM 17-3-53 (TERÇA)

Nome ....

Endereço ....

HORIZONTAIS: 1 — armes; 6 — botequins (gíria); 8 — substrato instintivo da psique; 9 — dificuldade; 10 — bilis; 11 — lista; 12 — o mais; 14 — batráquio; 15 — amofinados; 16 — redemoinhos.

VERTICAIS: 1 — exemplar; 2 — antigo nome da nota dó; 3 — também não; 4 — antes de Cristo; 5 — harmoniosos; 6 — tirar disfarçadamente; 7 — espécie de beiju (pl.); 13 — cloreto de sódio; 16 — tecido finíssimo; 17 — concede.

CHARADA NOVISSIMA

Sai-me bem duma CILADA armada naquele lugar onde se OFERECE na estrada um PONTO DE BIFURCAÇAO — 2-1 — (odnairo).

CHARADA CASAL

Quando uma roupa se torna POUCO DECENTE, jogo-a na GARRAFEIRA — 3 — (odnairo).

CHARADA SINCOPADA

Se é RELATIVO A ORFEU porque inclues O INFERNO? — 3-2 — (odnairo).

CARTÃO DO DIA

UPA, SACI !

Rio do Brasil

SOLUÇÕES DO DIA 16 (SEGUNDA)

Cartões: CANUMAN — JAGUARIBE — BRANCO.

Concurso (800 a 804) — Foi premiado o sr. João Pereira, que vai receber uma assinatura gratuita da TRIBUNA, durante três meses.

DIOFRAN

MATRÍCULAS ABERTAS

CURSOS DIURNOS E NOTURNOS

- GINASIAL
- CIENTÍFICO
- CLÁSSICO
- TÉCNICO EM CONTABILIDADE
- PRIMÁRIO

Aceitam-se transferências

EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA

Rua Gago Coutinho, 25 — Tels.: 25-6937 e 25-2608

LARGO DO MACHADO

"Nenhum nome dá tão alta idéia da nossa cultura"

O ministro Raul Fernandes homenageado em Vassouras — Inaugurado o seu busto, custeado por subscrição popular — Os oradores

FOI inaugurado domingo, na praça principal da cidade de Vassouras, o busto do sr. Raul Fernandes. Compareceram o bispo de Valença, D. Rodolfo Pereira, habitantes da Barra do Piraí e de Paraíba do Sul e amigos e correligionários do Rio e de S. Paulo, bem como grande massa da cidade.

A HOMENAGEM

O busto em bronze, obra do escultor Leão Veloso, foi custeado por subscrição popular, homenagem de admiração e de carinho àquele que, nascido em outro município, se tornou vassourense por eleição.

O DISCURSO OFICIAL

Descoberta a herma, discursou o orador oficial, juiz de Direito dr. Luciano Alvares Ferreira da Silva.

Referindo-se ao homenageado, qualificou-o como uma personalidade à parte, símbolo de inteligência e de cultura. Advogado, político, legislador, jurisconsulto, estadista, havia dedicado à terra vassourense sua vida e seu coração, atribuindo êle próprio o êxito que lograra à influência capital de Vassouras, onde fizera seus primeiros estudos de humanidades e ensaiara os primeiros passos de sua vida pública.

BENFEITOR DA CIDADE

Relembra então o orador os benefícios que fêz à cidade: a Linha Auxiliar da Estrada de Ferro Central do Brasil, a atuação decidida que teve no primeiro govêrno de Nilo Peçanha, por volta de 1904 a 1906, quando, na Assembléia Legislativa, logrou impedir a supressão da comarca de Vassouras, a título de economia, e, no momento presente, a construção do Instituto Profissional Masculino Dr. Joaquim Teixeira Leite, prestes a ser inaugurado.

ATUAÇÃO INTERNACIONAL

Rememorou ainda sua carreira política e os serviços prestados na diplomacia, assinalando sua atuação no Estatuto da Côrte Permanente de Justiça Internacional, salvando-o de malôgro e induzindo a quase totalidade dos membros da Liga das Nações e atualmente das Nações Unidas, inclusive as grandes potências, a aceitarem a jurisdição compulsória dêsses corpos judiciários.

"O Homem de Genebra", no dizer de Gilberto Amado: "Nenhum nome de patrício nosso propaga tanto pelo mundo a fora o valor de nosso país e dá tão alta idéia da nossa cultura jurídica e política".

Aludiu ainda ao movimento em tôrno do nome do homenageado para obtenção do prêmio Nobel da Paz e terminou fazendo referência ao julgamento do povo, concretizado na homenagem cuja ressonância fôra imediata. "E o juízo do homem, concluiu, no dizer do Padre Antônio Vieira, é muito mais temerário que o juízo de Deus!"

OUTROS ORADORES

Pelo Instituto Eufrásia Teixeira Leite falou a menina Moab Pinto e pelo Colégio Santos Anjos, Marly Ferreira de Morais. Falaram também os srs. Mário Guimarães e Cristovão de Oliveira, êste pela cidade de Paraíba do Sul; a sra. Hortência Campos por Barra do Piraí, e o deputado Prado Kelly. Focalizaram todos, em seus discursos, aspectos diferentes da carreira do homenageado.

RAUL FERNANDES

FALA RAUL FERNANDES

Raul Fernandes começou declarando que, a princípio, tudo fizera no sentido de recusar o tributo que ora lhe rendiam, mas, ao ter conhecimento do montante dos donativos, compreendera que era o povo miudo, os amigos humildes, que estavam empenhados em homenageá-lo. A recusa poderia parecer uma desfeita; teve então de se inclinar.

"Tantos, antes de mim", declarou, "mereceram mais do que eu e não alcançaram um prêmio análogo por grandes serviços à comunidade".

E passou a fazer reviver a memória dos "homens bons", como lhes chamavam as Ordenações do Reino, que, em outros tempos, serviram gratuitamente e com abnegação aquêle recanto de terra fluminense: Barão de Vassouras, seu irmão João Evangelista, Barão do Tinguá, Caetano Furquim, Barão do Amparo, Ambrósio Coutinho, Visconde de Cananéia, Antônio José Fernandes e, em nossos dias, Eufrásia Teixeira Leite, cuja obra assistencial ali estava à vista de todos.

Citou ainda o dr. Alvaro Soares, que corria a acudir doentes, as mais das vêzes sem salário, e seus caridosos predecessores: drs. Lazzarini, Corrêa de Figueiredo, Paulino Gomes da Costa, Alberto Leite Ribeiro e dr. Lucindo Filho, médico, latinista, pianista, jornalista, nenhum dos quais tivera estátua ou herma.

EVOCAÇÕES

Relembrou seus dias escolares, do colégio de primeiras letras à Academia de S. Paulo; seus primeiros tempos de advocacia; sua carreira política e sua atuação no campo internacional.

Referiu-se a anos de ostracismo, para, "quando menos esperava, ser apanhado pelos feixes de luz de poderosos holofotes".

E citou a honra que lhe foi conferida por sua velha Faculdade de S. Paulo, dando-lhe o título de doutor "honoris causa", o levantamento de sua candidatura em Montevidéu para o prêmio Nobel da Paz, a herma erigida pelos vassourenses.

"Vertiginosa corrida para a notoriedade" que fazia recordar a de Lord Balfour que, em menos de três semanas, foi elevado por Jorge V a Barão, Visconde, Conde e Lord, para logo depois morrer.

"Sei que as medalhas têm duas faces. Mas é tão bela a que os vassourenses agora me põem ao peito, que, resignado, e até contente, posso afrontar o inevitável reverso", disse ao terminar.

ALMOÇO

A seguir, foi oferecido ao sr. Raul Fernandes um almôço, durante o qual falaram o deputado Prado Kelly, o ministro Mário Guimarães, o tenente-coronel Júlio Costa e o chefe do PSD de Vassouras, dr. Dias Rosa; agradecendo, discursou o sr. Raul Fernandes.

Estiveram presentes, entre outros: srs. Antônio Martuchelli, Pio Mandaro, Pedro Lara, Victor Martuchelli, dr. José Silva Dias, sra. Hortênsia Campos, dr Hélio Pinto, Alix Mexias, Jorge Barroso, Manuel de Melo Afonso, Luiz Tambasco, dr. Roberto Bernardes Barroso, dr. Luciano A. Ferreira da Silva, sra. Maria Elisa Ferreira da Silva, Manoel Bernardes Neto, sra. M. Eugênia de Azevedo Castro, M. Virgília de Avelar França Carvalho, dr. Antônio Avelar Fernandes, Ivan Fernandes, Alberto Fernandes, dr. José de Avelar Fernandes, dr. Ernesto Dutra da Fonseca, Jorge Silva, dr. Sérgio de Almeida Magalhães, dr. Roberto Pinto Fernandes, dr. Pedro de Almeida Magalhães, dr. Paulo de Almeida Magalhães, sr. e sra. Dias Rosa, ministro Nelson Hungria, sra. Anita Fernandes Pinto, sr. Josué Werneck da Rocha, Napoli Giovanni Felice Humberto, Napoli Giovanni E. Filho, coronel Júlio Costa, Oromar Leal, sra. Edina Fernandes Lane, Erasmo Brandão, dr. Gentil Pereira Belém, dr. Floriano Stoffel, sra. Carlota de Queiroz, Luiz Guimarães, Alvaro A. Werneck, sra. Ivete A. Werneck, diplomata Mário Guimarães, Ademar Vieira Cortez.

No Rio em maio a Senhora de Fátima

DEPOIS de percorrer todo o mundo, num roteiro de milhares de quilômetros, estará no Rio, em maio, a imagem de N. S. de Fátima. Países da Europa, Ásia e África já tiveram sua visita, bem como todos os Estados brasileiros.

Aqui, prepara-se uma grande festa, no Maracanã. Será a 13 de maio, com a presença dos três cardeais brasileiros. Vinda de Niterói, em procissão marítima, chegará no dia 12, às 18 horas, nas Barcas, de onde seguirá para o Santuário de Fátima, no Riachuelo.

O programa dos festejos será oportunamente divulgado pela Confederação Católica Arquidiocesana.

Aula inaugural na Escola Amaro Cavalcanti

REALIZOU-SE ontem, na Escola Amaro Cavalcanti, a abertura das aulas dos cursos superiores de Ciências Econômicas que ali funcionam.

Estiveram presentes o prefeito Dulcídio Cardoso, o prof. Roberto Acioli, secretário de Educação, o inspetor do Ministério da Educação, prof. Gilberto Paranhos, o diretor do Departamento de Ensino Técnico da Prefeitura, prof. Rocha Lima, corpos docente e discente e convidados.

O prefeito foi saudado, em nome dos alunos, pelo presidente do Diretório Acadêmico, universitário Alberto Simon Salmana, tendo inaugurado uma placa de bronze comemorativa de sua visita.

A aula inaugural foi dada pelo prof. Frederico Rangel, que falou sôbre "Comércio Internacional e Câmbio". Ao primeiro colocado nos exames vestibulares, Aécio Galvão, o Diretório Acadêmico ofereceu um prêmio, entregue pelo prefeito.

A seguir, ofereceu-se aos presentes uma taça de champanha.

Escola de Aperfeiçoamento Médico

ESTÃO abertas as inscrições para os seguintes cursos: Introdução ao Estudo da Motilidade (Extrínseca) pelo dr. Pedro Moacyr de Aguiar início: dia 7 de abril; Reumatologia, pelo prof. Pedro Nava, e vários colaboradores — início: dia 6 de abril; Câncer do Pulmão, organizado pelo Departamento de Clínica Tisiológica, por vários professores — início: 19 de maio; Otorinolaringologia, pelo prof. Fernando Linhares — início: 19 de maio; Electrocardiografia, pelo prof. A. A. Vilela — início 6 de abril.

Inscrições na Secretaria da Escola (av. Nilo Peçanha, 38-10.º andar), das 8,30 às 11,30.

Sociedade Brasileira de Agronomia

TOMARÁ posse, no dia 19, às 16 horas, no salão de projeção do Ministério da Agricultura, a nova diretoria da Sociedade Brasileira de Agronomia, durante a primeira assembléia geral ordinária de 1953.

A diretoria está constituída pelos srs. Heitor Vinicius da Silveira Grilo, presidente; vice-presidente, Antonio Francisco Magarinhos Torre; 1.º secretário, Procópio Gomes Belchior; 2.º secretário, Jalmirez Guimarães Gomes; 1.º tesoureiro João Batista Cortes e o segundo tesoureiro José Augusto Rocha.

Uma visão perfeita é um patrimônio para toda a vida !

Não prejudique o futuro de seu filho, deixando que se acentuem os seus defeitos de visão. Leve-o às Óticas Fluminense para um teste de vista, ou procure o seu oculista de confiança.

As Óticas Fluminense acabam de lançar, especialmente para os colegiais, os sensacionais óculos escolares — inquebráveis: * Lentes à prova de choque * Armações super-resistentes

... e não se esqueça de que as Óticas Fluminense são as únicas no mundo, que garantem os óculos contra qualquer acidente.

óticas fluminense

Av. Rio Branco, 177
Av. Franklin Roosevelt, 84 - Castelo
Rua da Conceição, 36 - Niterói

"JANTAR-SHOW" NO CASABLANCA

No dia 29 o espetáculo em benefício das vítimas da sêca -- Será levada a peça "Como é diferente o amor em Portugal" -- Preço dos ingressos: Cr$ 300,00

A "Boite Casablanca" vai apresentar, no dia 29, um "jantar-show" em benefício das vítimas da sêca. A renda do espetáculo será entregue à campanha "Ajuda teu irmão".

Essa informação nos foi dada pelo maestro Carlos Machado, gerente do "Casablanca", e ontem divulgada neste jornal.

O INICIO

O jantar será servido às 21,30 horas, devendo o "show" ser iniciado às 23,30. Carlos Machado espera que um grande público compareça ao espetáculo, já que a peça do "show" está alcançando grande sucesso.

A PEÇA

Será exibida a revista "Como é diferente o amor em Portugal", com a participação de todo elenco da "boite". Representarão João Vilarett, Armando Rodrigues, Sílvia Fernanda, Mary Gonçalves, Grande Otelo e outros.

OS INGRESSOS

Os ingressos serão vendidos a 300 cruzeiros, com direito à ceia. Terminado o espetáculo, a renda será encaminhada à sede da campanha "Ajuda teu irmão".

Festa em Caio Martins

SÁBADO próximo realizar-se-á, no estádio Caio Martins, em Niterói, uma festa em prol da campanha de auxílio aos nordestinos vitimados pela sêca, organizada por senhoras niteroienses e colaboradoras da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto na LBA.

O programa tem duas partes: a primeira a cargo do Serviço de Educação Física, com demonstrações de ginástica e danças, sendo a segunda um "show" com artistas da Rádio Nacional.



DESIRÉE SAADE-PAULO DE TARSO MONTENEGRO — *Realizou-se ontem, às 16 horas, na igreja do mosteiro de São Bento, o casamento da senhorinha Désirée Saade, com o sr. Paulo de Tarso Montenegro, que já chefiou o Departamento de Publicidade da TRIBUNA DA IMPRENSA.*

A noiva estava muito graciosa, com um vestido de tafetá de sêda pura, saia plissada, muito ampla, véu curto, prêso por um solidéu formado de botões de laranjeira. Foram seus padrinhos o sr. e sra. Darcy Monteiro e, do noivo, o sr. e sra Júlio Montenegro.

Serviram de testemunhas no civil o sr. e sra. Caio Valério Studart por parte da noiva, e o sr. João Montenegro e srta. Rita Montenegro por parte do noivo.

Homenagens

O CORONEL Helio Braga, ex-chefe do gabinete do DFSP, vai ser homenageado pelos jornalistas credenciados junto ao gabinete do chefe de Polícia com um almoço a realizar-se amanhã, às 13 horas, no restaurante do "Correio da Manhã".

Os jornalistas convidaram, para participar da reunião de cordialidade, o general Armando de Morais Ancora, chefe de Polícia, e o coronel Milton Barbosa Guimarães, chefe do seu gabinete.

— No Automóvel Club do Brasil realizar-se-á hoje, às 12,30, um almoço oferecido ao contra-almirante Rubens Cerejo, por seus amigos e admiradores, em comemoração ao seu aniversário.

— Homenageando o cel. Adelino Baltazar, tesoureiro do Centro Paulista, cujo aniversário transcorrerá amanhã, uma comissão constituída das professoras Alda Pereira Pinto e Yara Coelho e dos srs. João Ortis Monteiro, Aquilino Motta Junior e Virgílio Fredrighi, promoverá naquela Sociedade, a partir das 21 horas, uma Hora de Arte, seguida de um baile.

Promoções

AO pôsto de 2.º tenente da Marinha de Guerra, foram promovidos os sub-oficiais Antonio Carlos de Souza Lobo, Francisco Calixto Bezerra e Homero Coriolano de Freitas.

Publicações recebidas

RECEBEMOS e agradecemos as seguintes publicações: "Prensa de las Americas", de março; "Serviço Brasileiro da BBC"; "Carta do Canadá", número 59.

Curso de Aperfeiçoamento

NA secretaria dos Cursos do Departamento Nacional de Saude, acham-se abertas as inscrições para matrícula no Curso de Técnicas de Laboratório. Poderão inscrever-se médicos, veterinários e farmacêuticos.

O Curso, que é mantido pelo Ministério da Educação e Saúde, tem o início marcado para a segunda quinzena de abril.

Maiores informações na Sede dos Cursos do D.N.S. — Rua do Rezende 28, 2.º andar.

Bioestatísticas das capitais nordestinas

DE ACÔRDO com os dados fornecidos pelo Serviço Federal de Bioestatística do Ministério de Educação e Saúde, o período de 20 dias compreendido entre 4 e 24 de janeiro do corrente ano apresentou os seguintes índices de óbitos por doenças transmissíveis relativamente às capitais do Nordeste, exceção feita a Recife, cujos dados não foram computados.

Em Terezina, registraram-se 5 casos mortais de tuberculose; em Fortaleza, 11; em Natal, 3; em João Pessoa, 3; em Maceió, 7; e em Aracaju, 1. Gripe: Fortaleza, 3 óbitos; em Natal, 4. Disenterias: Terezina, 1 óbito; Fortaleza, 8; João Pessoa, 2; Maceió, 4; Aracaju, 3. Gastro-enterite (abaixo de 2 anos): Terezina, 16 óbitos; Fortaleza, 163; Natal, 91; João Pessoa, 38; Maceió, 47; Aracaju, 29.

Sociedade Filatélica Brasileira

FOI eleita e empossada a nova diretoria da Sociedade Filatélica Brasileira, para o biênio de 1953-54.

Tem a seguinte constituição:

Presidente: dr. Thomaz Pinto da Fonseca Guimarães; vice-presidente: dr. Aroldo Lobo Mazza; 1.º secretário: dr. Armando Duval M. de Paiva; 2.º secretário: dr. Everaldo Coelho d'Alverga; 1.º tesoureiro: Claudionor Costa Vaz; 2.º tesoureiro: Geraldo M. Nunes; 1.º diretor de trocas: Bertino M. dos Santos; 2.º diretor de trocas: Walter Roggen; diretor de sede: dr. Raphael G. Flores; bibliotecário: Arthur A. Pires; diretor de sede: dr. Plinio Ricciardi.

Cinema na ABI

REALIZAR-SE-Á, hoje, às 17,30, no auditório da ABI, a sessão cinematográfica para os associados e suas famílias. Serão exibidos um documentário do cinegrafista I. Rosemberg e um filme de longa metragem.

"Jovens Recitalistas Brasileiros"

O PROGRAMA "Jovens Recitalistas Brasileiros" apresentará hoje, às 20,00 horas, o soprano Maria da Conceição Areal, com a colaboração do pianista Jorge Vinicius Salles.

Retiros femininos

NO próximo dia 1.º de abril, terá início o Retiro da Semana Santa para Senhoras e Moças, sendo pregador o padre João Batista Ruffier, S. J. O encerramento será no dia 5 pela manhã.

Nos dias 17, 18 e 19 de abril, realizar-se-á o Retiro das Noivas, sendo pregador o padre Frei Pedro Secondi, O. P. A abertura será no dia 17, às 17,30 e o encerramento no dia 19, à tarde.

As inscrições poderão ser feitas, pessoalmente, à rua Pereira da Silva 135, Laranjeiras.

"Cultura e Alimentação"

SAIRÁ breve o terceiro número da revista "Cultura e Alimentação", editada pela Divisão de Propaganda do SAPS. Apresentará colaboração de nomes ligados à literatura, à medicina e ao jornalismo brasileiro, numa feição gráfica diferente.

Entre os colaboradores figuram Carlos Drummond de Andrade, Cecília Meireles, Rubem Braga, Antônio Bento, Roger Bastide, Eugênio Gomes, Joaquim Ribeiro, Else Machado, Maluh de Ouro Preto, Paulo Mendes Campos, Fernando Sabino, José César Borba, Raul Lima, Mariza Lira, Yvonne Jean, Sérgio Milliet, Roberto Lira, Herman Lima, Dante Costa e outros.

"Poemas Escolhidos"

O EDITOR João Moreira de Babo, proprietário da Livraria Para Todos e de "A Feira de Discos", oferecerá hoje, às 16 horas, na rua S. José 67, um coquetel comemorativo do lançamento da 4.ª edição do livro "Poemas Escolhidos", de autoria de Catulo da Paixão Cearense.

CHAVE DA SEGURANÇA da sua economia e da sua renda imobiliária está no BANCO COMERCIAL DE MINAS GERAIS S. A.

Depósitos Populares até Cr$ 100.000,00 juros - 5% — Administração, prédios, etc.

RUA 1.º DE MARÇO, 15 — Fone: 23-2414

OFFSET

Multilith, Davidson, Webendorfer, etc.

Accessórios, tintas, produtos químicos, chapas virgens e gravadas
Fornecemos para entrega imediata

Aceitamos encomendas para impressos finos

— SOCOPAN —

AV. ERASMO BRAGA, 227 - Salas 110-118 — Tel.: 22-8227

CIÊNCIA PARA TODOS

SINAIS DA CATAPORA

A VARICELA ou catapora, como é mais comumente conhecida, é uma das enfermidades infantis mais frequentes. Doença benigna, há um longo período de incubação, antes que apareçam os seus sinais — de 2 a 3 semanas.

Um ou dois dias antes de surgirem as erupções, aparecem alguns sinais ligeiros: abatimento, perda do apetite, febre moderada. Nos adultos, o início é mais violento: dores de cabeça, dores lombares, febre mais alta e vômitos.

A febre, na criança, geralmente moderada, se eleva com o aparecimento das erupções, caindo no 5.º ou 6.º dia da doença. Mas, muitas vêzes o primeiro sinal percebido pelo doente são as próprias erupções, faltando a temperatura.

Aquelas, são pequenas manchas avermelhadas, que Coutinho compara a picadas de pulgas. Já no primeiro dia, sôbre estas manchas surgem pequenas elevações que, no dia seguinte, se transformam em vesículas, bolhas cheias de líquido, rompendo-se com facilidade, libertando um líquido claro, aquoso. No terceiro ou quarto dia, já êste líquido tem um aspecto turvo, lembrando pus.

Habitualmente, as erupções aparecem primeiro na face, na cabeça ou no dorso, e menos intensas nas extremidades, ao contrário da varíola. Paralelamente, surgem erupções internas na bôca, nas gengivas e no fundo da garganta. Parecida com a varíola, a catapora é, no entanto, mais benigna, de incubação mais longa, com menos febre, e com as erupções buscando mais o centro do corpo, ao contrário daquela doença.

CONTINUA O ÊXODO

Limoeiro do Norte sob nova ameaça de saque

FORTALEZA, 17 (Asapress) — Da região sêca do Ceará continuam chegando notícias de intensificação do êxodo das populações rurais, que se dirigem especialmente, para o sul do Maranhão.

FORTALEZA, 17 (Asapress) — Encontra-se nesta capital o prefeito municipal de Limoeiro do Norte.

Declarou que, em virtude da falta de chuvas e da completa ausência de socorros, aguardam-se novas investidas de flagelados, consumando-se o saque daquela cidade.

PARTEM PARA MATO GROSSO

JOÃO PESSOA, 17 (Asapress) — Viajando em aviões, seguiram para Mato Grosso os primeiros flagelados paraibanos. Foram escolhidos cêrca de 300 trabalhadores, que serão empregados nos serviços de desbravamento do norte daquele Estado.

14 caminhões para o Nordeste



JÁ seguiram para os Estados do Nordeste, onde a sêca vem fazendo vítimas às centenas, 14 caminhões de gêneros, roupas e medicamentos. Mercadorias diversas foram distribuídas em dezenas de cidades, diminuindo o sofrimento daqueles que, por causa da falta de chuvas, não tinham o que comer. Além de feijão, farinha e charque, foi remetida para o Nordeste grande quantidade de leite condensado e leite em pó. Na foto, alguns dos caminhões que, no momento em que o leitor lê êste jornal, estão percorrendo as estradas poeirentas do Brasil, em direção aos Estados nordestinos.

Novo plano de formação de grumetes-voluntários

Em execução, no Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk", sob a orientação do capitão-de-mar-e-guerra Pedro Paulo de Araújo Suzano — A Marinha preparará, êste ano, mil novas praças

"ESPERAMOS entregar às repartições e navios da Marinha, êste ano, mil grumetes-voluntários, de acôrdo com o plano aprovado pelas autoridades navais" — disse-nos, ontem, o capitão de mar e guerra, Pedro Paulo de Araújo Suzano, comandante do Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk", a quem foi entregue pelo ministro da Marinha a incumbência de preparar voluntários para preencher os claros de pessoal ora existentes na Armada.

— "Segundo êsse plano, ministramos aos candidatos, português, matemática, instrução militar, moral e cívica e educação física" — explicou-nos ainda.

O PLANO

Os grumetes-voluntários passam 3 meses no Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk", um mês no navio escola "Guanabara" e, finalmente, 2 meses nos cruzadores "Barroso" e "Tamandaré".

No navio-escola, êles terão instrução sôbre conhecimento de maçame e velame, e nos cruzadores aprenderão como se faz uma guerra moderna.

60 VOLUNTARIOS

Como parte do plano, o Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk" entregou, sábado, em solenidade na Ilha das Enxadas, à Marinha 60 grumetes-voluntários, os quais entrarão, logo, em serviço ativo.

Outras turmas já se encontram em período de estudo e treinamento.

AGRADECENDO O AUXÍLIO PAULISTA

SÃO PAULO, 17 (Asapress) — O governador Lucas Garcez recebeu o seguinte telegrama da sra. Ana Alice de Melo Almeida, presidente da L.B.A. da Paraíba:

"Acuso e agradeço o recebimento dos gêneros enviados pelo avião prefixo PP-AXI, graças ao espírito de solidariedade humana do eminente governador bandeirante, que em tão boa hora veio em auxílio das populações flageladas do nosso Estado. Atenciosas saudações".

EXPOSIÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL

S. PAULO 18 (Asapress) — Esteve na Associação Comercial de S. Paulo o sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, presidente da Comissão do IV Centenário da Fundação da Cidade, em companhia de outros elementos de destaque.

Expôs, minuciosamente, o plano da Comissão para preparar o local destinado à Exposição Comercial e Industrial. A Associação Comercial assegurou à iniciativa todo o apoio da classe.

Playground

NO CONJUNTO MIGUEL CERVANTES O "PLAYGROUND" DO PRÓXIMO DOMINGO

"Correrá" uma bandeira em benefício dos nordestinos — Os campeões serão convidados para treinar no Fluminense

DOMINGO será a vez da criançada de Cachambi. O "Playground" promovido pela TRIBUNA DA IMPRENSA visitará o Conjunto Residencial Miguel Cervantes, com suas brincadeiras e competições esportivas. Será também esta uma festa em benefício das vítimas da sêca, dentro da campanha "Ajuda teu irmão".

O OFERECIMENTO DO FLUMINENSE

O Departamento de Atletismo do Fluminense Futebol Clube oferecerá aos vencedores das provas atléticas um convite para que treinem em Alvaro Chaves. Contarão integralmente com a assistência técnica e médica do clube.

TRÊS PROVAS ATLETICAS

No "Playground" de domingo serão realizadas, entre as demais competições e jogos, três provas atléticas: salto em altura, salto em distância e corrida rasa.

Em Juiz de Fora:

BONITO GESTO DE PLAYGROUNDISTAS

OS playgroundistas de Juiz de Fora estão inteiramente empenhados na campanha "Ajuda teu irmão", a ponto de paralisarem tôdas as atividades esportivas que vinham realizando.

Todo o tempo disponível para os folguedos está dedicado à arrecadação de donativos, o que, aliás, nos enche de justo orgulho. Oscar Guimarães Filho, pequeno repórter do "Playground" em Juiz de Fora, e que durante algumas semanas silenciara na cobertura das atividades playgroundistas que vinham sendo realizadas em diversas ruas de seu bairro, remeteu-nos agora uma carta. Diz êle:

"Há de lhe parecer estranho que eu lhe tenha deixado de enviar as minhas reportagens semanais. Por isso, resolvi hoje dar-lhe uma explicação sôbre o assunto.

E' que os playgroundistas de Juiz de Fora, movidos pelo espírito de caridade e solidariedade, estão se entregando ao serviço de arrecadação de donativos para a campanha "Ajuda teu irmão".

Assim sendo, resolveram suspender o torneio quadrangular de ping-pong e o campeonato de botões; mas o "Playground" poderá ficar sossegado, pois no dia 2 de abril reiniciaremos nossas atividades em Juiz de Fora."

Ajuda Teu Irmão

AMANHA, às 16 horas, haverá nova reunião dos pequenos repórteres do "Playground", para tratar de assunto referente à campanha "Ajuda teu irmão".

Serão distribuídas tarefas aos nossos pequenos auxiliares que desejarem cooperar na campanha de auxílio às vítimas da sêca.

NO "PLAYGROUND" DA PRAÇA AFONSO PENA — Luiz Eduardo Correia da Costa foi o menor dos vencedores da prova de salto em altura. Pequenino ainda, saltou perto de 80cm.

PRODUÇÃO MUNDIAL DE CIMENTO

O BOLETIM Mensal de Estatística das Nações Unidas revela-nos um aumento no ritmo da produção mundial de cimento. Dentre os países onde êsse acréscimo se fêz sentir mais sensivelmente, destacam-se: Colômbia, Dinamarca, Equador, Egito, Finlândia, Alemanha, Itália, México, Noruega e Portugal. E' o que revela a "Revista Brasileira de Estatística", em seu número mais recente.

NO BRASIL

No Brasil, o volume produzido no segundo semestre, também de 1951, demonstra a evidência de um aumento do volume total, em relação ao ano anterior. A média mensal da produção brasileira, que era de 47 mil e 600 toneladas métricas para 1937, subiu a 51 mil e 500 em 1938. Dez anos depois, ou seja em 1948, elevou-se para 92 mil e 700 e atingiu 115 mil e 500 em 1950.

NA ARGENTINA

Na República Argentina, a média mensal do volume produzido esteve sempre acima da brasileira. Para 1950 a diferença a favor dos nossos vizinhos sobe a 18 mil e 500 toneladas métricas.

NOUTROS PAISES

A indústria de cimento na América Latina, principalmente nos países sul-americanos, vem se desenvolvendo satisfatòriamente. A Colômbia, por exemplo, já citada no início dêste comentário, teve a média mensal da sua produção, entre 1937 e 1951, acrescida de quase cinco vêzes mais. Outro país sul-americano, onde a produção de cimento tem-se desenvolvido bastante nos últimos anos é o Equador.

O desenvolvimento industrial da Alemanha, sèriamente prejudicado durante a segunda guerra mundial, assumiu notáveis proporções a partir de 1948. Basta salientarmos que em 1949 o nível da produção era quase igual ao de antes das hostilidades. Em 1950 e 1951 já o havia ultrapassado, respectivamente, de 195 e 806 mil toneladas métricas.

Estará reunido hoje o Tribunal da CBD

O recurso interposto por Paulo Amaral (suspenso por ter agredido a um bandeirinha) será julgado, hoje, pelo Superior Tribunal de Justiça da C.B.D. O preparador dos aspirantes botafoguenses alega que a penalidade que lhe foi imposta foi demasiadamente severa, ao mesmo tempo que procura se eximir de culpa no lamentável episódio ocorrido durante a realização do jogo entre aspirantes do Botafogo e Bonsucesso.

AINDA O TORNEIO INICIO DE 52

Também será examinado pelo Tribunal de Justiça o "caso" surgido no Torneio Início de 52, quando o Flamengo (vencedor do Torneio) incluiu dois jogadores (Neca e Adão) sem o intervalo regulamentar.

Reduzidos os estoques de arroz e de feijão

Preferência pelos produtos do sul — Efeitos da greve dos portuários

NÃO obstante a série de medidas preconizadas pelos responsáveis pelo abastecimento do Distrito Federal, a escassez de gêneros de primeira necessidade é um fato incontestável.

Não bastam os mercadinhos, as feiras-livres e os entrepostos espalhados pela cidade, em combinação com algumas cooperativas ou o próprio SAPS.

A coisa é mesmo um círculo vicioso: quando o sr. Benjamin Cabello anuncia que não vai mais faltar banha ou farinha de trigo, porque adquiriu grande quantidade na Argentina ou no Uruguai, começam a desaparecer outros gêneros.

A VEZ DO ARROZ E FEIJÃO

Agora, é a vez do arroz e do feijão. Esses produtos quase que sumiram da praça nos últimos dias, apesar de a sua falta já ser coisa velha, sobretudo do primeiro.

O sr. João Ribeiro, corretor de cereais e pessoa bastante relacionada nos meios varejistas, nos disse:

— De fato, a escassez de feijão, arroz, carne sêca e muitos outros produtos, está cada dia mais grave. Mas isso é uma decorrência lógica da falta de estoques da safra anterior. Não havendo estoques, e como a nova safra, de arroz principalmente, só começará em maio vindouro, é claro que os cereais vão desaparecendo.

EXIGENCIAS

Declarou-nos o sr. Joaquim Barbosa, também corretor de cereais:

— "O povo está acostumado com o produto de determinadas procedências, como o do Rio Grande do Sul, e por nada dêste mundo leva para casa o arroz do Maranhão e do Pará. Questão de gôsto, apenas, mas não falta tanto assim como parece...

Informação idêntica colhemos de alguns compradores de grandes firmas, como a Lamponi Filho & Cia., a Raffaelli Comestíveis S/A., e Monteiro Ramos.

— A falta não é tão grande como se diz; o povo é que não deseja comprar o produto do Nordeste, alegando que não é bom, que é mais escuro, etc.

O MOTIVO DA ESCASSEZ

No Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios, ouvimos o seu presidente, sr. Nino Galo:

— "A greve do cais do pôrto é a causadora dêste transtôrno que de dia para dia mais se agrava, em consequência da fila de mais de quarenta navios aguardando atracação.

"Já telegrafei ao presidente da COFAP, sr. Benjamin Cabelo, e ao ministro Sousa Lima solicitando urgentes providências. Numerosos dêsses navios estão carregados de gêneros alimentícios, o que poderá trazer sérios embaraços à constituição dos estoques".

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Uruguaiana 1?? sala 30-A 2.º andar — Tel 42-???

Grande contrabando devolvido pelo Juiz

8 mil quilos de tropical trazidos da Europa — Avaliado em 10 milhões de cruzeiros —

AS autoridades da Alfândega entregaram, ontem, ao sr. Marco Modano, 8 toneladas de tropical, de acôrdo com ordem do titular da 2.ª Vara da Fazenda Pública.

Essa mercadoria fôra apreendida em 2 de janeiro último, como contrabando, quando chegou ao Rio pelo "Andrea C" o sr. Modano. Alegou o portador que se tratava de bagagem, com o que não concordaram os funcionários da Alfândega.

10 MILHOES

Finalmente, o dr. Aguiar Dias, da 2.ª Vara da Fazenda Pública, mandou que fôsse restituída a mercadoria que, no comércio está avaliada em dez milhões de cruzeiros.

Esta é a segunda liberação decretada pelo mesmo juiz nestes últimos dias. Há quatro dias, como noticiamos, também obteve mandado de segurança o sr. Sabatino Bark que retirou do armazém de bagagem 16 toneladas de casimira e rendas no valor de 15 milhões de cruzeiros. Pagou, só de direitos, 4 milhões e 100 mil cruzeiros.

Empréstimos hipotecários concedidos rigorosamente na ordem dos pedidos

A decisão tomada pela IX Reunião das Caixas Econômicas Federais

A IX Reunião Congressual das Caixas Econômicas Federais, examinou ontem o problema das disponibilidades depositadas obrigatoriamente no Banco do Brasil. Foi aprovada resolução no sentido de que as Caixas Econômicas pleiteiem do Banco o recebimento de juros pelo menos iguais aos que são pagos aos seus depositantes.

EMPRESTIMOS SOB PENHOR INDUSTRIAL

Foi debatida, a seguir, a questão dos empréstimos sob penhor industrial, salientando-se que, embora tais operações não sejam benéficas à instituição, devem ser financiados os empreendimentos de alcance social relacionados com a instalação de serviços de águas, esgotos e energia elétrica aos Municípios, bem como a concessão de empréstimos destinados à aquisição de residência própria e construção de vilas populares.

EMPRESTIMOS HIPOTECARIOS

Ficou decidido, quanto ao registro cronológico dos pedidos de empréstimos hipotecários:

1. que em cada Carteira Hipotecária se organize o protocolo de registro geral de entrada automática e indiscriminada dos processos de empréstimos hipotecários;

2. que o processamento das propostas registradas se efetive, tanto quanto possível, com a observância da ordem cronológica da entrada dos processos, a juízo dos Conselhos Administrativos.

Mercado de automoveis
TRIBUNA da IMPRENSA
O melhor veículo para compra ou venda de automoveis
• Curiosidades •

INGERSOLL-RAND (MÁQUINAS) S. A.

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária

SRS. ACIONISTAS:

Atendendo às disposições legais e estatutárias que regem esta sociedade, vimos trazer ao conhecimento de VV. SS. o relatório das atividades da Companhia durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 1952. Este documento vai acompanhado do balanço e da conta de lucros e perdas, que mereceram do Conselho Fiscal a sua aprovação.

E' com satisfação que fazemos notar o desenvolvimento dos negócios sociais e as nossas esperanças do seu maior incremento no decorrer do próximo exercício, ao mesmo tempo que comunicamos a VV. SS. que em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 15 de dezembro de 1952 o capital social foi aumentado de Cr$ 3.000.000,00 para Cr$ 6.000.000,00, pelo aproveitamento de lucros acumulados.

Para quaisquer outros esclarecimentos que VV. SS. desejem, continuamos às suas ordens, na sua sede social, à Avenida Rio Branco ns. 99/99-A, 10.º andar, nesta Capital.

Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1953.

Pela Diretoria.

CHARLES HALL ROGERS, Diretor-Presidente
G. H. HOLMES, Diretor-Secretário e Tesoureiro

Balanço geral em 31 de dezembro de 1952

ATIVO

ATIVO FIXO		
Maquinismos, móveis e utensílios e automóveis	1.064.140,70	
Reserva para depreciação	732.469,70	331.671,00
ATIVO DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		9.373.619,90
ATIVO REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Contas a receber	42.803,90	
Contas correntes	1.922.679,70	
Mercadorias	6.019.294,20	
Títulos e ações	50.000,00	
Depósitos para câmbio	8.762.598,10	16.796.375,90
ATIVO REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Depósitos compulsórios (Decreto-lei n.º 9.159)	135.632,40	
Empréstimo compulsório (Lei n.º 1.474)	238.088,20	373.720,60
ATIVO PENDENTE		
Despesas diferidas e pagamentos adiantados	111.650,30	
Diferença de câmbio em suspenso	54.246,50	165.896,80
		27.043.384,20
CONTA DE COMPENSAÇÃO		
Ações caucionadas pelos diretores		5.000,00
		27.048.384,10

PASSIVO

PASSIVO NAO EXIGIVEL		
Capital	6.000.000,00	
Reserva legal	670.185,40	6.670.185,40
PASSIVO EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas a pagar	8.668.091,56	
Provisões várias	1.137.937,80	
Dividendos	4.962.916,40	14.768.945,70
Lucros bloqueados (Decreto-lei 9.159)		46.504,30
CONTA DE LUCROS E PERDAS		
Saldo em 31 de dezembro de 1952		5.557.748,80
		27.043.384,20
CONTA DE COMPENSAÇÃO		
Caução dos diretores		5.000,00
		27.048.384,10

G. H. Rogers — Diretor-Gerente — *J. H. Rutt* — CRC-DF N.º 4333

Demonstração da conta de Lucros e Perdas para o exercício findo em 31 de dezembro de 1952

DÉBITO

Despesas gerais		7.880.970,60
Impostos		1.276.108,90
Juros e descontos		144.827,00
Amortizações:		
Ativo fixo	107.182,50	
Mercadorias	308.844,60	218.027,10
Lucro do exercício transportado abaixo		1.403.708,40
		10.679.619,60
Dividendos distribuídos		3.810.000,00
Aumento de capital		3.000.000,00
Transferência para reserva legal		70.185,40
Saldo em 31 de dezembro de 1952, segundo balanço geral		5.557.748,80
		12.437.934,20

CRÉDITO

Produto das operações sociais	10.199.023,56
Comissões	236.471,78
Juros e descontos	232.124,46
Venda de bens do ativo fixo	10.000,00
	10.679.619,80
Saldo em 31 de dezembro de 1951	10.941.217,10
Lucros bloqueados (Decreto-lei 9.159)	93.008,70
Lucro do exercício transportado	1.403.708,40
	12.437.934,20

G. H. Rogers — Diretor-Gerente — *J. H. Rutt* — CRC-DF N.º 4333

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos Senhores Acionistas da INGERSOLL-RAND (MAQUINAS) S. A.

De acôrdo com o Artigo 127 do Decreto-lei n.º 2627, a Diretoria da INGERSOLL-RAND (MAQUINAS) S. A. nos apresentou, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1952.

Fizemos exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e a documentação justificativa, havendo, além disso, obtido as informações e explicações que pedimos.

Conforme êsse exame, somos de opinião que o balanço geral e conta de lucros e perdas demonstram a situação financeira da Sociedade em 31 de dezembro de 1952 e os resultados das operações para o exercício findo nessa data.

Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1953.

George Stanley Benedict
Edward Tully
José Azevedo Correia

As estradas cortam Minas nas mais variadas direções

O transporte, complemento indispensável ao plano de energia — A rodovia Fernão Dias — O sistema rodoviário — O que já foi feito

ESTA é a terceira parte da conferência que o governador do Estado de Minas pronunciou na Associação Comercial. Depois de analisar a evolução econômica e o programa de eletrificação do Estado, o sr. Juscelino Kubitschek tece considerações sôbre o segundo têrmo do binômio "energia e transportes".

PASSANDO ao setor dos transportes, o governador Juscelino Kubitschek assinala que aquêle quadro não se completaria sem o complemento indispensável da energia elétrica, na tarefa da industrialização: a facilidade dos transportes. O planejamento dos 3.013 quilômetros de novas estradas, como foi feito, teve em mira atender às necessidades de cada região, mantendo, porém, a idéia central do interêsse econômico geral.

RODOVIA FERNÃO DIAS

Disse, então, o governador que, ao pleitear do govêrno federal a imediata construção da rodovia Belo Horizonte - São Paulo, ou seja a Fernão Dias, tinha em mente transformá-la no rio principal, para o qual convergiriam os transportes de todo o Sul de Minas. Da mesma forma o seria a Belo Horizonte - Rio, ou seja, a rodovia Getulio Vargas, cujas obras prosseguem em ritmo acelerado, em relação à outra zona do Estado, ligando-a à Rio - Bahia, da qual está se tirando uma saída para Belo Horizonte.

O SISTEMA RODOVIARIO

A ligação do centro do Estado com o sudoeste e o Estado de São Paulo far-se-á pela Divinópolis - Formiga - Passos, e um largo sistema de estradas no Triângulo está sendo aberto para desaguar na Belo Horizonte - Uberaba, que o Govêrno pretende asfaltar. Êste sistema deverá atingir até o Estado de Goiás.

O noroeste mineiro, região de grandes riquezas naturais, será atingido pela Pitangui - Pompeu - Moravânia - São Gonçalo do Abaeté - João Pinheiro - Paracatu, estrada de penetração que será cortada pela Patrocínio - Patos de Minas - Pirapora - Montes Claros.

Montes Claros, convertida em funil dos transportes rodoviários do Norte, ficará ligada a Belo Horizonte quase em linha reta, devendo ser asfaltada a Belo Horizonte - Curvelo. Desta cidade será desviado para a direita o grande tronco Belo Horizonte - Salto da Divisa, que atravessará o nordeste do Estado, cortando a Rio Bahia e atingindo o Estado da Bahia, depois de mais de 900 kms. de percurso.

Através de Guanhães, mais para leste, atingiremos ainda a Rio - Bahia em Teófilo Otoni, por uma estrada que será prolongada até o centro madeireiro de Nanuque. De Guanhães, com rumo a Belo Horizonte, será tirada outra estrada para Governador Valadares e Mantena, a qual prosseguirá até a fronteira do Espírito Santo.

Belo Horizonte será ainda ligada ao sudeste pela estrada para Manhuaçu.

"Belo Horizonte — conclui o governador — ficará rodoviariamente fadada ao papel de uma das cidades mais procuradas, transformando-se realmente naquilo que uma Capital deve ser: o centro de influência econômica, financeira, social, cultural, educacional, artística e espiritual de todo o Estado. Estudando bem êsse mapa, já me disse um economista que só o comércio de Belo Horizonte deveria financiar a realização de tal plano rodoviário, porque vai êle ser um dos principais beneficiários...

DIFICULDADES

"Depois de aludir às soluções encontradas para a construção dessas estradas dadas as dificuldades financeiras, relacionando as concorrências realizadas, disse que tais óbices permaneceram mas tudo isso, contudo, vem sendo superado, mercê da disposição firme em que estão empenhados todos os mineiros.

O governador Juscelino Kubitschek refere-se, em seguida, à aquisição pelo Govêrno do maquinário necessário àqueles serviços, fazendo alusão especial ao convênio celebrado com a IMPEX para aquisição de equipamento e maquinário num total de 5 milhões de dólares.

O QUE JA' ESTA' FEITO

Entrando, propriamente, no relato do que já se fêz dentro do planejamento do programa de seu govêrno, dando conta do andamento das obras, e da marcha vitoriosa de sua execução, o governador Juscelino Kubitschek afirma: "Quem viaja hoje de avião sôbre Minas — e Belo Horizonte já é o terceiro aeroporto do país — pode também testemunhar o fato, pois em qualquer direção para que parta a aeronave lá estão, de minuto a minuto, a sua proa, os sulcos brancos das novas estradas aguardando a macadamização ou o asfaltamento, ou ainda as feridas enormes e os acampamentos que marcam as usinas em construção.

Começando pela parte da eletrificação, narra o que já foi feito, primeiro na usina de Santo Antônio. Os túneis adutores já se encontram na fase final de abertura, as fundações das casas das máquinas já atacadas, e já se acha no local todo o maquinário. Em relação a Itutinga, cujas obras visitou recentemente, a margem direita do rio já se acha recebendo as fundações para a barragem, está adiantado o serviço de abertura do canal de 30 metros de largura por 15 de profundidade, todo em rocha bruta, e iniciam-se as fundações para a casa das máquinas.

Tronqueiras será a primeira usina do plano a entrar em funcionamento, e a usina de Piau estará, em fins de 54, fornecendo seus 25.000 cavalos à região de Santos Dumont e adjacências. O serviço de aumento da potência do Gafanhoto, através da barragem do Cajuru, propiciará a elevação do potencial da usina de 12.000 para 18.300 cavalos, a serem aproveitados na área de Divinópolis e na eletrificação da Rêde Mineira de Viação.

A duplificação da potência de Pai Joaquim permitirá a regularização do fornecimento de luz e fôrça para Uberaba. Quanto à ação indireta do Govêrno, alude à construção da usina de Teófilo Otoni, já em funcionamento em caráter experimental, e que foi financiada pelo Govêrno.

Refere-se, ainda, à inauguração de uma série de pequenas usinas em municípios do interior mineiro.

OS RESULTADOS

"Tôda essa atividade, como já disse — acentua o governador Juscelino Kubitschek — encerrando o relato do setor da eletricidade — começará a produzir resultados em fins de 1954. A partir de então, Minas terá à sua disposição 600.000 cavalos e isso representa o coroamento de um esfôrço titânico, com o qual procuramos colocar o Estado no ponto de partida para a arrancada da industrialização".

Na exposição sôbre execução do plano de transportes, acentua que a realidade dêsses trabalhos se traduz no fato de que, dos 3.013 quilômetros programados, já foi aberta, até dezembro de 52, a quilometragem de 1.093, já devendo ter sido ultrapassados, até esta data, os 1.200 quilômetros abertos.

A abertura dêstes 1.093 kms. operou-se nas mais diferentes regiões de Minas, porque a execução do programa rodoviário se processa em tôdas as rodovias projetadas.

PAVIMENTAÇAO

"De acôrdo com os recursos que estão previstos para o período de 52 a 55 — prossegue o governador Juscelino Kubitschek — o programa de pavimentação abrange 90 quilômetros de alvenaria poliédrica e 500 quilômetros de tratamento asfáltico.

Em várias das estradas que constam do programa de pavimentação do DER já estão sendo executados trabalhos de pavimentação em alvenaria poliédrica. Aludindo aos trabalhos de alçada federal, o chefe do Govêrno mineiro ressalta a boa vontade que não tem faltado do govêrno da República aos apelos do govêrno do Estado.

"Pleiteamos e obtivemos, no ano passado, o início da abertura do grande tronco S. Paulo - Belo Horizonte, que poderá estar em tráfego em 54, o mesmo acontecendo em relação à intensificação solicitada para os trabalhos de asfaltamento da Rio - Belo Horizonte, ou seja a rodovia Getulio Vargas, com a destinação de 200 milhões de cruzeiros para êsse fim, em 53".

OUTROS ASPECTOS

Faz referência ainda ao prosseguimento do asfaltamento, em território mineiro, da Rio - Bahia, segundo anuncia o Presidente Vargas, ao mesmo tempo que o DNER toma as providências para o início da abertura da Belo Horizonte - Vitória.

Ainda no setor dos transportes, o governador Juscelino Kubitschek registra a reversão da RMV ao domínio da União e, ainda, a execução de um plano de construção de 200 campos de pouso, dos quais 42 já se acham concluídos.



O sr. Guilherme Eugênio Vidal, vice-diretor de atletismo do Fluminense, na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA

Apoio do Fluminense ao nosso "Playground"

Franqueadas as dependências do clube aos que se destacarem — Estímulo ao atletismo amadorista

O FLUMINENSE Futebol Clube ofereceu aos vencedores das provas atléticas do PLAYGROUND as suas dependências para treinos regulares, bem como assistência técnica e médica.

Estêve na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Guilherme Eugênio Vidal, subdiretor de atletismo do tricolor, que veio fazer o oferecimento.

INCENTIVO AO AMADORISMO

Disse o sr. Eugenio Vidal que a nova diretoria do Fluminense está empenhada em revigorar o espírito amadorista nas diversas atividades esportivas.

— "O Fluminense vem acompanhando de perto as atividades do PLAYGROUND e o fato de esta seção não dar prêmios aos vencedores, senão o próprio prazer da vitória, despertou entre os dirigentes do departamento de atletismo do clube o desejo de auxiliar os pequenos atletas que se revelam nas domingueiras do PLAYGROUND.

A EQUIPE DO PLAYGROUND

— "Por outro lado" — acrescentou o sr. Eugenio Vidal — "conforme o número de crianças do PLAYGROUND que se apresentarem no Fluminense, é propósito do departamento de atletismo organizar uma equipe exclusivamente de playgroundistas, para ser apresentada ao público nas próximas olimpíadas do tricolor".

ASSEGURE UM FUTURO MELHOR!

procurando conhecer o que é o COOPERATIVISMO, associando-se e depositando suas economias na Cooperativa de Crédito BANCO DA PREVIDÊNCIA — Avenida Presidente Vargas, 529, 13.º andar, Grupo 1310 — Peça informações para a Caixa Postal 3936.

Pernambucano bateu todos os "records"

Café Filho e Segadas Viana assinaram listas de José de Sá Bezerra Cavalcanti, ex-senador da República

NADA menos de 17 listas de donativos arrecadou o pernambucano José de Sá Bezerra Cavalcante, que já foi senador da República e é, atualmente, o recordista de listas, tendo conseguido 18.028 cruzeiros para a campanha "Ajuda teu irmão".

CAFÉ

Em suas listas contribuiram desde o vice-presidente da República, Café Filho, a anônimos moradores da rua Felipe Camarão. Foram rifadas porcelanas, gravatas e garrafas de vinhos.

SEGADAS

Na rifa da gravata contribuiu o ministro do Trabalho, Segadas Viana. A rifa da porcelana Limoges foi feita entre funcionários da secretaria do Conselho Superior de Previdência Social e da secretaria do Tribunal Superior do Trabalho.

CUNHA MELO

Em lista patrocinada pelo ministro Cunha Melo contribuiram ministros e funcionários do Tribunal Superior de Recursos.

O CONEGO OLIMPIO

No Tribunal de Contas do Distrito Federal, patrocinou a lista o ministro cônego Olimpio de Melo, tendo o ministro José Pereira Lira patrocinado a do Tribunal de Contas da União.

DIVERSOS

Contribuiram ainda o IAPC, Conselho Nacional de Economia, Montepio do Distrito Federal, a sra. Pedro Lima, o jornalista Carlos Eiras, e o sr. Romeu Serrano, além da Fábrica de Calçados Petrônio, onde o cearense Pery Costa Souza rifou uma garrafa de vinho.

Novas barricas para donativos

FORAM colocadas mais as seguintes barricas, onde poderão os cariocas colocar donativos para os seus irmãos nordestinos:

Loja Miguel — Responsável: Miguel Calife — Rua do Matoso, 200-A

Panificação Lusitana — Responsável: Joaquim Gomes — Rua São Francisco Xavier, 912.

Lojas Colosso — Responsável: Walfrido Crispim — Rua Adolfo Bergamini, 7 — Eng. de Dentro.

Esporte Clube Garnier — Responsável: Moacyr de Siqueira — Rua Ana Neri, 1540 — Rocha.

York Esporte Clube — Responsável: Joaquim da Silva Nunes — Av. Nova York, 336 — Bonsucesso.

Faculdade Nacional de Filosofia — Responsável: Jorge Moreira Nunes — Av. Presidente Antonio Carlos, 40-A.

Confeitaria Trivoli — Responsável: Eduardo Gonzalez — Rua Itapira, 15 — Braz de Pina (2).

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

Rua do Ouvidor, 166 - Tel 23-258[illegible]

Postos coletores em Niterói

A LEGIÃO Brasileira de Assistência instalou em Niterói 5 postos coletores de donativos para as populações vítimas da sêca no Nordeste. São êles:

a) Posto Legionário, à rua S. Pedro 96, tel. 2-4688, responsável, Otávio Rodrigues; funcionará diariamente das 11 às 17 horas, exceto aos sábados e domingos.

b) Posto Bandeirante — rua Barros, 174, tel. 3530; responsável, sra. Ivete Guaraná; diariamente das 14 às 17 horas.

c) Posto da Escola de Serviço Social, rua Tiradentes, 148, tel. tel. 2-1268; responsável, sra. Violeta Campofiorito Saldanha da Gama; diariamente, das 8 às 17 horas.

d) Posto Escoteiro — rua Dr. Celestino, 136, tel. 2-2121, das 8 às 17 horas.

e) Posto do Colégio Brasil, alameda S. Boaventura, 369, tel. 2-1825; responsável, sra. Zuleika Brasil; diariamente, das 8 às 17 horas.

INDUCO
SHEPARD
Elevador de qualidade

Difícil o aproveitamento dos excedentes

"ENCARO com simpatia o aproveitamento dos 60 excedentes da Faculdade de Medicina. Infelizmente, porém, não poderei sacrificar uma turma para atender aos candidatos que, apesar de terem obtido média superior a cinco, não foram aproveitados" — declarou-nos o professor Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil.

"Mas podem êsses candidatos ficar certos de que, se a lotação o permitir, êles serão aproveitados".

Bolsas de Estudos ao câmbio oficial

Querem os acadêmicos que estudam no exterior — Não compete à Carteira de Câmbio a modificação — Declarações do presidente da UNE

"ESTAMOS fazendo o possível para conseguir a modificação na lei que instituiu o câmbio-livre, para que possam os estudantes bolsistas, que se encontram no exterior, continuar os seus estudos" — disse-nos Luiz Carlos Goelzer, presidente da União Nacional dos Estudantes.

"Essa modificação é necessária e imprescindível, pois sem ela quase todos os bolsistas terão que interromper os estudos", acrescentou.

NAO COMPETE A CARTEIRA DE CAMBIO

Comunicou-nos ainda o estudante Goelzer que, ontem, esteve na Carteira de Câmbio do Banco do Brasil. Informaram-no, porém, de que sòmente a Superintendência da Moeda e do Crédito poderá tomar qualquer decisão em benefício dos estudantes.

"Não compete à Carteira de Câmbio" — informaram-no. "Esta é apenas um órgão executor".

Os bolsistas do exterior desejam a conversão da mensalidade das bôlsas à base do câmbio oficial (18.72) e não no câmbio-livre (40,00, em média).

O valor das bôlsas de estudos, depois da modificação introduzida no sistema cambial, ficou reduzido a cêrca de 45%.

LIVROS ESCOLARES
NOVOS E USADOS
PARA TODOS OS CURSOS
LIVRARIA SÃO JOSÉ
38 — RUA SÃO JOSE' — 38
Fone: 42-0435 — Rio de Janeiro
LAPIS GRATIS AOS SENHORES ESTUDANTES

Alceu Amoroso Lima está de volta ao Brasil

Ressalta o secretário geral da União Pan-Americana o mérito da atuação do escritor brasileiro, como Diretor do Departamento de Assuntos Culturais



Alceu Amoroso Lima

WASHINGTON, 17 — O sr. Alberto Lleras Camargo, secretário-geral da União Pan-Americana, deu hoje à publicidade uma declaração elogiando o dr. Amoroso Lima, que amanhã deixará a Organização para voltar ao Brasil.

O dr. Amoroso Lima, durante mais de dois anos, dirigiu o Departamento de Assuntos Culturais da União Pan-Americana.

Voltará a ocupar sua cátedra na Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil.

"PROFUNDA MARCA"

Eis um resumo da declaração do sr. Lleras Camargo:

"Em 17 do corrente retira-se da União Pan-Americana o escritor, filósofo, sociólogo e publicista brasileiro, dr. Alceu Amoroso Lima, amplamente conhecido por seu pseudônimo Tristão de Athaíde, que por mais de dois anos desempenhou as funções de diretor do Departamento Cultural da União Pan-Americana e de secretário executivo do Conselho Interamericano Cultural, órgão da Organização dos Estados Americanos.

"Infelizmente o dr. Amoroso Lima tem que regressar agora à sua pátria, onde voltará às intensas atividades universitárias, literárias, jornalísticas e sociais, que o assinalam como uma das mais altas figuras da inteligência americana.

"A obra que o dr. Amoroso Lima realizou na União Pan-Americana deixa uma profunda marca, e seu trabalho foi julgado e elogiado em muitas ocasiões pelos corpos representativos dos governos americanos.

COOPERAÇÃO INTERAMERICANA

"O dr. Amoroso Lima realizou fundamentalmente uma tarefa de sistematização e organização dos planos da cooperação interamericana no campo cultural, que os 21 Estados americanos vinham assinalando como os objetivos de sua associação no campo da cultura; correspondeu-lhe preparar a primeira sessão do Conselho Interamericano Cultural, que se realizou no México, organizar o Comitê de Ação Cultural, estabelecer as bases para a expedição da Carta Cultural Americana — que será o plano de ação para intensificar as relações culturais em nossos países, no futuro, estimulou tôdas as atividades de seu Departamento, coordenou os programas de trabalho com a UNESCO, que se estudaram na recente conferência realizada nesta capital, fundou a revista "Panorama", vinculou a O.E.A. aos estudos interamericanos das universidades dos Estados Unidos, e realizou muitos outros trabalhos sérios, eficazes e definitivos, cujos frutos sòmente se conhecerão em todo seu valor dentro de alguns anos".

Açude reduzido

RIACHO DO SERTAO (Alagoas), 17 — A população local está alarmada ante o fato de terem as autoridades do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas reduzido as proporções do açude "Major Isidoro", em construção, em contrário à capacidade prevista no projeto.

Não há atraso de pagamentos na Fábrica Nacional de Motores

UM PORTA-VOZ da diretoria da Fábrica Nacional de Motores nos declarou, na manhã de hoje, que é absolutamente infundada a notícia segundo a qual há três mêses os operários e demais empregados dessa emprêsa não recebem salários e ordenados.

Acrescentou que não existe qualquer motivo para que se verifique o atraso propalado, não sabendo a que se deva atribuir tal notícia.

LIVRE-SE DA TOSSE
E DEFENDA OS
SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMEL

Um Grêmio faz campanha em São João do Meriti

Bando precatório e espetáculo de amadores

ANTONIO PRADO foi ao escritório da rua do Rosário, 86, para informar que o Elenco Gonçalves Dias, do Grêmio Recreativo e Esportivo Eden, de São João de Meriti, também está fazendo a campanha "Ajuda teu irmão".

Antonio é o presidente dêsse elenco de amadores e está fazendo a campanha com Roberto Romariz, Inácio Antonio Ribeiro Manoel Correia das Neves.

INICIATIVAS

O Grêmio Eden tem 4 anos de existência. Fará um bando precatório em favor das vítimas da sêca, em São João de Meriti.

No Cine-Teatro São Mateus, na rua Arrojado Lisboa, no domingo dia 22 das 9 ao meio-dia, o Elenco Gonçalves Dias representará em benefício da campanha "Ajuda teu irmão".

O cinema foi cedido pelo proprietário, Amadeu Lanzelotti, italiano radicado há muito tempo no Brasil. As entradas foram isentas de sêlo pelo prefeito de São João de Meriti sr. Miguel Arcanjo.

ANTONIO PRADO

Na frente a Sul América

Porá a quinta sala à disposição da campanha — Chega ao Ceará mais uma remessa de gêneros

DOM ANTONIO Almeida de Lustosa, arcebispo de Fortaleza, enviou-nos ontem o seguinte telegrama:

"Recebemos nova remessa da benemérita campanha "Ajuda teu irmão". Agradecimentos do arcebispo de Fortaleza".

FILHOS DO CASAL DELDUQUE

OS FILHOS do casal Delduque, (rua Gonzaga Bastos, 22) enviaram à campanha "Ajuda teu irmão" 2 quilos de açucar, 2 de café, 2 de feijão, diversos pacotes de passas e latas de pêssego em calda.

Os donativos dos 6 irmãos servirão, certamente, para tornar menos dura a vida de outras crianças do Nordeste.

O APOIO DA SUL AMÉRICA

A SUL América Terrestres Marítimos e Acidentes continua sendo a companhia que maior número de donativos ofereceu à campanha "Ajuda teu irmão".

Além de 200 mil cruzeiros em dinheiro, pôs à disposição da campanha quatro de suas salas, onde estão funcionando o escritório central e os depósitos. E já está em vias de conseguir uma quinta sala, necessária para o número cada vez maior de gêneros arrecadados.

UMA CAMINHONETE PARA A CAMPANHA

A DIRETORIA do Serviço de Trânsito colocou à disposição da campanha "Ajuda teu irmão" uma caminhonete.

Graças à colaboração do sr. Edgard Estrêla e do comandante Nunes, póde a campanha distribuir mais 5 barricas e também fazer o transporte de diversos donativos.

Comuniquem-nos, pois, os seus endereços, que mandaremos buscar as contribuições, utilizando a caminhonete do Serviço de Trânsito.

DOADA UMA APOLICE

FOI doada à campanha "Ajuda teu irmão" uma apólice de n.º 0052, no valor nominal de Cr$ 1.000,00.

Nome do doador: Afonso Gomes Villela.

DO ESPIRITO SANTO

O SENHOR José Alves Teixeira e alguns amigos enviaram à campanha "Ajuda teu irmão" um donativo na importância de Cr$ 750,00.

São êles da cidade de Afonso Cláudio, vila de Pontões, Estado do Espírito Santo.

DE VARGINHA

DE VARGINHA, Minas Gerais, recebeu a campanha de ajuda aos nordestinos um vale postal de Cr$ 211,40. Enviou-o o sr. Alcino do Amaral.

No verso do envelope, as seguintes palavras: "Rádio Club (Cinema Ambulante), rua Wenceslau Braz - Varginha".

CR$ 1.295,00

OS CONHECIDOS, amigos e pessoas da família do sr. C. Valter remeteram de Belo Horizonte para a campanha "Ajuda teu irmão" a importância de Cr$ 1.295,00.

E comunicaram: gêneros, roupas e medicamentos serão enviados, devendo o transporte ser feito pela Aerovias, gratuitamente.

OUTROS ESTADOS

TEM recebido a campanha "Ajuda teu irmão" centenas de donativos, enviados de todos os pontos do Brasil. Registramos, hoje, mais as seguintes contribuições:

Do sr. Francisco Alves de Sousa, de Duartina, Cr$ 200,00; do sr. Eduardo, de Teófilo Otoni, Minas, Cr$ 500,00; de Rancharia, S. Paulo, da Congregação Mariana local, Cr$ 1.500,00.

CAMPANHA DAS EMISSORAS PARANAENSES

A RÊDE paranaense de emissoras encerrou ontem sua campanha em prol das vítimas da sêca, entregando à Legião Brasileira de Assistência um cheque de 232.395,10 cruzeiros, contribuição das populações de Ponta Grossa, Rio Negro, União, Vitória, Reserva, Imbituva, Tibagi, Piraí do Sul, Irati, Timoneira, Lapa, Ipiranga e outros municípios.

Formaram a rêde paranaense de emissoras as rádios PRJ-2 de Ponta Grossa, ZYD-3, de União da Vitória, ZVG-9 de Rio Negro, ZYP-2, de Irati, YS-20 de Lapa, e ZYS-25 de Timoneira.

CAMINHONETE NA ZONA NORTE

NUMEROSOS donativos para a campanha "Ajuda teu irmão" têm sido arrecadados na zona norte da cidade, graças a uma caminhonete oferecida pelo Departamento de Serviço Social da Fundação Leão XIII, a quem agradecemos.

NÃO DEIXE PARA AMANHA
O QUE PODE FAZER HOJE
COMPRE JÁ!
CAMISAS
Corte moderno
GRAVATAS
Lindo sortimento
PIJAMAS
Grande variedade
MEIAS E LENÇOS
Grande variedade de padrões e qualidades
Camisaria PROGRESSO
PÇA. INDEPENDÊNCIA, 3 e 4

Chegam, a cada momento, novas contribuições destinadas aos nordestinos vítimas da sêca

Cariocas de todos os bairros, gente de tôdas as ruas, pobres ou ricos, trazem os seus donativos para os nossos irmãos do Nordeste

NA SEDE da campanha "Ajuda teu irmão" continuam a ser entregues milhares de contribuições para as vítimas da sêca.

Apesar de todo o espaço que vimos dedicando, diàriamente, à publicação das relações de donativos, não tem sido possível manter em dia a divulgação das contribuições recebidas. Essa divulgação, porém, irá sendo feita progressivamente, sem omissão de uma só.

SR. C. WALTER (BELO HORIZONTE)

Paulina Maia (Congonhas, 540)	50,00
Elion S. Askon (Congonhas, 616)	20,00
Pedro (Congonhas - açougue)	5,00
José Walter Rios (Congonhas, 668)	20,00
Anita P. S. Ribeiro (Congonhas)	20,00
Angela Maria (Congonhas)	10,00
Wanda Azevedo Silva (Congonhas, 563)	10,00
Ciene	50,00
Ana Maria Abrita (Congonhas, 547)	20,00
Conceição	10,00
Maria Helena	5,00
Anita Costa Osório (Congonhas)	10,00
Maria Alves da Silva	5,00
René Curry Jayme (Congonhas)	50,00
Paulo Leão	50,00
Lourdes Soto Maior	10,00
Angela M. Snajdauf	50,00
J. Paes	50,00
Almir de Oliveira Damazio	50,00
Fortunato Ferretti	50,00
Rudolf Salomão	50,00
P. Millet	100,00
J. F. de Moraes	200,00
W. Atkin (Gerente do Moinho Inglês)	100,00
Bento Paixão S. A.	200,00
Newton Cristini Lima (Bento Paixão S.A.)	100,00

LISTA DE UM GRUPO DE AMIGOS DO DR. FRANCISCO NUNES TORREAO

Francisco Torreão	130,00
Ilegivel	100,00
Claudionor Lima	100,00
M. G. Lavrador	20,00
Walkiria de Figueiredo	50,00
Antonio Lima	50,00
W. Campos	50,00

LISTA DO SR. JESUS GARCIA COUTO

José Gomes dos Santos	10,00
Claudio	20,00
Mario	5,00
Honorina da Costa	5,00
Ilegivel	10,00
Anônima	5,00
Silas	5,00
João	5,00
José Gomes	5,00
Luis	10,00
Jesus Garcia Souto	20,00
Anônimos	37,00

ENFERMEIRAS E FUNCIONARIOS DO 3.º DISTRITO SANITARIO

Luiza Vasquez Garcia	10,00
Aldemira Lacerda Passos	20,00
Nilza Machado Afonso	20,00
Paulo Cezar Dourado	5,00
Ana Tereza M. Aragão	20,00
Wanda Rodrigues Almeida	5,00
Maria José F. Abreu	5,00
Aldemar Fonseca	10,00
Caravana	5,00
Delmite A. de Oliveira	5,00
Lenita Caiado de Castro	10,00

NOTRE DAME DE PARIS

Notre Dame de Paris	5.000,00
Guarda Móveis Nacional (Rodrigues pintor)	500,00
Paulo Guimarães	1.000,00
Ildefonso Mascarenhas da Silva	1.000,00

MORADORES DA RUA REAL GRANDEZA ENTRE VOLUNTARIOS E GENERAL POLIDORO

Ilegivel	20,00
Barros Barreto	130,00
Um anônimo	50,00
Milton Lopes	30,00
Ilegivel	200,00
Lopes	50,00
Ilegivel	200,00
J. B. Moreira	50,00
Noronha Santos	170,00
Alice Piat	50,00
Padaria e Confeitaria Flaviense	50,00
Cavalcanti de Lacerda	500,00
Albino Costa & Cia. Ltda.	500,00

FUNCIONARIOS DO REGISTRO DE ESTRANGEIROS (LISTA A CARGO DE PEDRO MATTOS)

Rumisen	10,00
P. Mattos	20,00
Almindo	10,00
Fernando Pedras	20,00
Ilegivel	20,00
Anônimo	10,00
Ilegivel	10,00
Ilegivel	10,00
David W.	5,00
Armando	20,00
Waldemar Oliveira	10,00
M. Lourdes	10,00
Sylvio Pereira	10,00
Ilegivel	10,00
Deorah Guimarães	10,00
Leonor	50,00
Inah	5,00
Alberto	5,00
O. A. Saraiva	5,00
José de Souza	10,00
Pedro Babo Carvalho	10,00
Gualter	10,00
Melo	10,00
Ilegivel	10,00
Ilegivel	10,00
Salazar	10,00
Mércio	5,00

Sapiensa	5,00
Carmem	5,00
Augusta	5,00
Ilegivel	10,00
Ilegivel	200,00
Lipio dos Santos	20,00
B. Fortes	10,00
Mário N.	10,00
Iracema	10,00
M. Piedade	10,00
Jayr Coni	10,00
Soledade	10,00
Policarpo	6,00
Castro	5,00
S. Vasconcelos	10,00
Nadir	10,00
Expedito	10,00
Enedino	10,00
Wilson	5,00
Juvenil	10,00
Ney	10,00
Lourival	10,00
Ilegivel	10,00
Wilson	10,00
Noemi	10,00
A. Pinheiro	100,00
Anônimo	10,00
Ilegivel	10,00
Ilegivel	20,00
Ilegivel	10,00
Monteiro	10,00
Nilce M. Rodrigues	10,00
Cyro	5,00
Ilegivel	10,00
S. Marinho	20,00
Wilson Silva	10,00
Antonio C. Saraiva	100,00
Erich Kattner	5,00
Babá	10,00
Gumercindo	20,00
Clarisse	50,00
Gama	10,00

RUA MARANHÃO (MEIER) LADO ESQUERDO

José Pereira Luzes, 53	100,00
Manoel Lopes, 63	50,00
Getúlio A. dos Santos, 115	100,00
Domingos Dias Pinho, 1	100,00
Regina Maria	10,00
Francisco I. Goulard, 81	50,00
Zuleika Vieira de Melo, 99	2,00
Antonio Machado, 131	2,00
Ida Souza, 157	2,00
Anita L. Ferreira, 191-F	20,00
Eliza Ferreira, 191	20,00
Joel e Regina, 199	50,00
Ermelinda Campos, 207	20,00
Pedro Paulo Barbosa 171	10,00
Ilegivel, 233	20,00
Alvaro S. de Souza e Mello, 151 - C 6	10,00
Maria Marcelina, 251 - C2	1,00
Ronaldo Ponce, 305 - 101	2,00
Glória Maria Barros Matos, 305 - 102	5,00
Vera Muller Leal, 305 - 204	5,00
Dinah Santos, 305 - 202	2,00
Nelly Mendes, 19	10,00
Vera Maria, 337	10,00
Jane Eliana, 347	10,00
Anônimo, 377	20,00
Edilberto M. Braga, 411	10,00
Salvio Marinho Riça, 421	10,00
Cardina Silva Santos, 443	10,00
Leonor e Liriah, 461	15,00
Zeny M. de Almeida 461	5,00
Hilda Pozzato	2,00
Aparecida Rezende, 473 - casa 30	10,00
Glória da Silva Lemos, 473 - C36	5,00
Barbieri	10,00
João A. Aguiar	10,00
Anieta Coaracy de Roure	10,00
Lídia Figueira	5,00
Júlio Cezar de Oliveira	2,00
Helena Xavier, 505 - C9	5,00
Maria da Glória Azevedo, 505 - C7	5,00
F. Nunes	10,00
Neyse Cunha, 505 - C3	5,00
J. R.	5,00
A. Dias, 127 - apto. 103	5,00
Júlio Cesar	5,00
Anônima	5,00
J. Abrahão	5,00
Casa 2 meninas	20,00
Maria Alice Gonçalves	10,00
Alberto Lima, 105	100,00
Nancy, 327	10,00
Antonio Mendes, 377 - 202	20,00
Mariazinha, 19 - 201	50,00
H. Cavalcanti	10,00
Ariete M. Fernandes, 221	10,00
Anônimo	46,50

DEPARTAMENTO DE ESTRADA DE RODAGENS DA PREFEITURA

Arnaldo Monteiro	50,00
Claudio Oscar de Sá	10,00
Regina L. Moreira	20,00
Maria de Lourdes Passos	10,00
Antonio dos Santos	20,00
Guilherme Monteiro	20,00
J. Santos	20,00
B. Vieira	20,00
Ovidio Saraiva P. Junior	20,00
A. Mendes	10,00
Jurema Solfi Tamm	10,00
G. M. Sanches	10,00
E. Abreu	20,00
Anônimo	100,00
Osmar S. Falcão	20,00
Clovis Cavalcanti	30,00
Marseau Franco	20,00
Carlos Ney	10,00
Stella	10,00
Boris	10,00
Berenice	10,00
Marina	10,00
Neise	10,00
Maria Cecilia	10,00
Geraldo Fogaça	10,00
Henrique Sterentat	10,00
Maria Francisca B. Rangel	10,00
Maria E. da Gama Lobo	10,00
A. Gomes	10,00
Albertino	10,00
N. Pereira	100,00
Pelos meus filhos	50,00
Palhares	10,00
Osvaldo Machado	10,00

Francisco Costa Faria Jr.	20,00
Giuseppe Tizzano	20,00
Otávio M.	20,00
Mário	20,00
Mauro Castro Henriques	10,00
Arnaldo Ferraz	10,00
F. de Oliveira Figueiredo	10,00
João Lopes Gaspar	10,00
Ilegivel	10,00
Ismael Ribeiro da Silva	10,00
S. N.	10,00
Ilegivel	10,00
Alfredo Valdetaro	20,00
Mário	10,00
H. da Costa	20,00
Silvio Pereira	10,00
A. Palhares	10,00
Arnaldo Diedfrid	50,00
Leão	20,00
Marilena Andrade	20,00
José Carlos	50,00
C. R. Negraes	20,00
Helena Pereira Neto	20,00
A. Braga	10,00
Maria Antonieta	10,00
Olga	10,00
Carlos Diogenes	20,00
Márcia Junqueira	20,00
Regina	10,00
Norma	10,00
Maria Luiza	10,00
Dylson	10,00
Ilegivel	20,00
Sérgio Vital	20,00
Carlos Augusto F. M. Santos	5,00
Ilegivel	50,00
Luiz Carvalho	20,00
Ilegivel	50,00

LISTA DA FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Marc Th. Jacob	200,00
Ernani de Paiva Simões	50,00
Anônimo	50,00
Dircéa Candido Silveira	50,00
Paulo Renato	100,00
A. de Melipal	100,00
Sergio de Oliveira Horta Barbosa	50,00
Paulo Afonso de Oliveira	50,00
Déa Novaes Oliveira	20,00
Anônimo	50,00
Artur	50,00
Régulo S. B. Sampaio	50,00
Urbano Loes	100,00
José Roberto Leite	100,00
Ilegivel	100,00
Ilegivel	100,00
N. J. Seixas	150,00
Castro Rabelo	200,00

FUNCIONARIOS E CORRETORES DA DIVISAO DE SEGUROS DO I.P.A.S.E.

Moacyr de Oliveira Paula	200,00
Nely Fraga Nascimento	5,00
Imbert	25,00
Adelmar Burgos	20,00
Artur Nagib	20,00
Antonio Cavour Filho	50,00
Jarbas Souza	20,00
Efraim Athayde	20,00
Eugenio Veloso	20,00
Ilegivel	20,00
Fernando da Rocha Almeida	10,00
I. S. Padrão	20,00
H. Casanovas	20,00
Orlando	20,00
Alberto Petti	50,00
Clemente Garcia	10,00
J. A. Garcia	5,00
Ilegivel	10,00
Silvio Fayol	5,00
R. de Almeida	10,00
José Lins	10,00
Hilton Carvalho	10,00
José Ashing de Vasconcelos	100,00
Moraes	50,00
Carmen Lucia	20,00
Everardo Araujo	20,00

LISTA DO CARTÓRIO MILANEZ

Sergio Maia Vieira de Carvalho	100,00
J. Aleixo	10,00
Ilegivel	100,00
Antonio Ferreira Leite	100,00
Bueno	100,00
L. Coelho	100,00
Amelia Veloso Trombetta	100,00
Ruy Alves Pereira Nunes	100,00
Mario Coelho	100,00
Borges	100,00
Lucia Brito	10,00
Luiz Serra Pinto	10,00
Cleo Bacellar	10,00
Aida Silva	10,00
Wanda	10,00
Euzides F. Nazareth	10,00
Alice C. Campos	10,00
Maria de Lourdes Madeira	10,00
Maria de Lourdes Rego Monteiro	10,00
A. Leal Ferreira	20,00
Agenor Ferreira Costa	10,00
José Teles da Conceição	20,00
Yeda	10,00
Zilah	10,00
A. Jobim	20,00
O. O.	10,00
Ilegivel	20,00
Jerucina Dantas	10,00
C.	10,00
J. E.	10,00
A. C. Pezzino	20,00
Alcéa S. M. Barbosa	80,00
Ilegivel	10,00
N. de Carvalho	10,00
Afranio e Maria Edina	20,00
Zalmir dos Santos	10,00
Renato de Araujo	10,00
Ilegivel	10,00
Maria Luiza	10,00
Carlos	10,00
Heraldo de Kropf	10,00
Maria José Campos	10,00
Odette Palhares	10,00

Nelson Batista de Faria	10,00
Sylvia Castro	10,00
Marluce Pinheiro	10,00
Maria da Glória Pelosi	10,00
Maria R. Valentim	10,00
Emygdio Augusto Ayres	10,00
Júlio Dutra	10,00
Antero Barbosa	5,00
Helio J. Gonçalves	10,00
Julieta Marques Porto	50,00
P. Azevedo	5,00
Thedim	10,00
Wilson R. Santos	20,00
Ilegivel	20,00
F. Castro	50,00
M. Almeida	30,00
C. Penido	20,00
Mauricio C. Arruda	50,00
Edgard de Oliveira	20,00
Celio de Castilho Ribeiro	20,00
João Pereira de Melo	50,00
Dante	20,00
Luciano	20,00
Paulo	20,00
Ilegivel	20,00
O. Lima	20,00
Ilegivel	20,00
Ilegivel	50,00
José Alves de Moraes	50,00
Hélio Torres	50,00
Anônimo	50,00
Anônimo	50,00
Anônimo	50,00
João Luis de Carvalho	20,00
Léa Nanni	20,00
Nair Dias Vieira	20,00
Antonio Pinto dos Santos	10,00

ÓPERARIOS DOS SERVIDORES DO ESTADO

Austregésilo	20,00
Listo Pena	20,00
Cid d'Artayol Mota	20,00
Dulce Cunha	20,00
Orsina A. Nunes	20,00
Sebastião Felipe	20,00
Joaquim Rodrigues	20,00
Antônio	20,00
Jorge A. Paixão	5,00
Nery	20,00
Francisco Valêncio	10,00
Luiz Francisco	5,00
Alcione Rodrigues	2,00
M. Leopoldino Dionisio	10,00
Manuel Pereira	2,00
Enedino José dos Passos	5,00
Otropio R. da Silva	5,00
Filomena Mendes	5,00
Alberto	2,00
Samuel de Barros	20,00
Breno	2,00
José Malafaia	3,00
Malafaia	2,00
Pedro Batista Lima	2,00
Altino Silva de Oliveira	5,00
Bueno	10,00
João Pereira Silva	10,00
Ilegivel	10,00
A. B. J.	20,00
P. P. Assunção	20,00
Ilegivel	1,00
Mané Rochedo	1,00
Ilegivel	5,00
Romero	10,00
Santamaria	20,00
José Carlos de Andrade	10,00

FUNCIONARIOS DO ARQUIVO DA MARINHA

Fernando Dias Vieira	200,00
René Carvalho	50,00
Ferrão	50,00
M. Sant'Ana	50,00
O. Carlos da Fonseca	50,00
Vera Armandino	50,00
Dinah da Fonseca	50,00
Maria Solange Vieira	20,00
Moema Ferreira Costa	50,00
Deolinda Gonçalves	30,00
Rosina Cataldi	30,00
Almir Gandolpho	30,00
A. O. Chaves	10,00
Ilegivel	20,00
A.	10,00
João Adriano de Castro Guidão	30,00
Maria Luiza Menezes Correia Castro	50,00
Anônima	20,00
Elton Alves Borges	20,00
Faria	10,00
Gonçalo	10,00
W. L. V.	10,00
J. Castro	20,00
Léo	5,00
Carlos Lemos	5,00
Diva Pinto	20,00
Ilegivel	20,00
I. Malheiros	5,00
Alexandre Olanthanhan	20,00
Elias J. Costa	10,00
Lauro Nascimento	10,00
Ilegivel	70,00
Ilegivel	10,00
Valdemar	5,00

FUNCIONARIOS DA SUB-DIVISAO DE RENOVAÇÕES DA MATRIZ

Nelson	20,00
João Bastos Torres	20,00
Ribeirinho	20,00
José de Souza Lima	20,00
Carlos Libório	20,00
Aristides Carvalho	20,00
Braga	20,00
J. L.	20,00
Lindolfo	20,00
Armando Soares	20,00
Albino Lopes	20,00
Antônio Carlos M. Costa	20,00
Ilegivel	20,00
Vanderlino Soares	20,00
W. Holler	10,00
Mario Vaz	5,00
A. S. Borges Filho	10,00
Acácio	20,00
Artur	20,00
Edson	10,00

Júlio M. Costa	20,00
J. Brandão	30,00
Levy	20,00
Moacir Fonseca e Silva	20,00
Aristides Batista	20,00
Luiz	5,00
Ilegivel	5,00
N. S. Carneiro	10,00
Gil	5,00
L. Q.	20,00
Paulo Nogueira Coelho	20,00

FUNCIONARIOS DO SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

Fernando Bastos Ribeiro	200,00
José Otati	100,00
A. Rios	20,00
Ilegivel	50,00
Raul	20,00
José Pedrosa	50,00
Maria R. Almeida	20,00
Maria de Lourdes Raposo	50,00
Olinto	10,00
Miguel	20,00
Dinorah M. de Matos	50,00
Mirian Carvalho	50,00
Voleide Falcão	50,00
Jorge José Ribeiro	50,00
Ilegivel	50,00
Ilegivel	20,00
João Bernardes	20,00
José Renha	20,00
Joaquim S. de Azevedo	50,00
Marina M. Ferreira	5,00
Júlio Bianco	20,00
Anônimo	5,00
Stockler	20,00
Ilegivel	10,00
Cecilia Nascimento	10,00
Luiz F. Mello Barreto	50,00
Virginia	20,00
Ilegivel	20,00
José Machado	5,00
Gilberto Barbosa	30,00
Ilegivel	20,00
Ilegivel	20,00
Raul Landrin	50,00
Raimundo Leão	20,00
Geraldo dos Santos	20,00
Ilegivel	20,00
Penna	20,00
Ilegivel	30,00
B. Babo	20,00
H. Lobo	20,00
Gomes	20,00
Antonio	20,00
Amaro	50,00
Horácio Martins	10,00
Walter Melo	100,00
Pitã de Castro	50,00
José	25,00
F. Melo	20,00
Oscar Machado	25,00
Rodrigues	100,00
Leovigildo de Castro da Costa Silveira	100,00
Hilda Coftexs Pinto	50,00
Iracema Louzada	20,00
Havilah W. Mesquita	20,00

LISTA DOS FUNCIONARIOS DA ETERNIT DO BRASIL CIMENTO AMIANTO S. A. USINA RIO

	Cr$
Oswaldo Rocha	30,00
Manoel	30,00
Oswaldo	30,00
Eduardo	25,00
A. V.	20,00
O. E. H.	30,00
Lobato	20,00
Ilegivel	10,00
M. Rocha	20,00
Nilo Valerio Dutra	10,00
Ilegivel	10,00
Joaquim Albuquerque	20,00
Darcy Fernandes Thomaz	10,00
Sydney Gefferson Natal	10,00
João Corrêa	10,00
João Orosk	25,00
Ladislau Martins	10,00
Jorge Martins Oscad	10,00
Francisco Araujo	10,00
Alcino M. Fernandes	10,00
Felicio Pinto	25,00
Vergilio Calsavara	20,00
Paulo Corrêa	10,00
Walmir Carvalhido	10,00
Jorge de Souza	10,00
Ademir	10,00
Durval Francisco Cruz	10,00
Olivio Martins da Silva	10,00
Ilegivel	30,00
Walter Vieira	20,00
Wilson da Silva	10,00
Walter da Silva	5,00
Eliezer Mendes	10,00
Luiz Silva	10,00
Ilegivel	10,00
Anônimo	5,00
Belmiro D'Aveiro	20,00
Onele de Castro	10,00
Milton Maria	5,00
Odelson Alves de Souza	10,00
Silvestre Jerônimo Nascimento	5,00
Nilo Esbillar	5,00
Reginaldo da Costa Pinto	5,00
Julio Candido da Silva	5,00
Paulo Monteiro Frias	5,00
Gabriel Dias Maciel	20,00

A FUNCIONARIA do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda trouxe uma lista e Cr$ 2.400,00, arrecadados entre os colegas. Não quis dar o nome.

— "É a primeira vez na vida em que faço uma lista. Não tenho muito jeito. Desta vez, porém, achei que era preciso começar" — disse ela.

Waldyr dos Santos Dias	5,00
Domingos Gouveia	10,00
Juarez da Silva	10,00
Manoel Jesus da Silva	5,00
Barros	50,00
Arlindo Montanel	5,00
Norberto da Silva	5,00
Arlindo Corrêa	5,00
Antonio F. Vaz	5,00
Augusto Fernandes	5,00
José Eduardo de Souza	5,00
Ilegivel	5,00
Hildebrando Goes de Oliveira	5,00
Dagmar Antonio Soares	5,00
Vicente Venancio	5,00
Ubirajara Rodrigues da Costa	10,00
Anônimo	10,00
Orlando Ferreira	10,00
Gilson R. Montenegro	5,00
Vitorell	5,00
Ada Fernandes de Castro	5,00
Evaristo R. Avelar	5,00
João Fagundes	5,00
Aluisio B. de Carvalho	20,00
Carlos Barbosa	10,00
Ramiro Fernandes	5,00
Francisco M. de Barcellar	20,00
Antonio Maia	20,00
Joaquim Francisco	20,00
Adermio Gonçalves Lima	50,00
Benedito Alves de Almeida	10,00
Bento Alves de Oliveira	10,00
Geraldo de Souza	5,00
Antonio da Conceição	5,00
Nelson P. Azevedo	20,00
Jair Ferreira	10,00
Arthur B. Calzavara	5,00
Joaquim Francisco T.V.	10,00
Herminio Francisco T.V.	10,00
José N. Pereira T.V.	10,00
Izaltino Leocadio T.V.	10,00
Selpe de Carvalho T.V.	10,00
Otacilio da Silva F.C.	10,00
Reinaldo L. Santos F.C.	10,00
José J. Cavalcanti F.C.	10,00
João Gaspar	5,00
Geraldo Alves de Oliveira	10,00
Ewaldo Cabral de Melo	5,00
Jorge Antonio Rodrigues	10,00
Tarciso dos Santos	5,00
Orlando	5,00
Argemiro Vergilio da Silva	5,00
João Pedro da Silva	10,00
José Patricio	5,00
Expedito dos Santos	5,00
Marlene Guimarães	10,00
Zadir Ferreira	10,00

SÁBADO
MERCADO DE AUTOMÓVEIS
Leia na 7.ª página

LEIA AMANHÃ
TRIBUNA DA MULHER
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

PELAS fotografias acima podemos comparar os dois adversários que se vêm chocando nos céus da Europa Central: em cima um dos Thunderjets americanos, recentemente atacados sôbre o território da Alemanha, pelos "Migs" de fabricação russa, cujo tipo aparece em baixo. — (Foto UP)

Escola Técnica de Comércio "Modêlo"
FUNDADA EM 1933 — SOB INSPEÇÃO FEDERAL
Primário — Admissão — Básico — Técnico
MATRICULAS ABERTAS
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Rua Joaquim Meyer, 104 — Meyer
Telefone: 29-4206

Mais contribuições para os nordestinos

Listas devolvidas à sede da campanha — Novos donativos entregues ontem

RECEBEU, ontem, o escritório central da campanha "Ajuda teu irmão", patrocinada pela TRIBUNA DA IMPRENSA e Rádio Mayrink Veiga, mais as seguintes contribuições, para as vítimas da sêca:

	Cr$
Lista dos donativos do "Edifício Antonio Correia" e amigos	3.945,00
Lista angariada por d. Santinha Bortes de Oliveira entre amigos e conhecidos	1.444,00
Lista sob os cuidados do dr. H. Uchôa Cavalcanti, angariada entre os moradores da rua das Dálias, da Vila Valqueire	1.510,00
Lista a cargo do sr. Cesário Alvim, entre os moradores da rua das Cravinas, da Vila Valqueire	1.205,00
Lista a cargo do sr. Amaro d'Albuquerque, morador à rua do Rosário, 148, 1.º	640,00
Lista do sr. José Araujo Freitas	540,00
Contribuição dos funcionários do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda	2.400,00
Contribuição de um grupo de funcionários da Agência de Copacabana do D.C.T.	600,00
Contribuição dos funcionários da Cia. Comercial e Marítima S/A (Auto Geral)	1.210,00
Lista do Conjunto do IAPETC, em Bonsucesso	460,00
Contribuição dos funcionários da Assessoria Técnica da Superintendência da Moeda e Crédito	700,00
Lista dos amigos da rua Conde de Bonfim, 46	445,00
Lista dos amigos da rua Santa Luzia, sob a responsabilidade da sra. Iracema Canário	500,00
Lista a cargo do sr. Nelson C. Oliveira	2.560,00
Lista de um grupo de amigos, a cargo do dr. Francisco Nunes Torreão	500,00
Lista do sr. Jesus Vasconcelos	127,00
Lista de enfermeiras e funcionários do 3.º Distrito Sanitário	115,00
Lista sob os cuidados da "Notre Dame de Paris"	7.500,00
Lista dos moradores da rua Real Grandeza, entre Voluntários e General Polidoro	2.000,00
Lista dos funcionários do Registro de Estrangeiros, a cargo de Pedro Mattos	1.166,00
Lista da rua Maranhão (Meier)	1.061,50

20 milhões de cruzeiros para a mudança da capital

Souza Lima obteve crédito para custear o estudo — Acredita o deputado Iris Meinberg que dentro de três anos a capital da República irá para Goiânia

SÃO PAULO, 17 (Sucursal) — "O ministro Souza Lima já solicitou e obteve registro da verba de 20 milhões destinada a custear os estudos para a transferência da capital do país para o planalto central de Goiás" — declarou o deputado Iris Meinberg, presidente da FARESP e presidente da Liga Nacional Pró-Mudança da Capital da República, após regressar do Rio, onde conferenciou com os ministros da Agricultura, Fazenda e Viação.

COMISSAO

Informou, a seguir, que a comissão incumbida de tais estudos também será pròximamente designada pelo presidente da República, estando assentado que dela fará parte um elemento indicado pela Liga Nacional Pró-Mudança da Capital, que, como se sabe, há pouco foi instalada em S. Paulo, com o apoio do govêrno do Estado.

TRÊS ANOS

— "O ambiente pró-transferência da Capital Federal é dos mais favoráveis no Congresso" — aduziu.

— "Basta dizer que é dali que tem partido o maior número de interpelações ao Executivo sôbre o andamento das providências a ela relacionadas.

Posso adiantar, ainda, que, no máximo dentro de três anos, será iniciada a mudança da Capital para o planalto goiano".

FALTAM QUATRO NOMES

Concluindo, afirmou o sr. Iris Meinberg que a comissão que preside deverá ser integrada por onze nomes. Até o momento, sete exercem já a função. Os demais serão escolhidos entre os representantes da cultura e ciência dêste Estado.

TÉCNICO EM CONTABILIDADE
(EX-CURSO DE CONTADOR)
MATRICULAS ABERTAS
EXIGENCIA PARA MATRICULA — Certificado de conclusão dos Cursos Ginasial ou Comercial Básico.
DURAÇAO 3 ANOS — VANTAGENS — Além do diploma profissional de Contador, direito a ingressar em qualquer Escola Superior.
HORARIO — Dois turnos: Das 17h45m. às 20 horas — Das 20 horas, às 22h45m.
EDUCANDARIO RUY BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25 — Tels.: 25-6937 e 25-2608
LARGO DO MACHADO

O DR. ADJALBAS DE OLIVEIRA comunica a seus colegas, amigos e clientes o endereço de seu novo LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLINICAS à rua Alvaro Alvim 21 — 8.º andar - grupo 806 — telefone 42-4242 — Cinelândia, onde aguardará as ordens de todos com a mesma dedicação de sempre.

ALERGIA CLINICA
DR. CRESO DE CASTILHO RIBEIRO
Ex-Assistente em Alergia e Imunologia da Universidade de Pittsburgh — Ex-Médico Residente do Departamento de Alergia do Hospital Montefiore
Regressando dos Estados Unidos, reassume a sua clínica e participa seu novo endereço, à Av. Rio Branco, n.º 257, 8.º andar, salas 811-812
Tel.: 22-5973. Diàriamente, depois das 15 horas

Aos candidatos à 3.ª Série do Curso Científico
DIURNO E NOTURNO
O EDUCANDARIO RUY BARBOSA, sem qualquer aumento das contribuições de 1952, fará funcionar no corrente ano, de acôrdo com a recente portaria 85, de 12 de fevereiro, turmas especializadas, de preparo intensivo, para os exames vestibulares de Medicina, Farmácia e Odontologia ou Engenharia, Arquitetura, Agronomia e Química. As matrículas estarão abertas, até 19 do corrente, aceitando-se transferências
Rua Gago Coutinho, 25 — Telefones: 25-6937 e 25-2608
LARGO DO MACHADO

INDÓCIL na fita

Celso Castro

Guaraná, um caso entre muitos

A Comissão de Corridas do J. C. de Corrêas, com Luis Olimpio Bello à frente, acaba de concluir e julgar o sensacional caso do cavalo Mandú, ganhador de uma carreira numa das últimas reuniões daquele prado, com o nome trocado para Inocente.

A bomba estourou e o treinador Guaraná pagou pela trapaça tendo a matrícula cassada e sua entrada proibida nas dependências do prado.

Esse é um dos muitos casos de Corrêas, com triste reflexo para a Sociedade e para os que desejam ajudá-la.

Semanalmente, vemos brigas, puxadas, arranjos se sucederem numa sequência impressionante, envolvendo profissionais nossos conhecidos da Gávea, notadamente aprendizes e jóqueis.

O J. C. Brasileiro, por motivos ponderosos, não tomou ainda conhecimento oficial dêsses fatos.

Não pode, entretanto, deixar que seus profissionais sejam o centro de casos escandalosos na serra e continuem a atuar impunemente na Gávea. Nada acontece com elementos seus que praticam sujeiras em Petrópolis.

Nenhuma advertência, nenhum conselho. O perigo da desmoralização aí está e a nossa Entidade Máxima finge que não vê.

A lama de Corrêas, de tão forte e violenta, acabará por atingir a Gávea, se o nosso Jockey Club continuar nessa indiferença, lendo apenas o noticiário dos jornais. — C. C.

Vozes do Turfe

Em consequência das eleições municipais, não haverá corrida em Cidade Jardim, domingo próximo.

O Jockey Club de S. Paulo organizou apenas um programa de 9 páreos para sábado. Nêle se destaca o prêmio "Carlos Paes de Barros", reunindo No Peca, Arteira, Cora, Argentea, Cote d'Espagne, Escuna, Mucha Suerte e Fine Touche, em 1400 metros.

Orestes foi retirado domingo passado, em virtude de estar manco. Agora, aparece novamente inscrito, na oitava carreira da sabatina.

Deverá correr sòmente em caso de pista macia.

Gualicho continua apurando o seu estado, a fim de voltar a público, por ocasião da disputa do G. P. "Antônio Prado", em abril próximo.

O campeão, segunda-feira pela manhã, passou a distância de 1800 metros, sob o govêrno de Olavo Rosa, no tempo de 118", tendo como companheiro o animal Brumário, montado por Salomão Ferreira.

Ainda de S. Paulo temos uma importante medida da Comissão de Corridas.

Daqui por diante, em cada reunião organizada, serão escolhidos dois animais, por sorteio, dos quais serão recolhidos os materiais analíticos necessários para um exame completo.

Essa providência da CC paulista tem por finalidade, diz ainda a resolução, "dar cumprimento a sua ação de repressão ao "doping".

PEÃO

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277, s. 907/12 — Tel.: 22-6670.

JULIO C. SANTORO — Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106/8 — 7.º andar, sala 712 — Tel.: 42-2633.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças. Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-2992 - 52-3021.

Guia jurídico

Advogados

DARCY RIBEIRO — Rua do México, 74, 11.º andar, sala 1105 — Tel.: 32-5066.

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA — Advocacia Civel e Trabalhista — Avenida Rio Branco, 85, 6.º andar — Tel.: 32-5066.

JORGE F. MARIANI MACHADO — Rua Alvaro Alvim 33/7, s. 615/6 Tel. 42-1404 — Das 17 às 19 hs.

— PUBLICIDADE —

Centro S. Beneficente dos Carregadores do Dist. Federal

SEDE: RUA SENADOR POMPEU, 185

Convido os associados quites a comparecerem à Assembléia Geral, a realizar-se hoje, às 20 horas, para interêsses sociais.

Rio, 18-3-53

O Secretário. Luciano M. Ribeiro

Candido Moreno será o joquei de Opereta

Já retornou ao Rio o popular pilôto maranhense, depois da espetacular vitória conquistada com Fairy King, no Grande Prêmio "14 de Março"

Ernani de Freitas já escolheu o jóquei de Opereta, "faixa" de Okinawa no Grande Prêmio "Henrique Possolo", principal carreira de domingo, na Gávea.

Como é de seus hábitos, o "jovem" não perde tempo em escolher os pilotos para seus animais e, no máximo, na terça-feira, às primeiras horas dos exercícios matinais, já tem resolvido o assunto.

Assim foi ontem, com relação a Opereta. Candido Moreno, de volta de S. Paulo, foi logo "conversado" pelo competente treinador da cavalhada da blusa ouro e costuras azuis e concordou imediatamente em dirigir a companheira de Okinawa.

CORREU EM S. PAULO

Como se recorda, Opereta vem de Cidade Jardim, onde atuou sem sucesso numa das provas clássicas ultimamente realizadas no hipódromo de S. Paulo.

Nessa ocasião, também serviu de "faixa" para Ótima, figurando na primeira parte do percurso da carreira vencida por Mariiú.

Sua forma é boa, podendo prestar grande ajuda a Okinawa. O páreo está difícil e equilibrado, sendo de indisfarçável importância o papel que a filha de Maranta poderá desempenhar durante o percurso.

A EQUIPE

Candido Moreno, ainda eufórico pela brilhante vitória de Fairy King no "14 de Março", será, sem dúvida, um jóquei à altura da confiança nele depositada pelo "Nhô-nhô".

No dorso de Opereta será um elemento valioso da equipe formada por Ullôa e Ernani de Freitas, na busca de mais um triunfo para a Coudelaria L. de Paula Machado.

"Candido Moreno será o pilôto de Opereta", diz Ernani de Freitas à TRIBUNA DA IMPRENSA

Tentando a recuperação de Pontet Canet

Queimado novamente o defensor do Stud Rocha Faria — Esperanças em seu reaparecimento ainda êste ano

Os responsáveis por Pontet Canet ainda não perderam as esperanças de vê-lo novamente a disputar carreiras, estando o craque sob severo e cuidadoso tratamento, há longo tempo.

O vencedor do Grande Prêmio "Brasil" de 51, quando derrotou, de modo espetacular, a excepcional Tirolesa, não corre há mais de um ano, em consequência de sérias avarias nos locomotores, que o têm impedido de voltar à presença de seus fans.

João Vieira e Jorge Morgado contudo, fazem um trabalho paciente e meticuloso no craque, na certeza de sua completa recuperação.

NOVAMENTE QUEIMADO

Ainda agora, o defensor da blusa rubro-negra foi novamente queimado, numa tentativa a mais para sua cura.

Embora o mundo turfista não acredite na volta de Pontet Canet, seu treinador não pensa assim.

Em conversa com a nossa reportagem, em dias da semana passada, revelou que seu pensionista ainda disputará corridas no Hipódromo Brasileiro. Tem certeza na sua completa recuperação.

ÊSTE ANO

Depois de revelar que o vencedor da "égua-macho" levou novamente pontas de fogo, disse que está convicto de seu reaparecimento ainda nesta temporada, pois sua cura caminha ràpidamente.

A notícia é das mais auspiciosas para os simpatizantes das côres do "stud" Rocha Faria e para o carreirista em geral.

Pontet Canet, na sua curta campanha em pistas brasileiras, revelou-se um verdadeiro craque, tendo oferecido aos turfistas cariocas performances de alto mérito.

Pontet Canet, quando voltava á repesagem, após a sua espetacular vitória no grande Prêmio "Brasil" de 51.

— PUBLICIDADE —

Ingersoll-Rand (Máquinas), S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Ingersoll-Rand (Máquinas), S. A., à Avenida Rio Branco nos. 99-99-A, 10.º andar, nesta Capital, no dia 26 de Março de 1953, às 14 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 16 de Março de 1953.

Pela Diretoria.

Charles Hall Rogers, Diretor Presidente, G. H. Holmes, Diretor Secretário e Tesoureiro.

COTAÇÕES PARA A SABATINA

1.º PAREO — As 13,45 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00

		N.º	Ks.	Cot.
1 — 1	Iledol	5	56	30
2 — 2	Hidalga	4	56	30
3 — 3	Starway	1	56	40
4	Esquiva	3	52	35
4 — 5	Halênia	6	56	30
"	Hacienda	2	56	30

2.º PAREO — As 14,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00

		N.º	Ks.	Cot.
1 — 1	Malar	3	56	20
2 — 2	Manicoré	5	56	30
3 — 3	Morena Linda	2	54	40
4	Dinon	1	56	50
4 — 5	Submarino	6	56	20
6	Francisquinho	4	56	50

3.º PAREO — As 14,35 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00

		N.º	Ks.	Cot.
1 — 1	Luisiana	7	58	30
2	Jacobeus	13	52	50
2 — 3	Bingo	5	52	25
4	Bola Dourada	2	54	50
5	Filha Linda	9	52	60
3 — 6	Hipocreme	11	54	40
7	Atrevido	6	58	50
8	Panqueca	8	56	40
4 — 9	Creoulo	4	54	30
10	Calmete	1	60	30
"	Monte Alegre	10	54	30

4.º PAREO — As 15 horas — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00

		N.º	Ks.	Cot.
1 — 1	Elati	2	52	20
"	El Gaucho	1	56	20
2 — 2	Romano	8	54	25
3	Marinheira	9	54	40
3 — 4	Croydon	6	56	20
5	Mar Negro	2	54	30
4 — 6	Philidor	4	56	35
7	Mengo	7	58	40
"	Bacon	5	52	40

5.º PAREO — As 15,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00

		N.º	Ks.	Cot.
1 — 1	Grumete	5	58	20
"	Argonauta	9	52	20
2	Grambe	10	52	40
2 — 3	El Toro	8	58	20
4	Albornoz	7	52	50
5	Tapajú	4	52	40
3 — 6	Attacker	3	54	20
7	Caipira	1	54	25
"	Don Euvaldo	11	52	25
4 — 8	Alvitre	6	60	25
9	Maracajú	12	58	30
10	Hollywood	13	52	50
11	Incendiário	2	56	30

6.º PAREO — As 16 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00

		N.º	Ks.	Cot.
1 — 1	Resorte	8	54	20
2	Honro	7	54	40
2 — 3	El Banderin	9	54	35
4	Fogata	6	52	50
3 — 5	Natalina	3	52	40
6	Carpincho	1	54	50
7	Rio	2	58	80
4 — 8	Sacristan	10	54	30
9	Populacho	4	54	50
"	Vedas	5	54	50

7.º PAREO — As 16,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting)

		N.º	Ks.	Cot.
1 — 1	Jones	11	55	25
2	Baracea	2	55	40
3	Evening Star	5	55	30
4	Poltava	12	55	80
2 — 5	Marsa	14	55	30
6	Miss Grace	1	55	30
7	All Fours	9	55	60
8	Bamba	7	55	80
3 — 9	Guris	10	55	30
10	Sereia	13	55	40
11	Franja	4	55	40
12	Frida	8	55	80
4 — 13	Capitânea	15	55	20
14	Bôca Linda	16	55	50
15	Brilhantina	6	55	40
"	Borralheira	3	55	40

8.º PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

		N.º	Ks.	Cot.
1 — 1	Holometro	8	56	35
2	Orestes	6	60	40
3	California	13	52	50
2 — 4	Odemir	5	60	35
5	Arrepia	12	56	40
6	Monterrey	1	56	35
3 — 7	Don Ricardo	3	56	35
8	Gladio	2	56	30
"	Gangorra	9	58	30
4 — 9	Golden Flight	10	58	25
10	Marjorie	11	58	40
11	Montanhês	4	60	30
"	Sonhador	7	60	30

9.º PAREO — As 17,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting)

		N.º	Ks.	Cot.
1 — 1	Porfio	9	59	20
2	Mondel	7	50	40
2 — 3	Polin	4	60	20
4	Pan	8	50	40
5	Romano	1	50	50
3 — 6	Marshall	10	55	30
7	Comandulo	3	54	30
8	Hell Cat	5	51	50
4 — 9	Demônico	6	[illegible]	40
10	Cumberland	11	50	35
"	Flamboyant	2	59	25

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º PAREO — As 13,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00

		N.º	Ks.	Cot.
1 — 1	Curare	2	55	20
2 — 2	El Monte	1	55	40
3 — 3	Jonfor	4	55	35
4 — 4	My-Sun	5	55	30
5	Curió	3	55	30

2.º PAREO — As 14,10 horas — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00

		N.º	Ks.	Cot.
1 — 1	Brunito	8	58	25
2	Algéria	5	56	50
2 — 3	Snowstorm	4	58	25
4	Petit Savoyard	2	58	40
3 — 5	Indolente	7	58	50
6	Paris	1	58	50
4 — 7	Seridó	6	52	60
8	Osman	3	58	50

3.º PAREO — As 14,35 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00

		N.º	Ks.	Cot.
1 — 1	Minochino	11	54	30
"	Judirema	7	52	30
2	Guamará	5	52	30
2 — 3	Cunhambebe	3	54	30
4	Goiane	9	52	40
5	Jennifer	10	52	35
3 — 6	Cabulete	4	54	40
7	Moxotó	12	54	40
"	Miriti	8	52	40
4 — 8	Fayette	1	52	30
9	Mister Rio	6	54	40
"	Miss Platina	2	52	40

4.º PAREO — As 15 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00

		N.º	Ks.	Cot.
1 — 1	Albardão	6	58	25
2	Algoz	9	56	40
2 — 3	Noviço	4	54	35
4	Indian Summer	8	58	30
3 — 5	Zairita	10	58	50
6	Juvenil	5	56	40
"	Reuno	1	56	40
4 — 7	Toropi	3	52	30
8	Tangedor	2	52	30
"	Borrifo	7	56	30

5.º PAREO — As 15,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00

		N.º	Ks.	Cot.
1 —	Jangol	5	54	30
"	Jagaz	1	54	30
2 — 2	Rubio	3	54	40
3	Barril	2	54	30
3 — 4	Palombeta	6	52	25
5	'l Navajo	4	54	40
4 — 6	New Wonder	6	54	35
7	Regulo	7	52	50
8	Graná	9	52	30

6.º PAREO — As 16 horas — 2.000 metros — Cr$ 80.000,00 — (Handicap Especial) — "Raul Ferreira Serpa".

		N.º	Ks.	Cot.
1 — 1	Sahib	2	57	20
2 — 2	Batailleur	7	52	25
3	Tor di Quinto	8	50	50
3 — 4	Embelezo	4	51	20
5	Shahpur	1	50	80
4 — 6	Solano	6	60	25
"	Retang	2	50	25

7.º PAREO — As 16,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 55.000,00 — (Betting)

		N.º	Ks.	Cot.
1 — 1	Farouk	3	55	20
2	Englewood	6	55	40
3	Hilaniiza	13	53	25
4	Quaral	2	55	40
2 — 5	Ossian	8	55	30
6	Mon Perroquet	15	55	30
7	George Sanders	5	55	30
8	Sepoy	14	51	25
3 — 9	Marco	1	55	20
10	Euclides	10	55	20
11	Hope	7	55	35
"	Senzala	16	53	35
4 — 12	Descuido	4	55	30
13	Filão de Ouro	11	55	50
14	Herú	12	58	35
"	Chaco	9	51	35

8.º PAREO — Grande Prêmio "Henrique Possolo" (Clássico) — As 17 horas — 1.600 metros — Cr$ 150.000,00 — (Betting)

		N.º	Ks.	Cot.
1 — 1	Quilha	3	55	20
"	Quetua	9	55	20
2 — 2	Dyear	7	55	30
3	Ofensiva	10	55	60
3 — 4	Querela	4	55	30
5	Okinawa	6	55	20
"	Opereta	5	55	20
4 — 6	Ave Alta	8	55	25
7	Anne Of England	1	55	30
"	Fraulein	2	55	30

9.º PAREO — As 17,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

		N.º	Ks.	Cot.
1 — 1	Kami	1	52	30
"	Dingo	12	60	30
2	Oistria	7	54	30
2 — 3	Zanzibar	3	52	50
4	Hale	2	52	60
5	Margrave	9	56	30
3 — 6	My Prince	10	52	30
7	Falutcha	4	56	40
8	Gentil	5	60	20
4 — 9	Cangapé	13	52	25
10	Bananal	8	56	40
11	Revelo	6	50	30
"	Bacon	11	60	30

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DRS. A. S. HARGREAVES e PASCHOAL MARTINO — Exames de sangue, urina, escarro e fezes. Diagnóstico rápido da gravidez. R. México, 41, 8.º, grupo 806. Tel. 32-3881 — Diariamente.

Aparelho Circulatório

DR. EUGENIO DA SILVA CARMO — Doenças do coração e vasos — Eletrocardiografia — Radioscopia — Oxigenoterapia — Prática nos hospitais de New York, Chicago, Ann Arbor e Boston — Fellow do "American College of Cardiology" — Membro da "American Heart Association" — Consultório: Rua México, 41, 12.º andar, s/1204 — Fone 32-6225 — Diariamente depois das 16 hs.

DR. JOÃO REGALLA — Do Serviço de Cardiologia do H. Pedro Ernesto — Cardiologia — Eletro-Cardiografia — Gasoterapia — Cons.: Av. Rio Branco, 173, 13.º — Tel. 42-8494 — Res.: Rua S. Francisco Xavier, 371 — Tel. 48-5537.

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45 A 3.º — Tel.: 32-7391 — Res. 26-3976.

DR. SAMIONE FILHO — Doenças do coração - Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica geral — Cons. Av. Rio Branco, 106 108, s. 1001 10.º andar — 2as., 4as. e 6as. feiras, das 2 às 6 horas — Tels. 22-7870 e 26-8265

Aparelho Digestivo

DR. HELIO DE SOUZA LUZ — Aparelho Digestivo — Nutrição — Rua Alcindo Guanabara, 15-A — 10.º andar — Tel: 42-1514 — Consulta com hora marcada.

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tels: 32-7237 — às 16.30 hs.

Cardiologia

DR. A. CARVALHO AZEVEDO — Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clínica geral — Coração — Eletrocardiografia — Cons.: Av. Nilo Peçanha, 12, s/407 — Tel.: 32-1338, das 16 às 19 horas — Resid.: 27-[illegible]

Clínica Geral

DR. ALFREDO PEREIRA BRAGA — Clínica médica — Consultório: Travessa do Ouvidor, 36, 1.º.

AMBROSIO FELIPE LAMEIRO JUNIOR — Avenida Franklin Roosevelt 126, 4.º andar, sala 403 — Diariamente das 3 às 5, menos aos sábados.

Cirurgia

DR. ARTUR BREVES — Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia — Vias Urinárias — Rua da Assembléia, 98 — Das 17 às 19 horas.

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels. 46-0809 e 26-2041

DR. JESSE TEIXEIRA — Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Porto Alegre 70 — s. 901 — Tel. 42-9646 — Depois das 17 hs.

DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tels. 42-9040 - 25-4621 — Av. Rio Branco, 128 s. 1016.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons. Rua Araújo Porto Alegre 70, s. 814/5 — Tel. 22-5954 — As 2as. 4as. e 6as. das 15 às 19 hs. — Tels. 37-5558 ou 56-8083

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Rua Santa Luzia, 799 2.º andar s/20 — Das 8 às 12 hs. — Tels. 52-1106 — Res. 22-8967

PROF. J. ALVES GARCIA — Rua do Rosário, 135, 3.º andar das 16 às 18 hs. — Tel. 52-7559 — Marcar hora

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 5, 6.º andar — Tel.: 22-5245 — Das 2 às 6 hs.

Doenças Pulmonares

DR. S. GRAÇA MELLO — Clínica Médica — Doenças Pulmonares — Raios X — Novo Endereço Rua México, 41, 9.º and. - Grupo 909 — Diariamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res 48-2006 — 28-7802

PROF. A. IBIAPINA — Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças Pulmonares — Av. Graça Aranha, 326 - Apto. 32 — 2as., 4as. e 6as., das 14 hs. em diante — Tel.: 42-6776.

Doenças de Senhoras

DR. LUIZ FERNANDO — Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114, 10.º andar, s. 1002 — 2as., 4as. e 6as., das 2 às 4 horas — Tel.: 22-1156

DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA — Ginecologia — Partos — Cirurgia — Av. Princesa Isabel, 72, s. 201 - Tels.: 37-3886. Res.: 37-3073

DR. MARIO MARQUES — Doenças das Senhoras — Partos — Av. 13 de Maio, 13, 10.º and., s. 15 — Tel.: 52-3524 — 2as., 3as. e sábados, das 16 às 18 horas — Res.: 37-4380.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Porto Alegre, 70, 5.º andar, s. 519/520 — Tel.: 42-3583 — 3as., 5as. e sábados — Das 14.30 às 18.30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 72 — Tel. 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45 B 9.º andar — De 1 às 7 horas — Tel. 22-3567

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 23, 7.º andar — s. 738/7 — Das 15 às 17 hs. exceto aos sábados

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE' — Tratamento das Doenças Ano Retais das Colites e Retocolites amebianas. Hemorroidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 2.º andar — Tel. 22-0689

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512 13 — Tels. 22-8252 — 37-1537 — Hora marcada

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23, 11.º andar das 15 às 18 hs. — Tels 42-1065 — 25-0209

DR. ARTHUR LAVIGNE — Ouvidos — Nariz — Garganta — Brônquios — Esôfago — Rua Miguel Lemos, 44, 10.º — Tel.: 47-0400 — Copacabana — Das 16 às 19 — Resid. Tel.: 27-9778

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia, 73 — Tels. 22-3369 - 42-1158

Raios X

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, s. 718/9, das 9 às 12 hs. — Tels.: 22-6004 - 26-0859 - 37-4227.

Radioterapia

DR. CASSIO NOGUEIRA — Assist. Fac. Medicina — Radioterapia (Raios X) — Nas doenças e câncer da pele — Assembléia, 104, 5.º, s. 503 (Ed. Gonçalves Dias) — Diariamente das 13 às 18 horas — Tel.: 42-3343.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84, 2.º andar — Tel. 42-9093 — De 2.ª a 6.ª feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41, 9.º andar, gr. 901-903 — Tel. 42-1408, das 17 às 19 horas

Desenvolvimento econômico da America Latina

Debates da CEPAL, em Petrópolis, a partir de 6 de abril — Posição econômica dos paises latino-americanos — Assistência e programas econômicos — Problemas da agricultura

Instala-se, a 6 de abril, em Petrópolis, o V Período de Sessões da Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL), com a participação de delegações dos paises latino-americanos e dos Estados Unidos, França, Holanda, Grã-Bretanha, entidades não governamentais convidadas pela ONU e Conselho Interamericano Econômico e Social da Organização dos Estados Americanos.

POSIÇÃO ECONOMICA

Entre os temas, será debatida a situação econômica da América Latina e suas perspectivas, tendências da produção e ritmo de desenvolvimento econômico. O estudo abrangerá o problema da inflação, níveis de importação e exportação, política de preços de exportação e repercussões nos têrmos de comércio...

Discutir-se-ão ainda questões relacionadas com a balança de pagamentos e com as modificações na estrutura dos pagamentos, com especial referência à Europa e aos efeitos da União Européia de Pagamentos na América Latina.

DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA

A CEPAL examinará também assuntos referentes aos métodos de planejamento e assistência técnica das Nações Unidas para o desenvolvimento econômico do Continente. Discutirá, assim, o desenvolvimento da indústria siderúrgica na América Latina, crescimento da produção e do consumo de celulose e papel, integração econômica da América Central e outros assuntos.

AGRICULTURA

Serão encarados problemas da agricultura latinoamericana e sua relação com o desenvolvimento econômico geral. Os estudos se concentrarão principalmente no exame dos fatores que afetam a produção e o desenvolvimento da agricultura, em relação ao conjunto de programas de desenvolvimento.

Serão objeto de especial atenção as tendências predominantes no nível da produção agrícola, bem como os programas de desenvolvimento da agricultura.

— PUBLICIDADE —

"SANTHIAGO S/A"

Representações de Seguros

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 18 de Abril de 1953, às 10 horas da manhã, na sede social, à rua Senador Dantas n.º 74 - 11.º andar, nesta cidade, a fim de deliberarem sôbre a aprovação do Balanço, Conta de Lucros & Perdas e Relatório da Diretoria, bem como parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1952, e eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1953.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o artigo n.º 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de Setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 16 de Março de 1953.

EGAS MONIZ SANTHIAGO — Diretor-presidente.

BANCO LINO PIMENTEL

— PUBLICIDADE —

Toalheiro Brasil S. A.

Ficam à disposição dos srs. Acionistas na sede social de TOALHEIRO BRASIL S. A., à rua Marquês de São Vicente n.º 25 (fundos) nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 13 de março de 1953.

Pela Diretoria. — *James Joseph Morris; Terencio P. Cattley.*

A equipe do Vasco (procedente do Norte) chegará às 18 horas

CONVITE A CARLITO ROCHA PARA DIRIGIR O DEPARTAMENTO DE ARBITROS

DECIDIU O BOTAFOGO VENDER OSVALDO E PARAGUAIO

Fixados os preços dos "passes" dos dois jogadores — Fluminense, Vasco, Bangu e Boca Juniors no páreo para a conquista do ponteiro — Ondino Viera no Rio para contratar o goleiro Osvaldo



FLORIANO
É inegociável, reafirmam os "alvi-negros"

O Botafogo colocou à venda os "passes" de Osvaldo (um milhão de cruzeiros) e de Paraguaio (oitocentos mil cruzeiros). O Fluminense imediatamente mostrou-se interessado no último, tendo mesmo pedido prioridade ao grêmio alvinegro para a aquisição do jogador. Paralelamente o Vasco fêz sentir a vontade de trocar Paraguaio por Ernani.

Os dirigentes do Botafogo fizeram sentir aos paredros do Fluminense que estavam dispostos a ceder Paraguaio sem qualquer ônus para o grêmio tricolor e para tal bastava a troca do ponteiro pelo arqueiro Veludo.

Por outro lado sabe-se que, além do Vasco e do Fluminense, o Boca Juniors (de Buenos Aires) está interessado no concurso de Paraguaio e nesse sentido já encaminhou a General Severiano sua proposta. Também o Bangu, à última hora, entrou no páreo e essa circunstância veio aumentar para quatro o número de pretendentes ao jovem ponteiro.

Apesar dos entendimentos havidos entre o Palmeiras e o arqueiro argentino Rugilo, o grêmio bandeirante mostrou-se bastante interessado em obter o concurso de Osvaldo. Ainda Ontem o técnico Ondino Viera mantinha o propósito de procurar o goleiro em sua residência para ultimar detalhes que possibilitem sua transferência para o Palmeiras. Sabe-se que Osvaldo pretende, por um contrato de um ano, 150 mil cruzeiros de "luvas", um salário mensal de 7 mil cruzeiros e mais as gratificações de praxe.

A par da proposta apresentada pelo Vasco visando obter para o seu plantel o ponteiro Paraguaio, os cruzmaltinos cientificaram ao Botafogo que também desejavam o concurso do zagueiro Floriano.

Em resposta foram os vascainos informados de que Floriano era inegociável. Assim, ruíram as pretensões do campeão em levar para S. Januário o antigo companheiro de Haroldo.



OSVALDO E PARAGUAIO
Ambos tiveram seus "passes" à venda

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO V — Quarta-feira, 18 de março de 1953 — N.º 985

A Tabela do Torneio Rio-S. Paulo

MARACANÃ

- 4-4 — sábado — Flamengo x Botafogo
- 5-4 — domingo tarde — Fluminense x Santos
- 11-4 — sábado — Flamengo x Santos
- 12-4 — domingo manhã — Fluminense x Bangu
  tarde — Vasco x Portuguesa
- 18-4 — sábado — Flamengo x Bangu
- 19-4 — domingo tarde — Botafogo x Palmeiras
- 24-4 — sábado — Bangu x Santos
- 25-4 — domingo manhã — Vasco x Flamengo
  tarde — Fluminense x Corintians
- 2-5 — sábado — Fluminense x Botafogo
- 3-5 — domingo tarde — Vasco x São Paulo
- 9-5 — sábado — Botafogo x Portuguesa
- 10-5 — domingo manhã — Vasco x Bangu
  tarde — Flamengo x Palmeiras
- 16-5 — sábado — Vasco x Botafogo
- 17-5 — domingo tarde — Fla x Flu
- 23-5 — sábado — Bangu x São Paulo
- 24-5 — domingo manhã — Vasco x Fluminense
  tarde — Flamengo x Portuguesa
- 30-5 — sábado — Bangu x Botafogo
- 31-5 — domingo tarde — Vasco x Corintians.

PACAEMBU

- 4-4 — sábado — Palmeiras x Vasco
- 5-4 — domingo manhã — S. Paulo x Portuguesa
- 5-4 — domingo tarde — Corintians x Bangu
- 11-4 — sábado — Palmeiras x São Paulo
- 12-4 — domingo tarde — Corintians x Botafogo
- 18-4 — sábado — Portuguesa x Fluminense
- 19-4 — domingo manhã — Corintians x S. Paulo; tarde — Santos x Vasco
- 24-4 — sábado — Palmeiras x Portuguesa
- 24-4 — domingo tarde — S. Paulo Botafogo
- 2-5 — sábado — Portuguesa x Bangu
- 3-5 — domingo manhã — Palmeiras x Santos
  tarde — Corintians x Flamengo
- 9-5 — sábado — Corintians x Santos
- 10-5 — domingo tarde — S. Paulo x Flu
- 16-5 — sábado — Corintians x Portuguesa
- 17-5 — domingo manhã — S. Paulo x Santos
  tarde — Palmeiras x Bangu
- 23-5 — sábado — Corintians x Palmeiras
- 24-5 — domingo tarde — Santos x Botafogo
- 30-5 — sábado — Palmeiras x Fluminense
- 31-5 — domingo manhã — Portuguesa x Santos
  tarde — São Paulo x Flamengo.

Como se conta a história do "passeio" das "estrêlas" do Flamengo em terras do Peru

Uma campanha que se mede pelos tropeços e não pelo valor técnico — Vinte vitórias em vinte jogos — Ganharam 40 'sets' e perderam 2 — Viagens difíceis, comida ruim, febre, "bala" de oxigênio, juízes e outros obstáculos — A Marinha torcendo e os jogos do Sul-Americano de Futebol



BI-CAMPEAS
A equipe campeã de 51-52 (tendo ao lado Passarinho) com as faixas

LIMA, 18 (De RUI PORTO, Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — A campanha invicta das moças do Flamengo, valeu menos pelo excelente nível técnico apresentado, do que pelos mil obstáculos e tropeços que tiveram que ser superados.

Viagens difíceis e constantes em trens vagarosos; hospedagem em restaurantes de péssima comida no interior do país; altitude de 4 mil metros (em Tarma, Rosinha necessitou de uma "bala" de oxigênio); intoxicação alimentar (Carminha chegou aos 39 gráus de febre); insônia de algumas, inapetência de outras, exaustão de tôdas, eis algumas das "barreiras" extra-esportivas, pois também houve alguns juízes parciais e alguns "golpes", tentando cansar as moças com jogos consecutivos (de uma feita jogaram 4 vezes em 24 horas) para lhes roubar a invencibilidade.

D. Carmem Peixoto (genitora de Leila) e acompanhante da delegação, andou fazendo apontamentos de tôda a jornada. Incansável na assistência às "estrelas" (até Paes Barreto e Mario Américo tiveram que trabalhar), severa na fiscalização, amiga em tôdas as ocasiões, D. Carmen recordou conosco, antes do embarque para o Rio, tôdas as peripécias boas e más da árdua campanha das pupilas de Passarinho.

A estréia no dia 23 de fevereiro, contra a seleção de Lima; a primeira vitória; e o estádio limpo de uma voz conhecida, de um aplauso brasileiro, ocorreram novamente. Depois, foi a lembrança da chegada dos jogadores de futebol, a recepção naquele mesmo Aeroporto onde nos encontrávamos. Quando chegou o dia de jogar em Miraflores, o bairro elegante desta Capital, uma espécie de Copacabana pacata, tudo foi diferente. Lá estavam os vinte e dois jogadores e demais membros da delegação de futebol (todos uniformizados), incentivando as "estrelas", aplaudindo a sua segunda vitória.

Depois vem o dia 1.º de março, com um jôgo contra o selecionado de Huacho e logo a seguir (intenção de aproveitar o esfalfamento) contra o Selecionado Nacional. Ação que seria repetida no dia 2, em Huacal. Foram quatro jogos em 24 horas, quatro vitórias, duas das quais dramáticas. E depois, repetiu-se a história nos dias 4, 5, 6 e 14. Legítimos absurdos que as "estrelas" tinham que cumprir, algumas vezes em quadras impróprias e com árbitros parciais.

Houve ainda a "homenagem" daquela boa gente de Ica fazendo hastear a Bandeira Brasileira (?). Mas quando as moças, perfiladas, aguardavam que o pavilhão nacional fosse içado, viram que subia um pedaço de pano verde, com um quadro amarelo no meio, o qual tinha uma bola arroxeada e uma faixa branca. Valera a intenção...

Os dois grandes dias, porém, foram sábado e domingo últimos. No sábado, as "estrelas" levantaram o trofeu "Comitê Olimpico Peruano", ao vencer o Torneio Triangular em plena "Plaza de Acho" (local das touradas). Mas desta feita — foi a despedida — lá estavam os guardas-marinha, os fuzileiros navais e os marinheiros do "Almirante Saldanha", erguendo seus bonés brancos em vivas ao Brasil e ao Flamengo. Foi uma noite memorável. Depois, na noite seguinte, elas juntaram-aos navais para torcer pelos brasileiros contra os uruguaios. Gritaram, pularam, torceram tanto que ficaram roucas. Mas quando o tento de Ipojucan surgiu, a alegria foi redobrada e todo o sacrifício compensado.

Foi árduo, portanto, o "passeio" das bi-campeãs cariocas. Estimularam os "scratchmen" nos três primeiros jogos do Sul-Americano e ganharam as vin-42 "sets", perderam apenas 2, assim mesmo nos tais dias de duas exibições. Em 42 "sets" deram 21 "capotes", ou seja, não deixaram os adversários chegar aos 8 pontos. A vitória, porem, coroou essa jornada empolgante. Houve o esgotamento de umas, o prejuízo fite partidas que disputaram. Em sico de outras. Ficou, todavia, o sabor de haver vencido em terras estranhas e a convicção de haver mantido bem alto o prestígio brasileiro de campeões sul-americanos.



ROSINHA
Precisou de "bala" de oxigênio

OS VINTE JOGOS

FEVEREIRO
- 23 — CRF x Seleção de Lima — 2 x 0 (15 x 13 e 15 x 11).
- 26 — CRF x Seleção Miraflores — 2 x 0 (15 x 5 e 15 x 2).
- 28 — CRF x C. R. de Lima — 2 x 0 (15 x 5 e 16 x 14).

MARÇO
- 1 — CRF x Seleção de Huacho — 2 x 0 (15 x 2 e 15 x 12).
- 1 — CRF x Seleção Nacional — 2 x 1 (15 x 9; 7 x 15 e 15 x 6).
- 2 — CRF x Seleção de Huacal — 2 x 0 (15 x 12 e 15 x 5).
- 2 — CRF x Seleção Nacional — 2 x 0 (16 x 14 e 15 x 8).
- 3 — CRF x Canhete — 2 x 0 (15 x 8 e 15 x 8).
- 4 — CRF x Pisco — 2 x 0 (15 x 9 e 15 x 7).
- 4 — CRF x Seleção de Lima — 2 x 0 (15 x 0 e 15 x 5).
- 5 — CRF x Ica — 2 x 0 (15 x 4 e 15 x 10).
- 5 — CRF x Seleção Nacional — 2 x 0 (15 x 11 e 15 x 4).
- 6 — CRF x Seleção de Callao — 2 x 0 (15 x 4 e 15 x 1).
- 6 — CRF x Seleção de Lima 2 x 1 (15 x 8; 14 x 16 e 15 x 5).
- 7 — CRF x Seleção de Tarma — 2 x 0 (15 x 5 e 15 x 0).
- 8 — CRF x Seleção de Tarma — 2 x 0 (15 x 6 e 15 x 9).
- 10 — CRF x Seleção de Lima — 2 x 0 (15 x 9 e 15 x 5).
- 11 — CRF x Seleção de Lima — 2 x 0 (15 x 8 e 15 x 11).
- 14 — CRF x Seleção de Lima — 2 x 0 (15 x 13 e 15 x 1).
- 14 — CRF x Seleção Miraflores — 2 x 0 (15 x 7 e 15 x 2).

Bangu x Atlético

BELO HORIZONTE, 18 (Asapress) — Foi organizada a tabela do Torneio promovido pelo Atlético, em comemoração à passagem do seu 45.º aniversário de fundação. Quinta-feira, jogarão as equipes do Atlético e do Cruzeiro.

Domingo, rodada dupla, Cruzeiro x Vila Nova, na preliminar e Atlético e Bangu, na peleja principal.

Dia 25 — Bangu x São Paulo.
Dia 29 — Rodada dupla: Cruzeiro x Bangu e Atlético x S. Paulo.

Invicto o Olaria em Sta. Catarina

FLORIANOPOLIS, 18 (Asapress) — Continua o Olaria, do Rio de Janeiro, invicto em sua temporada em gramados catarinenses. Cinco jogos e cinco vitórias conquistou o grêmio bariri. Venceu, em Itajaí, o combinado local por 2 a 1; em Joinville, o Caxias por 6 a zero; em Florianópolis, o Figueirense, por 1x0; em Itajaí, o Marcilio Dias, por 2 a 0, e em Blumenau, o combinado Olimpico-Palmeiras por 4 x 1.

Assinalou o Olaria 15 tentos, sofrendo apenas dois.

Amanhã, a sua temporada em gramados de Santa Catarina será encerrada, com uma exibição na cidade de Cresciuma, frente à representação daquela localidade. Depois, o Olaria rumará para o Rio Grande do Sul, onde fará também uma série de jogos no interior, estreando na cidade de Bagé, dando combate ao Guarani, local.

Reexaminada a tabela do Quadrangular

SALVADOR, 18 (Asapress) — A diretoria do S. C. Bahia, promotor do Torneio Quadrangular Interestadual, que ora se realiza nesta capital, resolveu, como era esperado, reexaminar a tabela dos jogos das rodadas complementares do grande certame, tendo em vista o lado econômico e a boa vontade em servir ao dedicado público esportivo baiano. Isso, em vista dos fracassos dos representantes baianos — Vitória e Bahia — derrotados por goleadas de 7 e 8 tentos, para o Flamengo do Rio e Internacional, de Porto Alegre.

Ficou então decidido, após consultas feitas aos dois clubes visitantes, que os jogos anteriormente previstos para a rodada final, Vitória x Internacional e Bahia x Flamengo, passarão a compor a rodada intermediária, amanhã à noite, no estadinho da Graça, ficando reservado para domingo, como prêmio aos aficcionados, sempre prontos a colaborar com as grandes iniciativas do nosso esporte, como é o caso presente, o sensacional "match", entre o vice-campeão metropolitano e o tri-campeão gaúcho, que assim ajustarão velhas contas em campo neutro.

Clubes em REVISTA

BOTAFOGO

Deverão viajar hoje em avião da Cruzeiro do Sul para Buenos Aires, Carvalho Leite, Zezinho e Gerson. Todos se incorporarão à delegação que já se encontra na capital platina.

VASCO DA GAMA

A equipe mista do Clube prelíará amanhã, em Laginha, contra o campeão local, em prosseguimento à sua temporada pelo interior de Minas

MADUREIRA

Plácido movimentará hoje coletivamente todo o plantel de profissionais. Durante o dia de ontem todos os elementos estiveram em ação num rigoroso individual.

NÚMEROS DO SUL-AMERICANO

COLOCAÇÕES	N.º Jogos	Vitórias	Derrotas	Empates	N.º PTS. G.	N.º PTS. P.	TENTOS Pró	TENTOS Cont.	BALANÇO S.	BALANÇO D.	JOGOS RESTANTES
1.º — Brasil	3	3	0	0	6	0	11	1	10	0	Peru, Paraguai e Chile
2.º — Peru	4	2	1	1	5	3	3	3	0	0	Brasil e Uruguai
3.º — Chile	3	1	1	1	3	3	3	5	0	2	Equador, Brasil e Bolivia
4.º — Paraguai	5	2	1	2	6	4	9	5	4	0	Brasil
5.º — Uruguai	4	1	2	1	3	5	6	5	1	0	Equador e Peru
6.º — Equador	4	0	2	2	2	6	1	4	0	3	Chile e Uruguai
7.º — Bolivia	5	1	3	1	3	7	4	13	0	9	Chile

JOGOS REALIZADOS

Bolivia	1 x	Peru	0
Paraguai	3 x	Chile	0
Uruguai	2 x	Bolivia	0
Peru	1 x	Equador	0
Brasil	8 x	Bolivia	1
Chile	3 x	Uruguai	2
Paraguai	0 x	Equador	0
Peru	0 x	Chile	0
Bolivia	1 x	Equador	1
Peru	2 x	Paraguai	2
Brasil	2 x	Eqador	0
Uruguai	2 x	Paraguai	2
Brasil	1 x	Uruguai	0
Paraguai	2 x	Bolivia	1

ARTILHEIROS

Julinho (Brasil)	4	tentos
Molina (Chile)	3	"
Mendez (Uruguai)	3	"
Fernandez (Paraguai)	2	"
Pinga (Brasil)	2	"
Rodrigues (Brasil)	2	"
Berni (Paraguai)	3	"
Terry (Peru)	2	"
Romerito (Paraguai)	3	"
Gusman (Bolivia)	1	"
Claudio (Brasil)	1	"
Ademir (Brasil)	1	"
Gomez (Paraguai)	1	"
Morel (Uruguai)	1	"
Romero (Uruguai)	1	"
Mena (Bolivia)	1	"
Puentes (Uruguai)	1	"
Vilamares (Peru)	1	"
Calderon (Peru), contra	1	"
Ipojucan (Brasil)	1	"
Pivo Santos (Bolivia)	1	"



JULINHO

NOTA — Apesar do empate (2 x 2), o Paraguai perdeu o ponto para o Peru, razão pela qual na presente tabela, a representação "guarani" figura com uma derrota enquanto que aos peruanos creditamos uma vitória.

DEFESAS ULTRAPASSADAS

Brasil	1
Peru	3
Equador	4
Chile	5
Paraguai	5
Uruguai	6
Bolivia	13

GOLEIROS VASADOS

	"goals"
Gutierrez (Bolivia)	13
Radiche (Uruguai)	6
Livingstone (Chile)	5
Noceda (Paraguai)	5
Bonard (Equador)	4
Asca (Peru)	3
Gilmar (Brasil)	1
Castilho (Brasil)	0
Barbosa (Brasil)	0
Rodrigues (Uruguai)	0
Riquelme (Paraguai)	0

PENALTIES

Haroldo (Brasil) 1

ATAQUES POSITIVOS

	tentos
Brasil	11
Paraguai	9
Uruguai	6
Bolivia	4
Chile	3
Peru	3
Equador	1

JUÍZES QUE ATUARAM

Mr. Mandison	4
Mr. Dean	3
Mackena	3
Mr. Roden	2
Mário Viana	1
Mr. Gregory	1

PROXIMA RODADA

AMANHÃ: Chile x Equador e Brasil x Peru.